



TCEPR

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DO PARANÁ

CONTAS
DO GOVERNADOR
EXERCÍCIO 2019

ANEXO I - RELATÓRIO FINAL

**AVALIAÇÃO PPA 2016-2019
PROGRAMAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS**

IVAN LELIS BONILHA

CONSELHEIRO RELATOR

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ

IVAN LELIS BONILHA

Conselheiro Relator

SUPERVISÃO

RODRIGO DUARTE DAMASCENO FERREIRA
Inspetor de Controle Externo

ELIZANDRO NATAL BROLLO
Coordenador de Fiscalização

ANDRÉ LUIZ FERNANDES
Coordenador de Planejamento

EQUIPE DE TRABALHO¹

FERNANDO FERREIRA MATIAS
LEANDRO MENEZES RODRIGUES
Coordenadores

NELSON NEI GRANATO NETO
DENIS FLORENTINO
JOSÉ CLODOALDO DE LIMA
AULUS FABIANO BOSI
CLEONALDO PEREIRA DA SILVA
SAULO APARECIDO DE SOUZA
FERNANDA C. S. MAIA
LUCIANO CALHEIRO CALDAS

PROJETO GRÁFICO

NÚCLEO DE IMAGEM – DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

¹ Portaria n.º 120/20, publicada no Diário Eletrônico do TCE-PR n.º 2243 de 18 de fevereiro de 2020, alterada pela Portaria n.º 596, publicada no Diário Eletrônico do TCE-PR n.º 2428 de 23 de novembro de 2020.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	11
1. ROTAS DO DESENVOLVIMENTO.....	22
2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL.....	29
3. PANORAMA DA EDUCAÇÃO NO PARANÁ	33
3.1 PROGRAMA – MINHA ESCOLA TEM AÇÃO	34
3.2 PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA TODOS	41
3.3 EXCELÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	47
4 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E ABASTECIMENTO.....	52
5 PARANÁ: ESPORTE E TURISMO, UM ESTADO DE BEM ESTAR.....	56
6 EDUCAÇÃO PARA TODOS.....	59
7 ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES	60
8 EXCELÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	63
9 POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA	64
10 MORAR BEM PARANÁ	67
11 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL.....	71
12 PARANÁ INOVADOR.....	76
13 PARANÁ SEGURO	80
14 PARANÁ SUSTENTÁVEL	87
15 PARANÁ TEM CULTURA.....	91
16 TRABALHO, EMPREGO E RENDA	94
17 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES	100
18 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA 103	
19 SAÚDE PARA TODO O PARANÁ.....	106
19.1 ÓBITOS MATERNS	108
19.2 TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL NEONATAL POR 1000 NASCIDOS VIVOS	108

19.3	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL PÓS-NEONATAL POR 1000 NASCIDOS VIVOS	110
19.4	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL POR 1000 NASCIDOS VIVOS	112
20	UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO.....	118
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	122

TABELAS

Tabela 1: Programas Finalísticos do PPA 2016-2019	9
Tabela 2: Ranking dos Estados Brasileiros - IDH	11
Tabela 3: Indicador de Eficiência	Órgão responsável: SEIL
.....	22
Tabela 4: Metas Físicas – Rotas do Desenvolvimento (2016-2019)	23
Tabela 5: Metas Orçamentárias – Rotas do Desenvolvimento	24
Tabela 6: Metas Físicas – Rodovias Estaduais do Paraná.....	26
Tabela 7: Produção Anual de Transporte Ferroviário de Cargas em Toneladas Úteis (TU)	27
Tabela 8: Produção Realizada x Meta Contratual Trecho, em Tonelada – Quilômetro Útil (TKU).....	27
Tabela 9: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEDS
.....	29
Tabela 10: Metas Físicas – Desenvolvimento Social	30
Tabela 11: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Social	31
Tabela 12: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEED
.....	34
Tabela 13: IDEB Resultados – 8ª Série/9º ano – Ensino Fundamental	35
Tabela 14: IDEB Resultados – 3ª Série – Ensino Médio	36
Tabela 15: Metas Físicas – Minha Escola tem Ação.....	37
Tabela 16: Metas Orçamentárias – Minha Escola tem Ação	38
Tabela 17: Resumo – Resultados do Programa “Minha Escola tem Ação”	39
Tabela 18: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEED
.....	41
Tabela 19: Metas Físicas – Educação para Todos	45
Tabela 20: Metas Orçamentárias – Educação para Todos.....	45
Tabela 21: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEED
.....	47
Tabela 22: Metas Físicas – Excelência no Ensino Superior	48
Tabela 23: Metas Orçamentárias – Excelência no Ensino Superior	49
Tabela 24: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEAB
.....	52
Tabela 25: Participação das principais culturas no VBP	53
Tabela 26: Metas Físicas – Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento	53
Tabela 27: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento.....	54
Tabela 28: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEET
.....	56
Tabela 29: Metas Físicas – Paraná: Esporte e Turismo, um Estado de Bem Estar	57
Tabela 30: Metas Orçamentárias – Paraná: Esporte e Turismo, um Estado de Bem Estar.....	57
Tabela 31: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: Casa Civil/COPEL
.....	60
Tabela 32: Metas Físicas – Energia e Telecomunicações.....	61
Tabela 33: Metas Orçamentárias – Energia e Telecomunicações.....	61
Tabela 34: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEJU
.....	64
Tabela 35: Metas Físicas – Políticas de Direitos Humanos e Cidadania	65
Tabela 36: Metas Orçamentárias – Políticas de Direitos Humanos e Cidadania.....	66
Tabela 37: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: Casa Civil/COHAPAR
.....	67
Tabela 38: Déficit Habitacional – Estado Brasileiros (2015)	67
Tabela 39: Metas físicas – Morar Bem Paraná	69
Tabela 40: Metas Orçamentárias – Morar Bem Paraná	69
Tabela 41: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEPL
.....	71
Tabela 42: Renda Per Capita Domiciliar (R\$) – Estados Brasileiros.....	71
Tabela 43: Metas físicas – Desenvolvimento Econômico Sustentável.....	74
Tabela 44: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Econômico Sustentável.....	74

Tabela 45: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SETI	76
Tabela 46: Metas físicas – Paraná Inovador		77
Tabela 47: Metas Orçamentárias – Paraná Inovador		78
Tabela 48: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SESP	80
Tabela 49: Taxa de homicídio por 100 mil habitantes (2011 a 2017)		82
Tabela 50: Metas físicas – Paraná Seguro		83
Tabela 51: Metas Orçamentárias – Paraná Seguro		84
Tabela 52: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEMA	87
Tabela 53: Metas físicas – Paraná Sustentável		87
Tabela 54: Metas Orçamentárias – Paraná Sustentável		89
Tabela 55: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEEC	91
Tabela 56: Metas físicas – Paraná tem Cultura		92
Tabela 57: Metas Orçamentárias – Paraná tem Cultura		92
Tabela 58: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEDS	94
Tabela 59: Metas físicas – Trabalho, Emprego e Renda		98
Tabela 60: Metas Orçamentárias – Trabalho, Emprego e Renda		98
Tabela 61: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEDU	100
Tabela 62: Metas físicas – Desenvolvimento Sustentável das cidades		101
Tabela 63: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Sustentável das Cidades		101
Tabela 64: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SEDU	103
Tabela 65: Metas físicas – Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Curitiba		104
Tabela 66: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Curitiba		104
Tabela 67: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: SESA	106
Tabela 68: Metas físicas – Programa Saúde para Todo o Paraná		114
Tabela 69: Metas Orçamentárias – Programa Saúde para Todo o Paraná		115
Tabela 70: Indicadores de Eficiência	Órgão responsável: Casa Civil/SANEPAR	118
Tabela 71: Percentual (%) de cobertura da rede de esgoto domiciliar – Estados do Brasil (em ordem alfabética)		119
Tabela 72: Metas físicas – Programa de Universalização do Saneamento Básico		120
Tabela 73: Metas Orçamentárias – Programa Universalização do Saneamento Básico		120

QUADROS

Quadro 1: Eficácia e eficiência dos Programas Finalísticos do PPA 2016-2019.....	14
Quadro 2: Resumo – Resultados do Programa “Rotas do Desenvolvimento”.....	28
Quadro 3: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Social”.....	32
Quadro 4: Resumo – Resultados do Programa “Educação para todos”.....	46
Quadro 5: Resumo – Resultados do Programa “Excelência no Ensino Superior”.....	50
Quadro 6: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento”	55
Quadro 7: Resumo – Resultados do Programa “Paraná Esporte e Turismo”.....	58
Quadro 8: Resumo – Resultados do Programa “Energia e Telecomunicações”.....	62
Quadro 9: Resumo – Resultados do Programa “Políticas de Direitos Humanos e Cidadania”.....	66
Quadro 10: Resumo – Resultados do Programa “Morar Bem Paraná”.....	70
Quadro 11: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Econômico Sustentável”.....	75
Quadro 12: Resumo – Resultados do Programa “Paraná Inovador”.....	79
Quadro 13: Resumo – Resultados do Programa “Paraná Seguro”.....	86
Quadro 14: Resumo – Resultados do Programa “Paraná Sustentável”.....	90
Quadro 15: Resumo – Resultados do Programa “Paraná tem Cultura”.....	93
Quadro 16: Resumo – Resultados do Programa “Trabalho, Emprego e Renda”.....	99
Quadro 17: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Sustentável das cidades”.....	102
Quadro 18: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Sustentável e Integrado”.....	105
Quadro 19: Resumo – Resultados do Programa “Saúde para todo o Paraná”.....	116
Quadro 20: Resumo – Resultados do Programa “Universalização do Saneamento”.....	121

GRÁFICOS

Gráfico 1: Estado Geral das Rodovias Pesquisadas sob a Gestão Pública.....	25
Gráfico 2: Movimentação de Cargas (2019) – Portos brasileiros.....	26
Gráfico 3: Limite mínimo e percentual realizado de investimentos com Educação – Paraná (2009 – 2019).....	33
Gráfico 4: Taxa de Abandono no Ensino Fundamental – Estado do Brasil (2018).....	43
Gráfico 5: Taxa de Abandono no Ensino Médio – Estado do Brasil (2016).....	44
Gráfico 6: Extrema Pobreza (% de Domicílios).....	73
Gráfico 7: Limite mínimo e percentual realizado de investimentos com Ciência & Tecnologia.....	77
Gráfico 8: Taxa de Crescimento Anual do PIB do Paraná (2010-2019).....	96
Gráfico 9: Valor do Rendimento Mensal Habitual Médio por Posição na Ocupação (Em R\$ 1.000 de 2019) – Paraná (2013-2019).....	97
Gráfico 10: Limite mínimo e percentual realizado de investimentos com Saúde no Paraná (2009 a 2019).....	107
Gráfico 11: Óbitos maternos – Por Região.....	108
Gráfico 12: Taxa de Mortalidade infantil neonatal por 1000 nascidos vivos - 2017.....	109
Gráfico 13: Taxa de Mortalidade infantil Pós-neonatal por 1000 nascidos vivos – 2017.....	111
Gráfico 14: Taxa de Mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos – 2017.....	113

APRESENTAÇÃO

Diante da oportunidade trazida pelo encerramento do ciclo do Plano Plurianual (PPA) do Estado do Paraná para o quadriênio 2016-2019, este relatório – anexo à Prestação das Contas de Governo do ano de 2019 – propõe-se a realizar a avaliação dos esforços despendidos pela Administração Estadual relacionados aos resultados alcançados pelos programas finalísticos de políticas públicas do referido PPA.

Entende-se por programas finalísticos aqueles cujos resultados se refletem diretamente na melhoria e/ou ampliação de bens e serviços públicos disponíveis a sociedade. Neste sentido, a sua avaliação é fundamental para que se possa compreender se os mecanismos de atuação do Estado – por meio de suas políticas públicas explicitadas no PPA – são, realmente, satisfatórios para o atingindo destes objetivos.

Apesar de introduzido há mais de 30 anos por meio da Constituição Federal de 1988², o instrumento do PPA passou, apenas mais recentemente, a ser tratado como uma ferramenta mais técnica e efetiva para a organização e o planejamento público – ao invés de, apenas, mais uma peça de formalidade da burocracia estatal. Tal processo de “amadurecimento” da administração pública e de seus gestores tornou possível que – por meio das leis do PPA – se estabelecessem agendas de políticas sociais mais consistentes no espaço e no tempo, oferecendo um sentido – pelo menos em parte – de continuidade e melhoria da atuação pública.

No Estado do Paraná, verificou-se, também, esta evolução no planejamento público quando comparados os planos meramente orçamentários (até início dos anos 2000) para planejamentos mais sofisticados com a definição de programas, projetos e atividades concatenados a metas e objetivos a serem alcançados pela administração pública.

² Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:
I - o plano plurianual;

Especificamente quanto ao PPA 2016-2019 (objeto deste relatório), o quadro abaixo apresenta os seus 20 programas finalísticos, juntamente com os seus orçamentos totais para o quadriênio, assim como os respectivos órgãos da administração estadual responsáveis pelas suas implementações e acompanhamentos:

Tabela 1: Programas Finalísticos do PPA 2016-2019

n.º	Programas Finalísticos	Órgão Responsável	Orçamento Total (em milhões)	%
1	Rotas do Desenvolvimento	SEIL	10.262	8,84%
2	Desenvolvimento Social	SEDS	1.934	1,67%
3	Minha Escola tem Ação	SEED	29.592	25,50%
4	Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento	SEAB	1.647	1,42%
5	Paraná: Esporte e Turismo, um Estado de Bem-Estar	SEET	418	0,36%
6	Educação para todos	SEED	2.625	2,26%
7	Energia e Telecomunicações	Casa Civil – COPEL	15.738	13,56%
8	Excelência no Ensino Superior	SETI	10.460	9,02%
9	Políticas de Direitos Humanos e Cidadania	SEJU	655	0,56%
10	Morar Bem Paraná	Casa Civil – COHAPAR	1.156	1,00%
11	Desenvolvimento Econômico Sustentável	SEPL	257	0,22%
12	Paraná Inovador	SETI	1.293	1,11%
13	Paraná Seguro	SESP	10.812	9,32%
14	Paraná Sustentável	SEMA	951	0,82%
15	Paraná tem Cultura	SEEC	149	0,13%
16	Trabalho, Emprego e Renda	SEDS	166	0,14%
17	Desenvolvimento Sustentável da Infraestrutura Urbana	SEDU	2.036	1,75%
18	Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Curitiba	SEDU	835	0,72%
19	Saúde para todo o Paraná	SESA	21.460	18,50%
20	Universalização do Saneamento	Casa Civil – Sanepar	3.582	3,09%
TOTAL			116.028	100,00%

Fonte: PPA Paraná 2016-2019

Como pode ser observado, o orçamento total do PPA 2016-2019 para os programas finalísticos foi de, aproximadamente, R\$ 116 bilhões sendo os 3 programas de maior orçamento destacados abaixo:

▪ **Minha Escola tem Ação (R\$ 29,5 bilhões):**

Objetivo: Aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem garantindo a oferta da educação básica de acordo com a demanda escolar por meio de práticas pedagógicas e de gestão que melhorem os indicadores de rendimento escolar e elevem a proficiência dos estudantes da educação pública no Estado do Paraná.

▪ **Saúde para todo o Paraná (R\$ 21,4 bilhões):**

Objetivo: Manter e consolidar as Redes de Atenção à Saúde e Projetos Estratégicos e implantar novos projetos voltados à qualificação das ações e dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Paraná. Este objetivo representa o que deve ser feito frente aos desafios, demandas e oportunidades impostos para garantir atenção à saúde e qualidade de vida a todo cidadão paranaense, atuando de forma articulada com outras áreas governamentais e a sociedade civil, visando como resultados: a redução da mortalidade materno-infantil, da mortalidade por causas externas (acidentes, homicídios e outras), da morbi-mortalidade por doenças crônico-degenerativas; e a ampliação da longevidade, reduzindo incapacidades. Promover a gestão da saúde dos beneficiários do Governo do Paraná e gerenciar o Sistema de Assistência à Saúde (SAS). Atuar, de forma complementar, na atenção à saúde da população sempre que estejam envolvidas questões de segurança pública.

▪ **Energia e Telecomunicações (R\$ 15,7 bilhões):**

Objetivo: Expandir os negócios de energia e telecomunicações de forma sustentável e rentável obtendo excelência em custos, processos e qualidade.

A próxima seção apresenta a metodologia utilizada para a análise e avaliação dos 20 programas finalistas deste PPA. Pretende-se com esta avaliação oferecer um quadro geral mais didático e acessível acerca da efetividade do planejamento e da execução das ações de políticas públicas desenvolvidas pelo Estado do Paraná nos quatro anos de vigência do plano (2016-2019).

Também se busca oferecer subsídios para o aprimoramento de metas e indicadores de desempenho de forma que possam captar, de maneira mais precisa, o verdadeiro impacto destas políticas na melhoria da condição de vida da população do Estado do Paraná.

AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Inicialmente, é importante destacar que ainda que seja parte como anexo do Relatório das Contas de Governo referente ao exercício contábil/financeiro de 2019, a análise dos Programas de Políticas Públicas – por envolver metas e indicadores de desempenho de médio/longo prazo – não se restringiu apenas ao ano de 2019, mas sim a todo o período compreendido por este ciclo de Planejamento Plurianual (2016 a 2019). Desta forma, torna-se mais factível a interpretação dos seus resultados alcançados, uma vez que é possível visualizar toda a evolução histórica dos seus respectivos indicadores.

De acordo com o último Censo realizado no Brasil em 2010, o Estado do Paraná ocupava a 5ª posição entre os estados brasileiros no Ranking de Desenvolvimento Humano³, sendo o seu IDH⁴ (Índice de Desenvolvimento Humano) **considerado alto** (ver tabela abaixo):

Tabela 2: Ranking dos Estados Brasileiros - IDH

Posição	Estado	IDH	Faixa de Desenvolvimento Humano
1º	Distrito Federal	0,824	Muito alto
2º	São Paulo	0,783	Alto
3º	Santa Catarina	0,774	Alto
4º	Rio de Janeiro	0,761	Alto
5º	Paraná	0,749	Alto
6º	Rio Grande do Sul	0,746	Alto
7º	Espírito Santo	0,740	Alto
8º	Goiás	0,735	Alto
9º	Minas Gerais	0,731	Alto
10º	Mato Grosso do Sul	0,729	Alto
11º	Mato Grosso	0,725	Alto
12º	Amapá	0,708	Alto
13º	Roraima	0,707	Alto

³ Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>

⁴ Índice adimensional de 0 a 1 que contém elementos de saúde (esperança de vida ao nascer), renda (PIB per capita e educação (alfabetização e anos de estudo))

Posição	Estado	IDH	Faixa de Desenvolvimento Humano
14º	Tocantins	0,699	Médio
15º	Rondônia	0,690	Médio
16º	Rio Grande do Norte	0,684	Médio
17º	Ceará	0,682	Médio
18º	Amazonas	0,674	Médio
19º	Pernambuco	0,673	Médio
20º	Sergipe	0,665	Médio
21º	Acre	0,663	Médio
22º	Bahia	0,660	Médio
23º	Paraíba	0,658	Médio
24º	Piauí	0,646	Médio
24º	Pará	0,646	Médio
26º	Maranhão	0,639	Médio
27º	Alagoas	0,631	Médio

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano

Ainda que em situação privilegiada na comparação com outros estados brasileiros, alguns indicadores sociais do Paraná ainda carecem de melhorias enquanto outros se posicionam acima da média nacional.

Os dados e informações que subsidiaram a elaboração deste relatório foram fornecidos pela Secretaria do Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado do Paraná por meio do Sistema *SIGAME* (Sistema Integrado de Gestão, Avaliação e Monitoramento Estadual).

Além disto, foram utilizados indicadores nacionais e internacionais de referência para a análise de temáticas de áreas de maior relevância social como, por exemplo, educação, saúde, segurança pública, moradia e saneamento básico.

A avaliação de eficácia⁵ das metas orçamentárias foi considerada cumprida quando o referido programa foi capaz de executar de 70% ou mais⁶ do seu orçamento planejado no PPA. O percentual de 70% foi definido como sendo o “minimamente

⁵ Definição: refere-se ao alcance das metas e objetivos.

⁶ Parâmetro: Despesas empenhadas/Total orçamentário do Programa no PPA 2016-2019

necessário” para que os projetos e atividades do respectivo programa pudessem ser desenvolvidos.

Este ponto merece a observação para o fato de que o cumprimento do orçamento planejado não implica, necessariamente, em uma execução orçamentária eficiente⁷. **Até por conta disto, este indicador não pode ser avaliado isoladamente**⁸.

Com relação à avaliação da eficácia das metas físicas, considerou-se cumpridas quanto representavam mais de 70% das iniciativas dos programas (projetos ou atividades), uma vez que durante a execução de um programa de políticas públicas é comum o gestor concentrar os seus esforços em projetos e atividades que estejam apresentando melhores resultados, em detrimento de outros que não estejam contribuindo de maneira sustentada para o alcance dos resultados esperados pelo programa como um todo.

Já com relação à análise da eficiência, foram utilizados os indicadores que o próprio PPA 2016-2019 do Paraná atrelou a cada um dos seus programas finalísticos.

Além disto, como já destacado anteriormente, utilizou-se – de forma a ampliar a perspectiva das análises – indicadores nacionais e internacionais referentes a temas de maior relevância social. Tais “indicadores externos⁹” são importantes porque permitem acurar a análise das políticas públicas por meio da comparação com outras realidades de gestão pública.

Importante destacar, também, que o cumprimento das metas físicas e orçamentárias do PPA (indicadores de eficácia) não implicam, necessariamente, em melhorias nos indicadores de desempenho (aqui chamados de indicadores de eficiência).

Logo abaixo são apresentas – de maneira resumida – as avaliações dos programas do PPA 2016-2019 com o resultado de suas metas orçamentárias e físicas

⁷ Definição: refere-se ao alcance das metas e objetivos com otimização de recursos e tempo.

⁸ No caso das análises realizadas neste documento, tanto as metas orçamentárias quanto as metas físicas são avaliadas tendo como referência o respectivo indicador de eficiência atrelado ao programa de políticas públicas.

⁹ Não contidos no PPA 2016-2019

(indicadores de Eficácia) e o impacto no seu respectivo indicador Social (indicador de Eficiência).

Quadro 1: Eficácia e eficiência dos Programas Finalísticos do PPA 2016-2019



Número 3

Minha Escola tem Ação

Indicadores de Eficácia

- Metas 2016-2019
- Orçamento
- Física

Indicador Social

Indicadores de Eficiência

Descrição

Não foram atingidas as seguintes metas:

- ✗ IDEB - Ensino Fundamental (Anos Finais) - (2018)
- ✗ IDEB - Ensino Fundamental (Anos Iniciais) - (2018)
- ✗ IDEB - Ensino Médio - (2018)
- ✗ IDEB - Proficiência no SAEP Língua Portuguesa 3º ano do Ensino Médio - (2019)
- ✗ IDEB - Proficiência no SAEP Língua Portuguesa 9º ano Ensino Fundamental - (2019)
- ✗ IDEB - Proficiência no SAEP Matemática 3º ano Ensino Médio - (2019)
- ✗ IDEB - Taxa de Aprovação Ensino Fundamental - (2018)

Número 4

Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento

Indicadores de Eficácia

- Metas 2016-2019
- Orçamento
- Física

Indicador Social

Indicadores de Eficiência

Descrição

Não foi atingido o Valor Bruto de Produção agropecuária (Estado do Paraná) no montante de R\$ 92,85 bilhões.

Número 5

Paraná: Esporte e Turismo, um Estado de Bem-Estar

Indicadores de Eficácia

- Metas 2016-2019
- Orçamento
- Física

Indicador Social

Indicadores de Eficiência

Descrição

As metas dos indicadores sociais foram atingidas:

- ✓ Praticantes de esportes e atividade física;
- ✓ Prestadores de serviços turísticos atendidos.

Número 6

Educação para todos

Indicadores de Eficácia

- Metas 2016-2019
- Orçamento
- Física

Indicadores de Eficiência

Descrição

As metas dos indicadores sociais foram atingidas:

- ✓ Taxa de alunos atendidos com alimentação escolar;
- ✓ Taxa de alunos transportados;
- ✓ Taxa de escolas atendidas com reparos e/ou ampliação de ambientes escolares.

Indicador Social

Número 7

Energia e Telecomunicações

Indicadores de Eficácia

- Metas 2016-2019
- Orçamento
- Física

Indicadores de Eficiência

Descrição

Todas as metas dos indicadores sociais foram atingidas:

- ✓ 1ª Posição no índice de Satisfação com a qualidade percebida – Energia Elétrica;
- ✓ Índice de Disponibilidade do Parque Gerador.

Indicador Social

Número 8

Excelência no Ensino Superior

Indicadores de Eficácia

- Metas 2016-2019
- Orçamento
- Física

Indicadores de Eficiência

Descrição

As metas dos indicadores sociais foram atingidas*.

* As metas dos indicadores Ocupação de Vagas na Graduação, Ocupação de Vagas na Pós-Graduação, Nível Mestrado e Ocupação de Vagas na Pós-Graduação, Nível Doutorado ficaram próximas do estipulado no PPA, porém dentro da média nacional.

Indicador Social

Número 9

Políticas de Direitos Humanos e Cidadania

Indicadores de Eficácia

Metas 2016-2019

Orçamento 

Física 

Indicadores de Eficiência

Descrição

As metas dos indicadores sociais foram atingidas:

- ✓ Adolescentes participando em ações contempladas no cumprimento de medidas socioeducativas;
- ✓ Atendimentos prestados a pessoas em situação de vulnerabilidade social;
- ✓ Índice de Resolutividade na defesa do consumidor.

Indicador Social 




Número 10

Morar Bem Paraná

Indicadores de Eficácia

Metas 2016-2019

Orçamento 

Física 

Indicadores de Eficiência

Descrição

Apesar de ter entregado 50.963 unidades em 2019, ainda faltaram 17.590 unidades para cumprir a meta de 84.000 unidades no quadriênio 2016-2019

Indicador Social




Número 11

Desenvolvimento Econômico Sustentável

Indicadores de Eficácia

Metas 2016-2019

Orçamento 

Física 

Indicadores de Eficiência

Descrição

Indicador Social atingido (Renda per capita de R\$ 39.597,00)



Indicador Social




Número 12


Paraná Inovador

Indicadores de Eficácia

- Metas 2016-2019
- Orçamento 
- Física 

Indicadores de Eficiência



Descrição
Meta atingida com 400 patentes solicitadas ou concedidas entre 2016 e 2019

Indicador Social


Número 13


Paraná Seguro

Indicadores de Eficácia

- Metas 2016-2019
- Orçamento 
- Física 

Indicadores de Eficiência

Descrição
Não foi atingido o indicador referente ao "Índice de Gestão da Segurança Pública".

Indicador Social


Número 14

Paraná Sustentável

Indicadores de Eficácia

- Metas 2016-2019
- Orçamento 
- Física 

Indicadores de Eficiência

Descrição
Sem avaliação por falta de apuração dos indicadores

Indicador Social


Número **15**

Metas 2016-2019

Orçamento 

Física 


Indicadores de Eficácia

Paraná tem Cultura



Indicadores de Eficiência

Descrição
 Não foi atingido o indicador de "público participante nas atividades culturais do Estado"

Indicador Social


Número **16**

Metas 2016-2019

Orçamento 

Física 


Indicadores de Eficácia

Trabalho, Emprego e Renda



Indicadores de Eficiência

Descrição
 Ainda que não tenham sido cumpridas as metas físicas e orçamentárias, os indicadores sociais do Programa foram atingidos. Ainda assim, sugere-se que, nos próximos PPAs, possam ser agregados indicadores mais aderentes à abrangência que a temática exige.

Indicador Social


Número **17**

Metas 2016-2019

Orçamento 

Física 


Indicadores de Eficácia

Desenvolvimento Sustentável da Infraestrutura Urbana



Indicadores de Eficiência

Descrição
 Não foi atingida a meta do indicador social

Indicador Social


Número **18**

Metas 2016-2019

Orçamento 

Física 

Indicadores de Eficácia

Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Curitiba



Indicadores de Eficiência

Descrição

Foi atingida a meta do indicador social:

- ✓ Velocidade medida do transporte coletivo nos corredores

Indicador Social



Número **19**

Metas 2016-2019

Orçamento 

Física 

Indicadores de Eficácia

Saúde para Todo o Paraná




Indicadores de Eficiência

Descrição

Todas as metas dos indicadores sociais foram atingidas:

- ✓ Número absoluto de óbitos maternos;
- ✓ Taxa de mortalidade geral por causas externas, exceto violência, por 100 mil habitantes;
- ✓ Taxa de mortalidade infantil neonatal por 1 mil nascidos vivos;
- ✓ Taxa de mortalidade infantil pós-natal por 1 mil nascidos vivos;
- ✓ Taxa de mortalidade infantil por 1 mil nascidos vivos.
- ✓ Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa de 0 a 69 anos por 100 mil habitantes.

Indicador Social



Número **20**

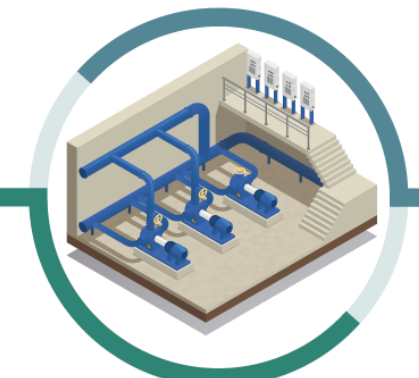
Metas 2016-2019

Orçamento 

Física 

Indicadores de Eficácia

Universalização do Saneamento




Indicadores de Eficiência

Descrição

A meta de cobertura de mais de 74,00% de domicílios paranaenses com rede pública coletora de esgoto foi cumprida (74,22%)

Indicador Social



Dos 20 programas analisados, em 13 deles (65%) se refletiu de forma mais incisiva o engajamento no Estado para a melhoria do seu respectivo indicador social.

Isto, entretanto, não quer dizer, necessariamente, que a atuação estadual foi falha ou insuficiente. O programa “**Minha Escola tem Ação**” destinado ao aperfeiçoamento do “processo de ensino e aprendizagem garantindo a oferta da educação básica de acordo com a demanda escolar por meio de práticas pedagógicas e de gestão que melhorem os indicadores de rendimento escolar e elevem a proficiência dos estudantes da educação pública no Estado do Paraná” **teve as suas metas físicas e orçamentárias cumpridas**, porém, ainda que tenha havido avanços verificados também nos indicadores sociais de educação, isto não se materializou na forma como havia sido estabelecido do PPA (ver análise dos programas de educação no item 3 – Panorama da Educação do Paraná).

Outro Exemplo: O programa “**Paraná Seguro**” que tinha por objetivo o de “Integrar os órgãos de segurança pública visando à redução da violência e da criminalidade, intensificando o controle das ações mediante a aplicação da inteligência e de tecnologia” teve as suas metas orçamentárias e físicas cumpridas, mas, mesmo assim, o seu indicador social não avançou no nível planejado pelo PPA. Isto pode ter ocorrido por falha na própria “calibragem” das metas do indicador ou ainda na escolha errada do indicador para representar o resultado das ações do referido programa.

Outros programas tiveram resultado inverso: não foram atingidas as metas orçamentárias e/ou física, porém os indicadores sociais melhoram em percentual maior ao estabelecido no PPA: foi o caso dos programas “Rotas do Desenvolvimento”, “Desenvolvimento Social”, “Esporte e Turismo, um Estado de Bem Estar”, “Desenvolvimento Econômico Sustentável” e “Paraná Inovador”. Isto corrobora a tese de que é necessário o contínuo aprimoramento do planejamento de programas de políticas públicas e de seus indicadores. Ainda, reforça dúvidas se tais projetos e atividades atrelados aos programas são, na prática, realmente capazes (e em qual intensidade) de contribuir para os objetivos aos quais foram propostos.

Nas próximas seções são analisados – com mais detalhes – cada um destes programas de Políticas Públicas do PPA 2016-2019 do Estado do Paraná.

1. ROTAS DO DESENVOLVIMENTO

Tabela 3: Indicador de Eficiência

Órgão responsável: SEIL

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Índice de Otimização da Infraestrutura de Transporte do Estado ¹⁰	0,77	0,78	0,84	1,01	0,92	1,14	1,00	1,12

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa “Rotas do Desenvolvimento” tinha como objetivo o de otimizar a infraestrutura de transporte do Estado por meio de sua modernização, viabilizando a integração multimodal de transporte e a criação de centros logísticos, a ampliação da capacidade de movimentação dos Portos de Paranaguá e Antonina, o aumento da frota da FERROESTE e da capacidade estática de armazenamento de cargas. Com relação ao modal aquaviário busca-se a viabilização da utilização de rotas aquaviárias de transporte, assim como sua integração aos modais rodoviário e ferroviário com a finalidade de facilitar a movimentação de mercadorias e pessoas no Estado. No que se refere a temática edificações, objetiva-se, por meio da PRED, a realização do planejamento, coordenação e execução de projetos, obras e serviços de engenharia de interesse da Administração estadual.

Referido programa possui relevância fundamental para o Paraná, na medida em que o fortalecimento e a integração dos diferentes modais de transporte permite e facilita uma maior locomoção de pessoas e mercadorias, diminuindo distancias entre

¹⁰ O índice é composto através da soma dos indicadores das metas parciais de cada uma das iniciativas e programas do Rotas do Desenvolvimento, ponderados de acordo com seu respectivo grau de dificuldade de execução. Dada a diferença de escala entre os números, todos foram normalizados dividindo-se o topo da meta pelo índice esperado para o respectivo ano, de modo que o índice empregado para o cálculo representa um número decimal proporcional ao que falta para atingir a meta. A=porto; B=FERROESTE; C=Índice de Planejamento de Infraestrutura; D=Percentual de Rodovias Duplicadas; E=Tempo de Análise de Projetos; F=Manutenção de Rodovias; G=Fomento Rodoviário; H=Fomento Aquaviário; I=Fomento Aeroaviário; J=Acessos Municipais.

Fórmula de cálculo:

$(Ax0,25)+(Bx0,15)+(Cx0,10)+(Dx0,20)+(Ex0,10)+(Fx0,05)+(Gx0,05)+(Hx0,025)+(Ix0,025)+(Jx0,05)=$ Índice de Otimização da Infraestrutura de Transporte do Estado

as regiões, sendo fundamental para o desenvolvimento do estado e para o bem-estar de seus cidadãos.

Conforme tabela disposta abaixo, de acordo com os parâmetros utilizados, das iniciativas estabelecidas pelo programa e respectivas metas físicas a serem alcançadas no período, observa-se que houve o atingimento de, no mínimo, 70% do proposto em todas as iniciativas projetadas (com exceção do projeto 3068).

Tabela 4: Metas Físicas – Rotas do Desenvolvimento (2016-2019)

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3067 - Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transporte do Paraná - BID I - Integração	Obras de Infraestrutura Executadas para dar suporte ao Desenvolvimento Econômico do Estado (unidade)	9	8	88,90%
3068 - Programa de Parcerias Público-Privadas - Concessão Patrocinada do Corredor da PR-323	Corredor da PR-323 Explorado em Regime de Parceria Público-Privada	1	0	0,00%
3083 - Planos Estratégicos de Infraestrutura do Programa BID I - Integração	Ações Planejadas para implantação de Projetos de Infraestrutura e Edificações (unidade)	2	2	100,00%
3517 - Integralização de Capital na FERROESTE	Sem meta	-	-	-
3815 - Modernização e Expansão da FERROESTE	Volume de Carga movimentada da FERROESTE (tonelada/ano)	850.000	1.139.110	134,00%
4302 - Gestão de planos, Programas e Projetos	Ações Planejadas para Implantação de Projetos de Infraestrutura, Logística e Edificações (Índice)	0,78	0,78	100,00%
4308 - Gestão de Apoio à Construção, Restauração e Melhorias da Infraestrutura de Rodovias Municipais	Municípios Atendidos com Melhorias e Adequações em Estradas e Acessos às Rodovias Municipais (unidade)	20	29	145,00%
4386 - Fomento Rodoviário	Malha Rodoviária Aperfeiçoada (Índice)	1,00	5,56	556,00%
4387 - Fomento Aeroviário	Aeródromos e Aeroportos Públicos Estaduais com condições estruturais para funcionamento (unidade)	35	34	97,10%
4388 - Fomento Aquaviário	Transporte e Travessias Hidroviárias Intermunicipais Ampliado (unidade)	49	48	98,00%
4393 - Gestão e Apoio Executivo de Obras e Serviços de Edificações	Prazo de Análise e Adequação de Projetos Reduzidos (dia)	45	45	100,00%
4397 - Gestão de Projetos e Obras do Sistema Rodoviário Estadual	Rodovias duplicadas em relação ao total de rodovias estaduais pavimentadas (percentual)	4,60	3,28	71,30%
4398 - Administração da Manutenção e Segurança do Sistema Rodoviário Estadual	Rodovias Estaduais mantidas e conservadas em estado regular, bom e ótimo (percentual)	85	85	100,00%
4399 - Gestão de Operação de Rodovias Estaduais e Federais Delegadas sob Regime de Concessão	Contratos das Rodovias Estaduais e Federais sob Regime de Concessão Geridos (unidade)	6	6	100,00%
4401 - Subsídio a Obras de Concessão Rodoviária	Obras de Infraestrutura Executadas para Dar Suporte ao Desenvolvimento Econômico do Estado	7	0	*
4823 - Modernização e Expansão da Infraestrutura Portuária	Volume de Carga Movimentada nos Portos Paranaenses (tonelada/ano)	50.000.000	53.029.221	106,10%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Por outro lado, pela ótica orçamentária, identifica-se que apenas duas iniciativas tiveram mais de 70% do orçamento planejado efetivamente empenhado. No cômputo geral, foi atingido o percentual 43,87% de execução orçamentaria em comparação ao montante planejado no PPA, conforme visualiza-se a seguir.

Tabela 5: Metas Orçamentárias – Rotas do Desenvolvimento

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3067 - Programa Estratégico de Infraestrutura e Logística de Transporte do Paraná - BID I - Integração	639.101.758,00	75.099.888,34	31.715.989,76	11,75%	4,96%
3068 - Programa de Parcerias Público-Privadas - Concessão Patrocinada do Corredor da PR-323	108.300.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3083 - Planos Estratégicos de Infraestrutura do Programa BID I - Integração	581.333,00	0,00	0,00	*	*
3517 - Integralização de Capital na FERROESTE	34.957.833,00	24.227.823,00	24.227.823,00	69,31%	69,31%
3815 - Modernização e Expansão da FERROESTE	35.857.833	3.169.346,00	3.169.346,00	8,84%	8,84%
4302 - Gestão de planos, Programas e Projetos	19.023.658,00	8.474,00	8.399,00	0,04%	0,04%
4308 - Gestão de Apoio à Construção, Restauração e Melhorias da Infraestrutura de Rodovias Municipais	27.404.936,00	2.695.872,51	2.695.872,51	9,84%	9,84%
4386 - Fomento Rodoviário	998.585.614,00	703.207.979,09	124.036.170,80	70,42%	12,42%
4387 - Fomento Aeroviário	36.349.330,00	12.340.948,98	2.270.056,76	33,95%	6,25%
4388 - Fomento Aquaviário	3.615.5600,00	1.205.558,64	357.935,52	3,33%	0,99%
4393 - Gestão e Apoio Executivo de Obras e Serviços de Edificações	83.433.372,00	77.032.506,55	75.493.912,56	92,33%	90,48%
4397 - Gestão de Projetos e Obras do Sistema Rodoviário Estadual	4.489.666.411,00	1.777.940.107,56	1.391.665.262,19	39,60%	31,00%
4398 - Administração da Manutenção e Segurança do Sistema Rodoviário Estadual	2.477.450.687,00	1.516.256.410,96	1.196.407.467,64	61,20%	48,29%
4401 - Subsídio a Obras de Concessão Rodoviário	456.041.226,00	0,00	0,00	*	*
4823 - Modernização e Expansão da Infraestrutura Portuária	710.112.215,00	261.335.682,46	261.335.682,46	36,80%	36,80%
TOTAL	10.153.021.806,00	4.454.520.598,09	3.113.383.918,20	43,87%	30,66%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

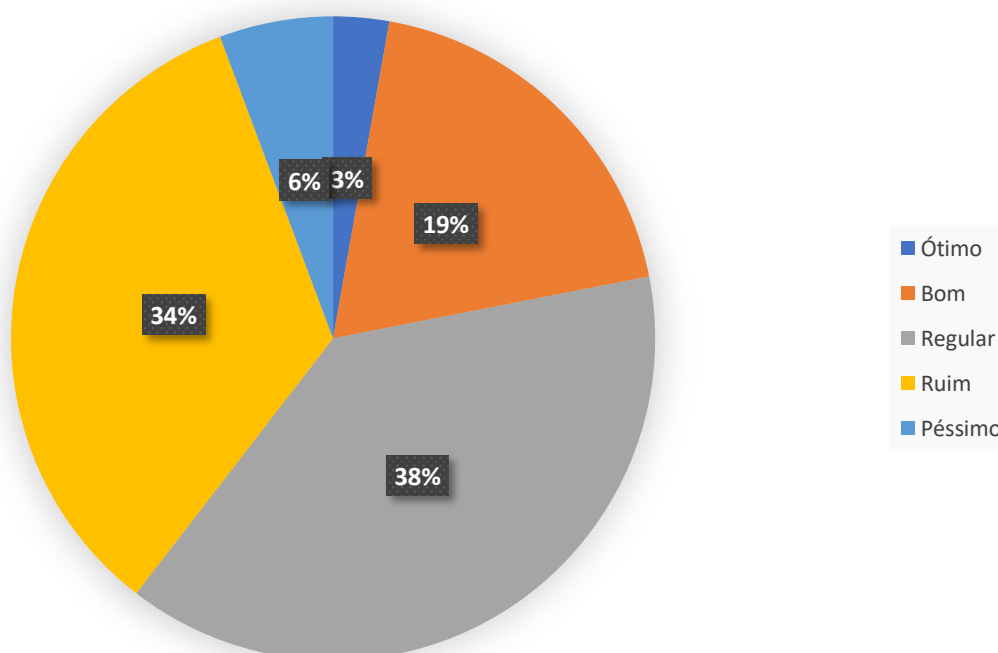
Observa-se pela tabela que a grande parte do orçamento planejado tem conexão com o modal rodoviário. Atualmente, este modal é o que tem a maior relevância na matriz de transporte brasileira, com participação de aproximadamente 61% da circulação de mercadorias e 95% da movimentação de passageiros¹¹.

¹¹ Pesquisa CNT de rodovias 2019 – Brasília: CNT: SEST SENAT, 2019.

Recente pesquisa publicada em 2019 pela Confederação Nacional do Transporte – CNT analisou a condição das rodovias brasileiras e paranaenses. A título de exemplo, a pesquisa demonstrou que dos 3.479 km pesquisados de rodovias paranaenses sob gestão pública, 34% estavam em condição ruim e 38% regular, conforme gráfico abaixo:

Gráfico 1: Estado Geral das Rodovias Pesquisadas sob a Gestão Pública

Conservação das rodovias do Estado do Paraná



Fonte: Pesquisa CNT de rodovias 2019 – Brasília: CNT: SEST SENAT, 2019.

Assim, constata-se que o resultado da pesquisa vai de encontro com o apurado nas metas físicas do Estado, o qual apurou que 85% das rodovias estaduais mantidas e conservadas estão em estado regular, bom e ótimo¹². Independente das diferenças da base de dados e da metodologia utilizada, é importante constantemente reavaliar a eficácia das metas traçadas, bem como avaliar se os dados coletados refletem a realidade a ser avaliada, a fim de evitar distorções consideráveis.

¹² Destaca-se que não foi realizado estudo aprofundado a respeito da abrangência e similaridade entre a metodologia utilizada pela pesquisa da CNT e os dados divulgados do Estado do Paraná.

Tabela 6: Metas Físicas – Rodovias Estaduais do Paraná

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4398 - Administração da Manutenção e Segurança do Sistema Rodoviário Estadual	Rodovias Estaduais mantidas e conservadas em estado regular, bom e ótimo (percentual)	85	85	100,00%

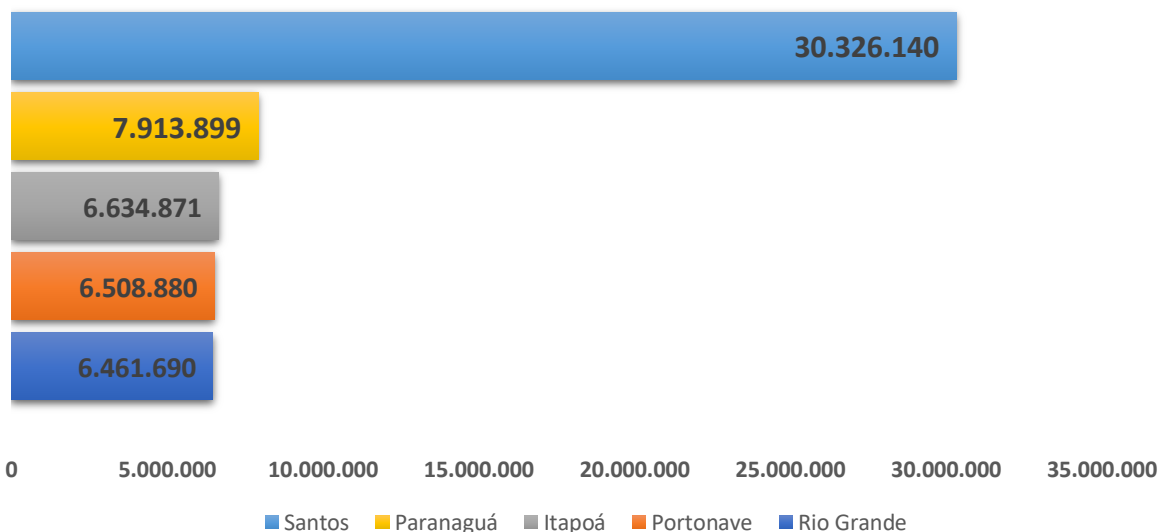
Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Desse modo, em que pese os esforços empreendidos durante o período do PPA no sentido de fortalecer o modal rodoviário, com o cumprimento de todas as metas físicas estabelecidas, percebe-se que muitas metas ainda deverão ser traçadas e, posteriormente, atingidas para se ter um nível de rodovias considerado satisfatório para atender as demandas cada vez mais crescentes dos cidadãos paranaenses.

O Porto de Paranaguá recebeu investimentos de mais de R\$ 200 milhões durante o período do PPA 2016-2019, transformando-se no 2º porto de maior movimentação de cargas no Brasil com destaque para o escoamento de produções de agronegócios, alimentos e bebidas, indústria química e indústria mecânica:

Gráfico 2: Movimentação de Cargas (2019) – Portos brasileiros

Movimentação de cargas - Principais Portos do Brasil (em toneladas)



Fonte dos Dados: [Antaq](#) – Período de Janeiro a Outubro de 2019

Com relação ao modal aeroviário, entre 2016 e 2019 foram modernizados – com recursos estaduais, federais e internacionais – os aeroportos de Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu com ampliação de pistas, reformas em salas de embarque e desembarque etc.

No concernente ao modal ferroviário, observou-se um incremento anual na quantidade de cargas transportada pela Ferroeste no período entre 2016 e 2019, consoante demonstra o quadro seguinte.

Tabela 7: Produção Anual de Transporte Ferroviário de Cargas em Toneladas Úteis (TU)

Ano	Total
2016	443
2017	466
2018	468
2019	687

Fonte: Dados da ANTT

No entanto, de acordo com os dados disponíveis na Agência Nacional de Transportes Terrestre¹³ (ANTT), na competência de 2017 a Ferroeste não conseguiu atingir a meta¹⁴ contratual regulamentada pela agência por trecho ferroviário.

Tabela 8: Produção Realizada x Meta Contratual Trecho, em Tonelada – Quilômetro Útil (TKU)

Ano	Trecho	Produção Realizada	Meta	% de Cumprimento da Meta
2016	Guarapuava (LGP) – Cascavel (SCA)	178.816.033	160.369.623	111,50%
2017	Guarapuava (LGP) – Cascavel (SCA)	106.940.655	170.187.831	62,84%




Fonte: Dados da ANTT

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa nos termos da metodologia adotada:

¹³ Dados atualizados somente até 2017.

¹⁴ Conforme Resolução ANTT nº 3.696/2011, de 14/07/11, que aprovou o Regulamento de Metas de Produção por Trecho.

Quadro 2: Resumo – Resultados do Programa “Rotas do Desenvolvimento”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Índice de Otimização da Infraestrutura de Transporte do Estado</i>		A meta do indicador social foi atingida
<i>Metas Físicas</i>		Foram atingidas 13 das 14 metas físicas (93%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 43,87% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que, considerando a metodologia e os resultados divulgados, **o Programa alcançou os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.**

2. DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Tabela 9: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEDS

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Centros de Referência da Assistência Social Adequados ¹⁵	91,50	93,40	96,80	92,90	98,40	91,53	100,00	93,68
Cobertura de Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade ¹⁶	41,00	62,90	49,00	62,90	56,00	64,91	64,40	65,16
Famílias incluídas no Programa Família Paranaense, com ações pactuadas que apresentaram melhoria no IVFPR	57,40	66,20	66,50	71,13	68,80	67,80	67,10	69,44
Proporção média de Municípios apoiados nas áreas de garantia de direitos ¹⁷	21,00	49,80	36,70	67,12	51,80	34,15	66,10	82,76

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

No Programa de Desenvolvimento Social estavam contidas as ações referentes às Políticas Públicas Estaduais de Assistência Social, Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, da Mulher, da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência¹⁸.

As metas definidas no PPA para os indicadores “Cobertura de Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade”, “Famílias incluídas no Programa Família Paranaense, com ações pactuadas que apresentaram melhoria no IVFPR e “Proporção média de Municípios apoiados nas áreas de garantia de direitos” foram atingidas na sua integridade, já o indicador “Centros de Referência da Assistência

¹⁵ O indicador é dado pelo cociente entre o nº de CRAS adequados nos parâmetros da Resolução nº 21, de 2013, da CIT, em relação ao total de CRAS do Estado em 2015, vezes 10. É medido pelo número de CRAS que se adequam em 4 dos parâmetros, quais sejam: acompanhamento familiar e visita; horário de funcionamento; espaço para atendimento, profissionais da equipe de referência, e multiplicar por 100 para achar o percentual, no último ano de registro de Censo SUAS- CRAS disponível. Não foi considerado o parâmetro de compartilhamento do espaço.

¹⁶ O indicador é dado pelo cociente entre o nº de municípios que declararam executar o serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI em relação ao total de municípios.

¹⁷ O indicador é dado pela média geométrica da proporção de municípios apoiados em relação ao total de municípios, em cada ano, pelas quatro políticas de garantia de direitos. Considera-se apoio aos municípios as visitas técnicas e capacitações oferecidas pelo governo estadual, com comprovação de presença dos municípios, e repasses financeiros, por meio de convênios ou de transferências automáticas, aos municípios.

¹⁸ PPA 2016-2019.

Social Adequados” atingiu, aproximadamente, 94% da sua meta estabelecida, sendo considerado, portanto, cumprido.

A tabela abaixo apresenta a execução das metas física: 10 das 11 metas foram cumpridas (91%).

Tabela 10: Metas Físicas – Desenvolvimento Social

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3084 - Requalificação Urbana e Integrada de Bairros - Família Paranaense	Famílias atendidas com unidades habitacionais (unidade)	1.589	99	6,20%
3099 - Atendimentos de Situações de Emergência no Município de Itaperuçu	Sem meta	-	-	-
4389 - Garantia e Defesa de Direitos de Pessoa Idosa	Municípios apoiados tecnicamente para ampliação das instâncias de deliberação, execução e fiscalização dos direitos da pessoa idosa (unidades)	333	368	110,50%
4408 - Luz Fraterna	Famílias do Programa Família Paranaense incluídas na base do Luz Fraterna (unidade)	9.340	9.152	98,00%
4409 - Sistema Intersetorial de Proteção à Família	Famílias com Planos de Ação intersetoriais, com no mínimo 03 políticas públicas pactuadas, incluindo a Assistência Social (percentual)	60,00	64,70	107,80%
4411 - Garantia e Defesa de Direitos da Mulher	Municípios apoiados tecnicamente para ampliação das instâncias de deliberação, execução e fiscalização da Política da Mulher (unidade)	225	399	177,30%
4412 - Garantia e Defesa de Direitos de Pessoas com Deficiência	Municípios apoiados tecnicamente para ampliação das instâncias de deliberação, execução e fiscalização dos direitos da pessoa com deficiência (unidade)	315	399	126,70%
4417 - Garantia e Defesa de Crianças e do Adolescente	Municípios apoiados tecnicamente para implementação e implantação das instâncias de deliberação, execução e fiscalização da Política da Criança e do Adolescente (unidade)	354	399	112,70%
4420 - Bloco da Gestão do SUAS	Participantes Capacitados (unidade)	30.000	30.265	100,90%
4422 - Família Paranaense	Famílias com alta vulnerabilidade social acompanhadas (unidade)	42.000	48.226	114,80%
4424 - Bloco de Proteção Social Básica	Municípios apoiados para execução de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais (unidade)	399	399	100,00%
4425 - Bloco de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade	Municípios cofinanciados para a oferta de serviços de proteção social especial (unidade)	151	267	176,80%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa executou o equivalente à 58,12% do seu orçamento planejado no PPA.




Tabela 11: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Social

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3084 - Requalificação Urbana e Integrada de Bairros - Família Paranaense	186.850.109,00	68.166.475,53	21.622.816,05	36,48%	11,57%
3099 - Atendimentos de Situações de Emergência no Município de Itaperuçu	2.000.000,00	2.000.000,00	500.000,00	100,00%	25,00%
4389 - Garantia e Defesa de Direitos de Pessoa Idosa	56.691.752,00	14.816.968,22	12.652.423,24	26,14%	22,32%
4408 - Luz Fraterna	352.311.708,00	323.649.317,31	106.200.362,36	91,86%	30,14%
4409 - Sistema Intersetorial de Proteção à Família	137.062.929,00	45.962.126,15	19.219.165,15	33,53%	14,02%
4411 - Garantia e Defesa de Direitos da Mulher	14.131.972,00	3.820.895,34	2.465.528,47	27,04%	17,45%
4412 - Garantia e Defesa de Direitos de Pessoas com Deficiência	5.250.963,00	756.755,15	469.816,71	14,41%	8,95%
4417 - Garantia e Defesa de Crianças e do Adolescente	598.065.408,00	246.543.528,06	169.090.162,97	41,22%	28,27%
4420 - Bloco da Gestão do SUAS	118.676.910,00	94.099.438,69	83.874.975,04	79,29%	70,68%
4422 - Família Paranaense	168.121.654,00	150.932.006,61	141.668.352,14	89,78%	84,27%
4424 - Bloco de Proteção Social Básica	112.352.039,00	35.552.119,28	20.960.218,45	31,64%	18,66%
4425 - Bloco de Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade	182.506.623	137.699.978,25	125.521.707,75	75,45%	68,78%
TOTAL	1.934.022.067,00	1.123.999.608,59	704.245.528,33	58,12%	36,41%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 3: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Social”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Centros de Referência da Assistência Social Adequados</i> <i>Cobertura de Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade</i> <i>Famílias incluídas no Programa Família Paranaense, com ações pactuadas que apresentaram melhoria no IVFPR</i> <i>Proporção média de Municípios apoiados nas áreas de garantia de direitos</i>		As metas dos indicadores sociais foram atingidas
<i>Metas Físicas</i>		10 das 11 metas físicas foram cumpridas (91%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 58,12% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

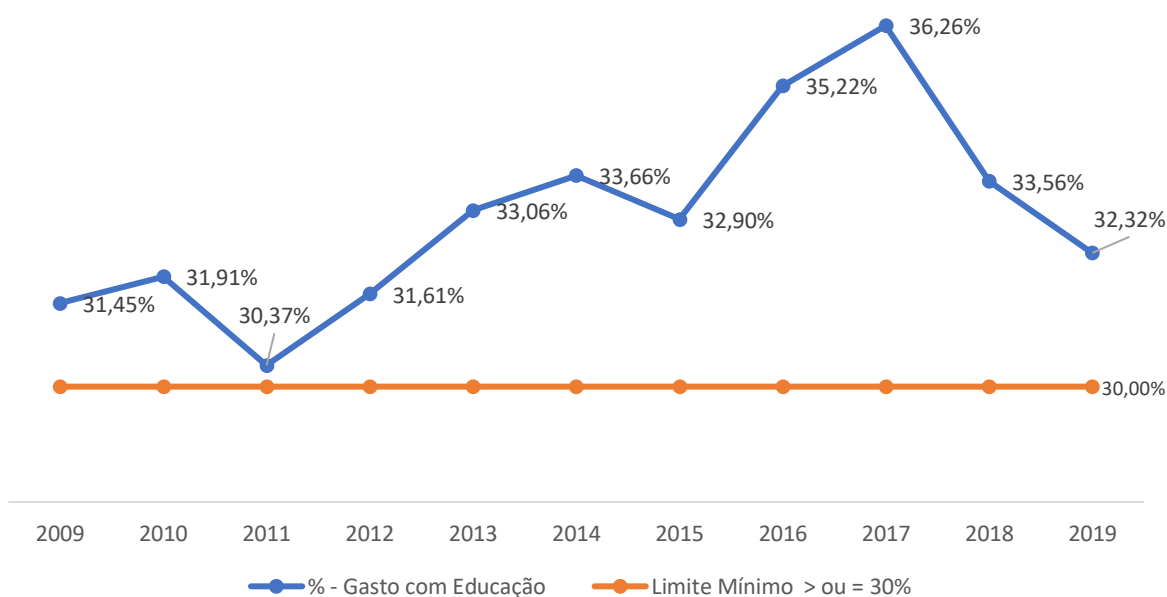
Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

3. PANORAMA DA EDUCAÇÃO NO PARANÁ

Em 2019, o Governo do Estado do Paraná aplicou 32,32% do seu orçamento em educação, cumprindo a missão estabelecida na Constituição Estadual de aplicar no mínimo 30% das receitas líquidas de impostos nessa política pública.

Ao longo dos últimos anos, o Governo do Paraná vem cumprindo o mínimo constitucional de gasto em educação, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 3: Limite mínimo e percentual realizado de investimentos com Educação – Paraná (2009 – 2019)



Fonte: Processos de Prestação de Conta do Governador (2009 a 2019)

No Plano Plurianual 2016-2019, havia 3 programas de educação, com execução orçamentária e física, assim com indicadores de efetividade, a saber:

- Programa n.º 03 – Minha Escola tem Ação;
- Programa n.º 06 – Educação para todos;
- Programa n.º 08 – Excelência no Ensino Superior.

Nas seções abaixo são analisados cada um destes 3 programas.

3.1 PROGRAMA – MINHA ESCOLA TEM AÇÃO

Tabela 12: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEED

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
IDEB – Ensino Fundamental (Anos Finais)	4,50	4,30	4,80	Não apurado	4,80	4,60	5,10	Não Apurado
IDEB – Ensino Fundamental (Anos Iniciais)	6,20	6,20	6,50	Não apurado	6,50	6,30	6,70	Não Apurado
IDEB – Ensino Médio	4,20	3,60	4,60	Não apurado	4,60	3,70	4,90	Não Apurado
IDEB – Proficiência no SAEP Língua Portuguesa 3º ano do Ensino Médio	267,50	266,42	267,50	262,10	269,80	262,10	269,80	255,70
IDEB – Proficiência no SAEP Língua Portuguesa 9º ano Ensino Fundamental	245,30	249,37	245,30	250,40	247,80	250,40	247,80	246,90
IDEB – Proficiência no SAEP Matemática 3º ano Ensino Médio	272,80	265,24	272,80	260,90	274,90	260,90	274,90	257,00
IDEB – Proficiência no SAEP Matemática 9º ano Ensino Fundamental	251,50	254,24	251,50	267,60	254,00	257,60	254,00	255,90
IDEB – Taxa de Abandono Ensino Fundamental ¹⁹	3,00	Não Apurado	2,80	2,30	2,60	2,41	2,40	Não Apurado
IDEB – Taxa de Abandono Ensino Médio ²⁰	7,50	Não Apurado	7,00	7,10	6,50	8,98	6,00	Não Apurado
IDEB – Taxa de Aprovação Ensino Fundamental ²¹	83,40	Não Apurado	83,60	84,50	83,80	85,53	84,00	Não Apurado
IDEB – Taxa de Aprovação Ensino Médio ²²	78,60	Não Apurado	80,70	78,70	82,80	77,12	85,00	Não Apurado
Taxa de Participação dos Profissionais da Educação Na Formação Continuada	82,00	82,00	83,00	93,00	84,00	85,00	85,00	88,05

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O Programa tinha como objetivo aperfeiçoar o processo de ensino e aprendizagem garantindo a oferta da educação básica de acordo com a demanda escolar por meio de práticas pedagógicas e de gestão que melhorem os indicadores de rendimento escolar e elevem a proficiência dos estudantes da educação pública no Estado do Paraná²³.

¹⁹ Fórmula: $(n^{\circ} \text{ alunos que abandonaram a escola} / n^{\circ} \text{ alunos matriculados}) * 100$

²⁰ Fórmula: $(n^{\circ} \text{ alunos que abandonaram a escola} / n^{\circ} \text{ alunos matriculados}) * 100$

²¹ Fórmula: $(n^{\circ} \text{ alunos aprovados} / n^{\circ} \text{ alunos matriculados}) * 100$

²² Fórmula: $(n^{\circ} \text{ alunos aprovados} / n^{\circ} \text{ alunos matriculados}) * 100$

²³ PPA 2016 - 2019

Os indicadores sociais do Programa baseavam-se em parâmetros da Avaliação do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básico do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)

Não foram atingidas as seguintes metas:

- IDEB – Ensino Fundamental – (Anos Finais) – (2018);
- IDEB – Ensino Fundamental – (Anos Iniciais) – (2018);
- IDEB – Ensino Médio – (2018);
- IDEB – Proficiência no SAEP – Língua Portuguesa 3º ano do Ensino Médio – (2019);
- IDEB – Proficiência no SAEP – Língua Portuguesa 9º ano Ensino Fundamental – (2019);
- IDEB – Proficiência no SAEP – Matemática 3º ano Ensino Médio – (2019);
- IDEB – Taxa de Aprovação – Ensino Fundamental – (2018).

De acordo com o INEP, entre 2013 e 2017 (última apuração disponível) a meta da nota geral²⁴ do IDEB para avaliação de estudantes da 8ª série/9º de escolas públicas estaduais do Paraná não havia sido atingida para nenhum dos anos avaliados – tendo o Estado do Paraná obtido a 9º colocação geral na avaliação de 2017.

Tabela 13: IDEB Resultados – 8ª Série/9º ano – Ensino Fundamental

n.º	Estado	2013	2015	2017
1	Goiás	4,5	4,7	5,2
2	Rondônia	3,7	4,0	4,9
3	Santa Catarina	4,1	4,7	4,8
4	São Paulo	4,4	4,7	4,8
5	Acre	4,4	4,4	4,7
6	Amazonas	3,9	4,4	4,6
7	Mato Grosso	4,2	4,5	4,6
8	Mato Grosso do Sul	3,7	4,1	4,6
9	Paraná	4,1	4,3	4,6

²⁴ Cálculo do IDEB se baseia no cruzamento das taxas de aprovação com o desempenho escolar dos estudantes.

n.º	Estado	2013	2015	2017
10	Ceará	3,9	4,2	4,5
11	Pernambuco	3,6	4,1	4,5
12	Espírito Santo	4,0	4,0	4,4
13	Minas Gerais	4,7	4,5	4,4
14	Tocantins	3,7	3,8	4,4
15	Distrito Federal	3,8	4,0	4,3
16	Rio Grande do Sul	3,9	4,0	4,3
17	Maranhão	3,8	3,8	4,2
18	Alagoas	2,7	3,1	4,0
19	Piauí	3,5	3,8	4,0
20	Roraima	3,5	3,7	4,0
21	Rio de Janeiro	3,6	3,7	3,7
22	Amapá	3,4	3,5	3,5
23	Sergipe	2,7	2,9	3,5
24	Paraíba	3,0	3,3	3,4
25	Pará	3,0	3,2	3,3
26	Rio Grande do Norte	3,1	3,2	3,3
27	Bahia	3,1	3,2	3,2

Destacadas em verde as notas que atingiram as suas metas regionalizadas do IDEB

Fonte: INEP

A próxima tabela apresenta os resultados do IDEB para a 3ª série do Ensino Médio para os alunos brasileiros de escolas públicas estaduais.

Tabela 14: IDEB Resultados – 3ª Série – Ensino Médio

n.º	Estado	2013	2015	2017
1	Goiás	3,8	3,8	4,3
2	Espírito Santo	3,4	3,7	4,1
3	Pernambuco	3,6	3,9	4,0
4	Ceará	3,3	3,4	3,8
5	Rondônia	3,4	3,3	3,8
6	São Paulo	3,7	3,9	3,8
7	Paraná	3,4	3,6	3,7
8	Tocantins	3,2	3,3	3,7
9	Acre	3,3	3,5	3,6
10	Mato Grosso do Sul	3,4	3,5	3,6
11	Minas Gerais	3,6	3,5	3,6

n.º	Estado	2013	2015	2017
12	Santa Catarina	3,6	3,4	3,6
13	Distrito Federal	3,3	3,5	3,4
14	Maranhão	2,8	3,1	3,4
15	Rio Grande do Sul	3,7	3,3	3,4
16	Alagoas	2,6	2,8	3,3
17	Amazonas	3,0	3,5	3,3
18	Piauí	3,0	3,2	3,3
19	Rio de Janeiro	3,6	3,6	3,3
20	Roraima	3,2	3,4	3,3
21	Mato Grosso	2,7	3,0	3,2
22	Paraíba	3,0	3,1	3,1
23	Sergipe	2,8	2,6	3,1
24	Amapá	2,9	3,1	3,0
25	Rio Grande do Norte	2,7	2,8	2,9
26	Pará	2,7	3,0	2,8
27	Bahia	2,8	2,9	2,7

Destacadas em verde as notas que atingiram as suas metas regionalizadas do IDEB

Fonte: INEP

Assim como aconteceu nas avaliações do IDEB para o Ensino Fundamental, os resultados do IDEB para a avaliação de estudantes de Ensino Médio das escolas estaduais do Paraná (período de 2013 a 2017) indicaram o não atingimento das metas regionalizadas definidas pelo Ministério da Educação.

Abaixo tabela com as metas físicas do programa. Foram cumpridas 15 das 16 metas (93%).

Tabela 15: Metas Físicas – Minha Escola tem Ação

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3017 – Formação em Ação - BIRD	<i>Profissional Capacitado (unidade)</i>	86.452	98.261	113,70%
3018 – Sistema de Avaliação Institucional - BIRD	<i>Sistema Implantado (unidade)</i>	1	1	100,00%
4093 – Manutenção da Educação Infantil da Rede Estadual	<i>Vaga ofertada (unidade)</i>	617	1.105	179,10%
4097 – Valorização da Educação Básica – Magistério	<i>Profissional Suprido (unidade)</i>	80.412	76.268	94,80%
4098 – Valorização da Educação Básica - Administrativo	<i>Profissional Suprido (unidade)</i>	31.901	30.017	94,10%
4100 – Manutenção e Gerenciamento do CEPR	<i>Aluno atendido com Excelência No Ensino Fundamental e Médio</i>	2.842	4.718	166,00%

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4371 – Desenvolvimento da Educação Básica – Ensino Fundamental	Escolas Atendidas (unidade)	1.918	2.026	105,60%
4372 – Desenvolvimento da Educação Básica – Ensino Médio	Escolas Atendidas (unidade)	1.513	1.560	103,10%
4373 – Desenvolvimento da Educação Básica – Modalidade Especial	Escolas Atendidas com repasse de Recursos por meio de Convênios (unidade)	404	407	100,70%
4374 – Desenvolvimento da Educação Básica para Jovens e Adultos – EJA	Escolas Atendidas (unidade)	365	352	96,40%
4464 – Modernização da Infraestrutura Tecnológica e Fortalecimento do uso das tecnologias de informação e Comunicação	Escolas Atendidas (unidade)	836	750	89,70%
4465 – Caminhos da Profissionalização	Alunos Formados (unidade)	59.824	65.035	108,70%
4466 – Fortalecimento da Gestão Escolar – Gestão em Foco	Escolas Atendidas (unidade)	2.099	2.316	110,30%
4467 – Formação Continuada	Profissional Capacitado (unidade)	86.452	99.568	115,20%
4468 – Mobilização da Comunidade Escolar e Fortalecimento das Instâncias Colegiadas	Escolas Atendidas (unidade)	1.664	977	58,70%
4469 – Manutenção e Execução do Contrato de Gestão com PARANAEDUCAÇÃO – Gerenciamento de Serviços de Apoio Escolar	Escolas Atendidas (unidade)	690	853	123,60%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

A próxima tabela apresenta a execução orçamentária do programa no percentual de 93,89% do planejado pelo PPA.

Tabela 16: Metas Orçamentárias – Minha Escola tem Ação


Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3017 – Formação em Ação - BIRD	23.882.743,00	17.661.637,51	8.869.466,39	73,95%	37,13%
3018 – Sistema de Avaliação Institucional - BIRD	25.689.708,00	14.763.726,83	3.874.667,04	57,47%	15,08%
4093 – Manutenção da Educação Infantil da Rede Estadual	8.893.127,00	8.582.415,99	8.189.918,71	96,50%	92,09%
4097 – Valorização da Educação Básica – Magistério	22.126.728.382,00	21.226.886.112,69	21.162.546.859,93	95,93%	95,64%
4098 – Valorização da Educação Básica - Administrativo	5.663.736.154,00	5.374.513.714,58	5.346.717.948,58	94,89%	94,40%
4100 – Manutenção e Gerenciamento Do CEPR	200.300.363,00	160.377.880,77	141.175.696,21	80,06%	70,48%
4371 – Desenvolvimento da Educação Básica – Ensino Fundamental	100.425.086,00	50.528.553,99	45.667.432,35	50,31%	45,47%
4372 – Desenvolvimento da Educação Básica – Ensino Médio	93.131.304,00	38.221.214,76	17.367.354,97	41,04%	18,64%
4373 – Desenvolvimento da Educação Básica – Modalidade Especial	699.501.568,00	680.123.177,85	646.126.617,31	97,23%	92,37%
4374 – Desenvolvimento da Educação Básica para Jovens e Adultos – EJA	23.470.332,00	5.186.584,16	1.403.927,52	22,09%	5,98%
4464 – Modernização da Infraestrutura Tecnológica e Fortalecimento do uso das tecnologias de informação e Comunicação	259.755.800,00	46.862.584,32	38.907.704,47	18,04%	14,97%



Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4465 – Caminhos da Profissionalização	200.469.892,00	47.518.751,78	30.784.424,67	23,70%	15,35%
4466 – Fortalecimento da Gestão Escolar – Gestão em Foco	5.250.148,00	2.866.091,71	2.610.114,34	54,59%	49,71%
4467 – Formação Continuada	70.154.529,00	22.656.732,45	15.967.395,73	32,29%	22,76%
4468 – Mobilização da Comunidade Escolar e Fortalecimento das Instâncias Colegiadas	807.000,00	45.672,00	22.984,81	5,65%	2,84%
4469 – Manutenção e Execução do Contrato de Gestão com PARANAEDUCAÇÃO – Gerenciamento de Serviços de Apoio Escolar	89.700.344,00	86.763.499,32	86.686.285,94	96,72%	96,64%
TOTAL	29.591.896.480,00	27.783.558.350,71	27.556.918.798,97	93,89%	93,12%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Tabela 17: Resumo – Resultados do Programa “Minha Escola tem Ação”

Indicador	Polaridade	Avaliação
IDEB – Ensino Fundamental (Anos Finais)		<i>Não foram cumpridas as seguintes metas:</i>
IDEB – Ensino Fundamental (Anos Iniciais)		
IDEB – Ensino Médio		
IDEB – Proficiência no SAEP Língua Portuguesa 3º ano do Ensino Médio		
IDEB – Proficiência no SAEP Língua Portuguesa 9º ano Ensino Fundamental		
IDEB – Proficiência no SAEP Matemática 3º ano Ensino Médio		
IDEB – Proficiência no SAEP Matemática 9º ano Ensino Fundamental		
IDEB – Taxa de Abandono Ensino Fundamental		
IDEB – Taxa de Aprovação Ensino Fundamental		
IDEB – Taxa de Aprovação Ensino Médio		
Taxa de Participação dos Profissionais da Educação Na Formação Continuada		

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Metas Físicas</i>		Foram cumpridas 15 das 16 metas estabelecidas (93%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 93,89% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **não alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

3.2 PROGRAMA EDUCAÇÃO PARA TODOS

Tabela 18: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEED

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Taxa de alunos atendidos com alimentação escolar ²⁵	80,50	88,80	81,00	88,80	81,50	82,00	82,00	82,20
Taxa de alunos transportados ²⁶	20,00	18,00	19,00	18,00	18,00	19,00	17,00	19,00
Taxa de escola atendidas com reparos e/ou ampliação de ambientes escolares ²⁷	5,00	5,41	7,00	21,41	9,00	43,00	11,00	8,29

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O objetivo do programa foi de atender a demanda escolar assegurando condições de ensino adequadas com melhoria da infraestrutura física das escolas, suprimento de equipamentos e mobiliários escolares, transporte escolar e alimentação escolar²⁸.

A média da taxa de alunos atendidos com alimentação escolar dos 4 anos do PPA foi de 85,45%, acima da meta de 82,00%²⁹. A taxa média anual de alunos transportados ficou em acima dos 18,00% e a taxa média de escolas atendidas com reparos teve uma média anual de 19,52%.

Destaca-se a importância deste tipo de programa para conter a evasão escolar, o qual é um dos principais problemas da educação no Brasil.

Dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)³⁰ indicavam que, em 2013, 1 em cada 4 alunos que iniciava o ensino fundamental no Brasil abandonava a escola antes de completar a última série. Ainda segundo o

²⁵ (nº alunos atendidos com alimentação escolar/ alunos matriculados) *100

²⁶ (nº alunos transportados/nº alunos matriculados) *100

²⁷ (nº escolas atendidas / total de escolas) *100.

²⁸ PPA 2016 - 2019

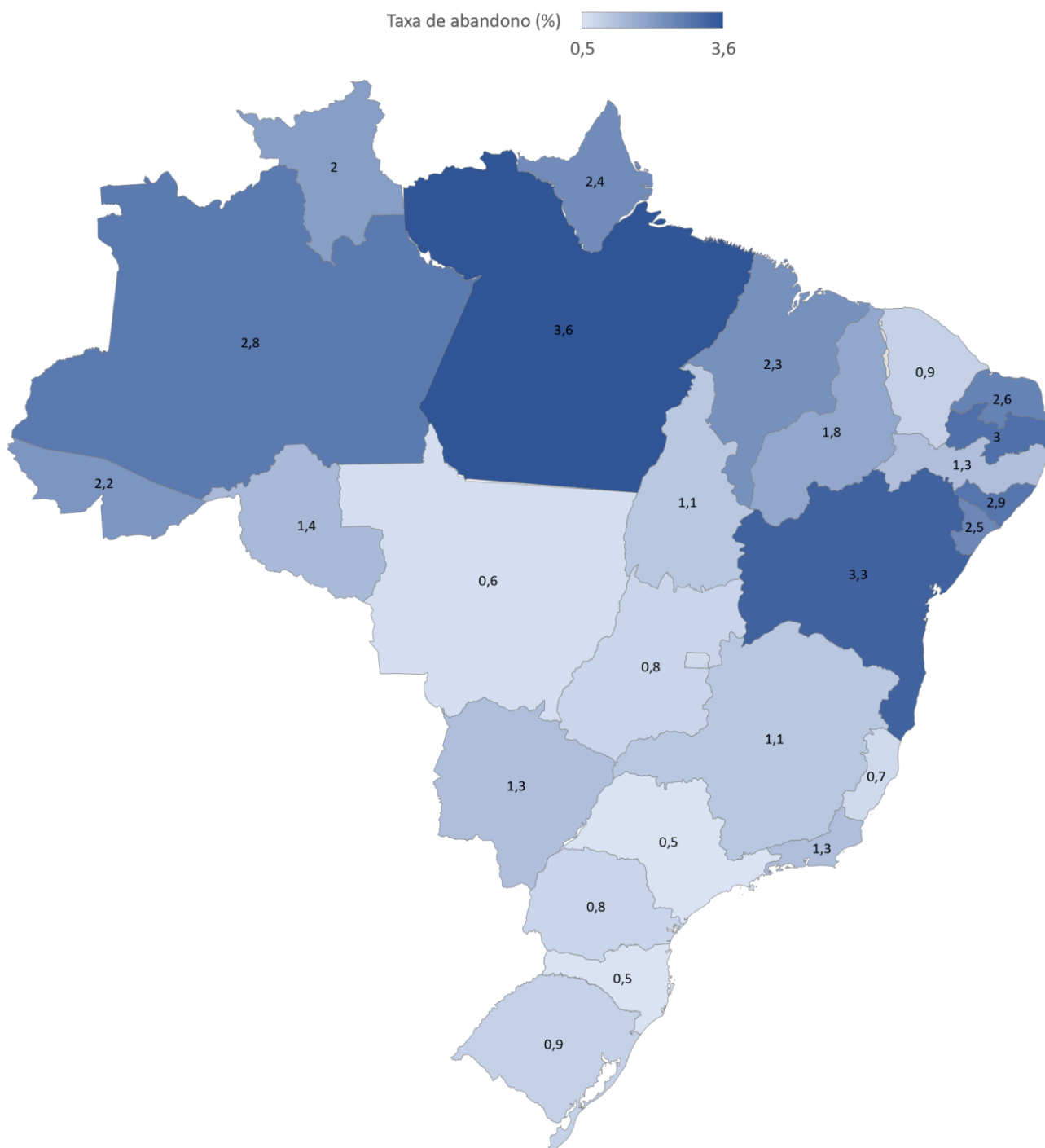
²⁹ Referência de 2019

³⁰ Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2018/dezembro/mdh-faz-parceria-para-combater-evasao-escolar>

PNUD, naquele ano o Brasil detinha a 3ª maior taxa de abandono e evasão escolar entre os 100 países de maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano).

Segundo o Ministério da Educação, a taxa de abandono do Ensino Fundamental no Brasil era de 1,5% em 2018. O mapa abaixo apresenta a taxa de abandono do Ensino Fundamental por estados do Brasil.

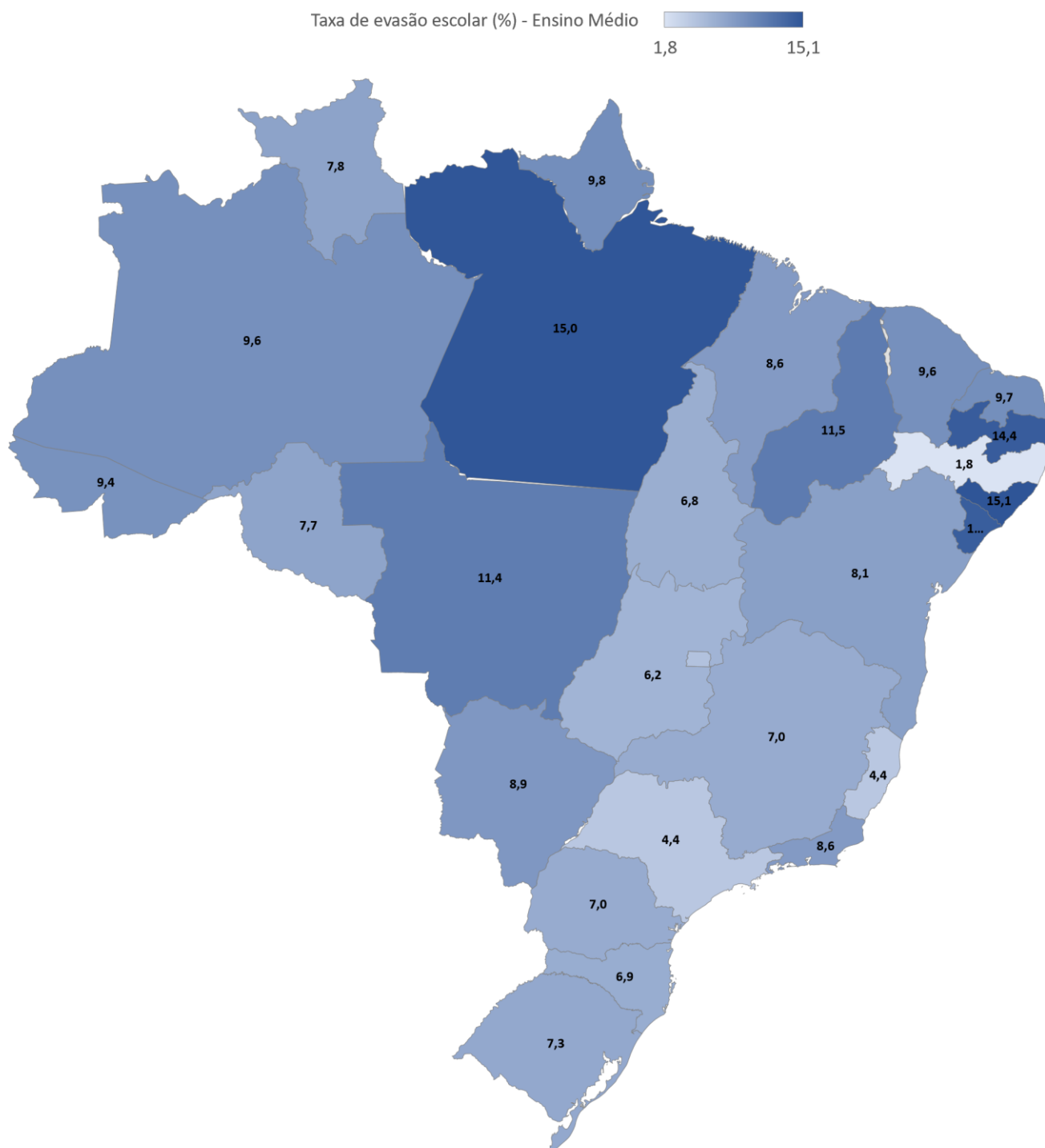
Gráfico 4: Taxa de Abandono no Ensino Fundamental – Estado do Brasil (2018)



Fonte: Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)/Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed).

O Estado do Paraná teve uma taxa de 0,8% no período analisado. Abaixo da taxa nacional de 1,5%. O próximo mapa apresenta as taxas de 2016 para a evasão no Ensino Médio dos estados brasileiros.

Gráfico 5: Taxa de Abandono no Ensino Médio – Estado do Brasil (2016)



Abaixo encontram-se as metas físicas do programa. Foram atingidas apenas 4 das 7 metas estipuladas (57%)

Tabela 19: Metas Físicas – Educação para Todos

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3391 - Renova Escola – BIRD	Escolas Atendidas com Reparos, Ampliações e Melhorias (unidade)	565	147	26,00%
4094 - Renova Escola	Escolas Atendidas com Reparos, Ampliações e Melhorias (unidade)	672	107	15,90%
4452 - Gerenciamento do Contrato de Gestão com PARANAEDUCAÇÃO	Escolas Atendidas com execução de elementos técnicos de engenharia	565	3.256	576,30%
4453 - Gestão de Suprimento, Logística e Infraestrutura Escolar	Alunos atendidos (unidade)	2.431.050	3.941.808	162,10%
4461 - Gestão de Suprimento e Logística Escolar	Alunos Atendidos com Alimentação Escolar (unidade)	815.321	1.171.765	143,70%
4462 - Gerenciamento do Contrato de Gestão com PARANAEDUCAÇÃO	Escolas Atendidas com execução de Elementos Técnicos de Engenharia (unidade)	254	1.100	433,10%
4463 - Ampliação, Manutenção e Recuperação da Infraestrutura Física Escolar	Escolas Construídas, Ampliadas e Recuperadas (unidade)	779	154	19,80%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Abaixo a tabela contendo a execução orçamentária do programa. Foram executados o total de 78,84% do orçamento planejado pelo PPA.




Tabela 20: Metas Orçamentárias – Educação para Todos

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3391 - Renova Escola – BIRD	66.720.636,00	38.791.601,80	8.730.658,38	58,14%	13,09%
4094 - Renova Escola	84.811.298,00	31.993.088,53	19.302.576,17	37,72%	22,76%
4452 - Gerenciamento do Contrato de Gestão com PARANAEDUCAÇÃO	35.327.441,00	35.132.602,68	35.132.602,68	99,45%	99,45%
4453 - Gestão de Suprimento, Logística e Infraestrutura Escolar	1.304.132.501,00	1.169.601.288,14	844.738.088,66	89,68%	64,77%
4461 - Gestão de Suprimento e Logística Escolar	670.544.673,00	614.159.195,89	479.366.433,38	91,59%	71,49%
4462 - Gerenciamento do Contrato de Gestão com PARANAEDUCAÇÃO	14.675.655,00	14.673.084,97	14.668.213,83	99,98%	99,95%
4463 - Ampliação, Manutenção e Recuperação da Infraestrutura Física Escolar	449.079.974	165.378.425,36	129.311.412,36	36,83%	28,79%
TOTAL	2.625.292.178,00	2.069.729.287,37	1.531.249.985,46	78,84%	58,33%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 4: Resumo – Resultados do Programa “Educação para todos”

<i>Indicador</i>	Polaridade	Avaliação
<i>Taxa de alunos atendidos com alimentação escolar</i> <i>Taxa de alunos transportados</i> <i>Taxa de escola atendidas com reparos e/ou ampliação de ambientes escolares</i>		As metas dos indicadores sociais foram atingidas
<i>Metas Físicas</i>		Foram atingidas 4 das 7 metas (57%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 78,84% do orçamento total do programa.

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

3.3 EXCELÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Tabela 21: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEED

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Agentes universitários com graduação	22,00	54,86	25,00	53,60	27,00	17,00	30,00	62,48
Cursos de Pós-Graduação (Nível Doutorado)	63,00	75,00	80,00	99,00	85,00	93,00	90,00	95,00
Cursos de Pós-Graduação (Nível Mestrado)	136,00	175,00	180,00	186,00	190,00	198,00	195,00	205,00
Docentes das IES Estaduais com Título de Doutor	50,40	60,02	55,40	47,20	60,40	61,00	65,40	77,00
Docentes das IES Estaduais com Título de Mestre	36,40	29,52	41,40	40,00	45,40	36,00	51,40	22,00
Ocupação de Vagas na Graduação	89,80	92,49	93,20	80,90	96,60	91,00	100,00	88,00
Ocupação de Vagas na Pós-Graduação, Nível Mestrado	97,40	98,53	98,00	98,60	99,00	94,00	100,00	96,00
Ocupação de Vagas na Pós-Graduação, Nível Doutorado	98,80	99,00	99,30	77,00	99,00	80,00	100,00	99,00

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa Excelência no Ensino Superior do PPA buscou melhorar os índices e consolidar a excelência das universidades no ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão e cooperação técnico-científica, ampliando a sinergia com os municípios e promovendo o desenvolvimento regional³¹.

Destaca-se que, no período do PPA, as universidades estaduais do Paraná criaram 30 novos cursos de mestrado e 20 novos cursos de doutorado.

Quanto a ocupação de vagas em cursos de graduação, mestrado e doutorado, apesar do indicador não ter sido atingido, ele foi considerado cumprido porque se equipada às taxas de ocupação apuradas nas universidades públicas federais brasileiras – em torno de 90%³².

³¹ PPA 2016 - 2019

³² Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/69021-baixa-ocupacao-de-vagas-remanescentes-inspira-nova-politica-do-mec-para-as-federais>

Segundo dados do levantamento “*Education at Glance*” da Organização Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no Brasil em 2019³³, apenas 21% da população entre 25 e 34 anos haviam concluído o Ensino Superior. Esta taxa era muito inferior a outros países da América Latina: Argentina (40%), Chile (34%), Colômbia (29%) e Costa Rica (28%).

Sugere-se que, para os próximos PPAs, sejam utilizados indicadores que possam, além de informações quantitativas, avaliar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação das universidades estaduais do Paraná.

No Ranking das Universidades Brasileiras de 2019 elaborado pelo jornal Folha de São Paulo³⁴, havia 5 universidades estaduais do Paraná entre as 100 melhores do Brasil: Universidade Estadual de Londrina – UEL (23ª posição), Universidade Estadual de Maringá – UEM (24ª posição), Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG (48ª posição), Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (62ª posição) e Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO (100ª posição).

Abaixo são apresentadas as metas físicas do programa. Foram cumpridas 17 das 18 metas estabelecidas (94%).

Tabela 22: Metas Físicas – Excelência no Ensino Superior

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4110 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	Ocupação de vagas ofertadas em relação ao número de matrículas efetuadas (percentual)	100	95	95,00%
4111 - Educação Fiscal - SETI	Eventos realizados visando à prática da responsabilidade fiscal pelo cidadão e a transparência da gestão pública (unidade)	8	2	25,00%
4114 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos - UEL	Qualificação dos docentes da UEL ampliada (percentual)	100	94,95	94,50%
4115 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEL	Ocupação de vagas ofertadas em relação ao número de matrículas efetuadas (percentual)	100	95,52	95,52%
4117 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos - UEPG	Sem meta	*	*	*
4118 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEPG	Ocupação das Vagas Ofertadas na UEPPG em relação ao número de matrículas efetuadas (percentual)	100	100	100,00%
4120 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos – UEM	Qualificação dos docentes da UEM ampliada (percentual)	100	98	98,00%
4121 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEM	Ocupação de vagas ofertadas na UEM em relação ao número de matrículas efetuadas (percentual)	100	94,80	94,80%
4123 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos – UNICENTRO	Qualificação dos docentes da UNICENTRO ampliada (percentual)	95	94,88	99,90%

³³ Disponível em: https://www.oecd.org/education/education-at-a-glance/EAG2019_CN_BRA.pdf

³⁴ Disponível em: <https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-universidades/principal/>

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4124 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UNICENTRO	Ocupação das vagas ofertadas na UNICENTRO em relação ao número de matrículas efetuadas (percentual)	100	96,66	96,66%
4127 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UNIOESTE	Ocupação das vagas ofertadas na UNIOESTE em relação ao número de matrículas efetuadas (percentual)	100	110,23	110,23%
4129 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos – UNESPAR	Qualificação dos docentes da UNESPAR ampliada (percentual)	90	88,10	97,90%
4130 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UNESPAR	Ocupação das vagas ofertadas na UNESPAR em relação ao número de matrículas efetuadas (percentual)	100	96,58	96,58%
4147 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos – UENP	Qualificação dos Docentes da UENP Ampliada (percentual)	79,57	86,81	109,10%
4148 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UENP	Ocupação das vagas ofertadas na UENP em relação ao número de matrículas efetuadas (percentual)	100	90,25	90,20%
4175 - Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná – UEL	Atendimento médico ambulatorial e hospitalar prestado pelos hospitais universitários ampliado (percentual)	87,70	94,50	107,80%
4176 - Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais – UEPG	Atendimento médico ambulatorial e hospitalar prestado pelos hospitais universitários ampliado (percentual)	87,70	100	114,00%
4177 - Gestão do Hospital Universitário Regional de Maringá – UEM	Atendimento médico ambulatorial e hospitalar prestado pelos hospitais universitários ampliado (percentual)	79,54	101,70	127,90%
4178 - Gestão do Hospital Universitário Regional do Oeste do Paraná – UNIOESTE	Atendimento médico ambulatorial e hospitalar prestado pelos hospitais universitários ampliado	83,65	107,90	129,00%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Abaixo a execução orçamentária do Programa que ficou em 88,21% do planejado pelo PPA.

Tabela 23: Metas Orçamentárias – Excelência no Ensino Superior




Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4110 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	59.898.464,00	45.268.510,58	39.043.798,80	75,58%	65,18%
4111 - Educação Fiscal - SETI	198.600,00	62.456,04	62.456,04	31,45%	31,45%
4114 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos - UEL	200.000,00	533,34	533,34	0,27%	0,27%
4115 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEL	2.274.852.537,00	2.097.341.949,39	2.053.379.773,61	92,20%	92,26%
4117 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos - UEPG	233.647,00	207.644,49	174.294,20	88,87%	74,60%
4118 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEPG	1.288.420.783,00	1.106.029.268,23	1.067.960.220,20	85,84%	82,89%
4120 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos – UEM	706.900,00	430.055,22	372.830,50	60,84%	52,74%
4121 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UEM	2.584.794.565,00	2.267.037.027,92	2.213.658.775,40	87,71%	85,64%
4123 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos – UNICENTRO	140.000,00	8.302,14	7.168,83	5,93%	5,12%
4124 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UNICENTRO	935.746.611,00	845.512.639,93	808.587.394,39	90,36%	86,41%
4127 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UNIOESTE	1.495.213.897,00	1.353.967.110,09	1.309.132.188,56	90,55%	87,55%
4129 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos – UNESPAR	75.934,00	7.209,60	7.135,80	9,49%	9,40%
4130 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UNESPAR	724.360.435,00	655.484.770,22	641.349.299,87	90,49%	88,54%
4147 - Gestão do Desenvolvimento, Formação e Capacitação de Recursos Humanos – UENP	20.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4148 - Gestão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão – UENP	385.933.800,00	356.452.744,02	341.951.820,94	92,36%	88,60%
4175 - Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná – UEL	323.830.801,00	229.486.628,26	184.757.227,83	70,87%	57,05%
4176 - Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais – UEPG	111.520.162,00	72.792.487,24	66.301.317,49	65,27%	59,45%
4177 - Gestão do Hospital Universitário Regional de Maringá – UEM	102.967.892,00	81.965.871,85	70.657.248,45	79,60%	68,62%
4178 - Gestão do Hospital Universitário Regional do Oeste do Paraná – UNIOESTE	171.197.912,00	115.101.036,47	107.966.846,99	67,23%	63,07%
TOTAL	10.460.312.940,00	9.227.156.245,03	8.905.370.331,24	88,21%	85,13%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 5: Resumo – Resultados do Programa “Excelência no Ensino Superior”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Agentes universitários com Graduação</i>		As metas dos indicadores sociais foram alcançadas*. * As metas dos indicadores <i>Ocupação de Vagas na Graduação, Ocupação de Vagas na Pós-Graduação, Nível Mestrado e Ocupação de Vagas na Pós-Graduação, Nível Doutorado</i> ficaram próximas do estipulado no PPA, porém dentro da média nacional.
<i>Cursos de Pós-Graduação (Nível Doutorado)</i>		
<i>Cursos de Pós-Graduação (Nível Mestrado)</i>		
<i>Docentes das IES Estaduais com Título de Doutor</i>		
<i>Docentes das IES Estaduais com Título de Mestre</i>		
<i>Ocupação de Vagas na Graduação</i>		
<i>Ocupação de Vagas na Pós-Graduação, Nível Mestrado</i>		
<i>Ocupação de Vagas na Pós-Graduação, Nível Doutorado</i>		
<i>Metas Físicas</i>		Foram cumpridas 17 das 18 metas estabelecidas (94%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 88,21% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

4 DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E ABASTECIMENTO

Tabela 24: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEAB

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Valor Bruto de Produção (VBP) – (R\$ - Bilhões) ³⁵	74,11	84,50	90,13	88,80	91,48	85,31	92,85	89,78

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O Programa de “Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento” possuía apenas 1 indicador de desempenho: o VBP (Valor Bruto de Produção), que representa a soma monetária de toda a produção bruta agropecuária paranaense em um determinado ano.

O valor do ano 2019 – refere-se ao apurado em 2018³⁶ – indica um valor bruto agregado de R\$ 89,6 bilhões, 5% superior ao ano anterior em termos nominais. O VBP ficou em mais de R\$ 3 bilhões abaixo da meta esperada do indicador.

Tal indicador, como reflexo direto da produção e do consumo de produtos agrícolas, sofre influência direta do cenário macroeconômico. Desta forma, em termos reais, o valor apurado em 2019 é 7,33% inferior ao valor da produção apurado em 2016³⁷.

A tabela abaixo apresenta o valor e a participação das principais culturas do VBP para o ano de 2018 (indicador de 2019):

³⁵ VBP = produção primária municipal x preço médio recebido pelos produtores paranaenses.

³⁶ Apuração de todas as informações sobre produção agropecuária demanda uma série de esforços por parte da SEAB.

³⁷ Considerando uma inflação de 7,33% (IGP-M) para o período.

Tabela 25: Participação das principais culturas no VBP

Cultura	VBP (R\$ em Bilhões)	Participação (%)
Soja	22,27	24,85%
Frango - corte	14,43	16,10%
Milho	6,02	6,72%
Leite Bovino	5,88	6,56%
Bovinos – corte	3,79	4,23%
Suínos – corte	3,57	3,98%
Silagens	2,70	3,01%
Cana-de-açúcar	2,50	2,79%
Serraria e Laminadora	2,24	2,50%
Trigo	2,06	2,30%
Outros	24,14	26,94%
Total	89,60	100,00

Fonte: SEAB\DERAL

Abaixo são apresentadas as metas físicas do programa: de um total de 15 metas físicas, foram cumpridas 13 metas (86%).

Tabela 26: Metas Físicas – Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3027 – Gestão de Água e Solo Rural em Microbacias – SEAB - BIRD	<i>Microbacias trabalhadas para ampliar a durabilidade produtiva de forma sustentável (unidade)</i>	190	196	103,20%
3028 – Desenvolvimento Econômico Territorial - Proterritórios	<i>Agricultores familiares beneficiados para elevar as condições de competitividade agrícola e não agrícola (unidade)</i>	23.675	10.504	44,40%
3029 – Gestão da Água e Solo Rural em Microbacias – EMAT	<i>Plano implantando em microbacias para ampliar a durabilidade produtiva de forma sustentável (unidade)</i>	102	165	161,80%
3033 – Desenvolvimento Econômico Territorial – Proterritórios – EMATER	<i>Agricultores familiares para elevar as condições de competitividade agrícola e não agrícola (unidade)</i>	21.000	15.495	73,80%
3050 – Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar	<i>Sem meta</i>	-	-	-
3055 – Inclusão Socioprodutiva de Agricultores Familiares	<i>Agricultores familiares em vulnerabilidade social (unidade)</i>	4.820	4.724	98,00%
3512 – Integração de Capital na CEASA	<i>Sem meta</i>	-	-	-
3513 – Integralização de Capital da CODAPAR	<i>Sem meta</i>	-	-	-
4257 – Política de Apoio à Agricultura Familiar	<i>Aumentar a produção primária Estadual (percentual)</i>	4,50	1,50	33,30%
4258 – Abastecimento e Segurança Alimentar	<i>Municípios integrados às ações de Segurança Alimentar e Nutricional – SAN (unidade)</i>	162	136	84,00%
4263 – Pesquisa e Inovação Agropecuária	<i>Projetos de Desenvolvimento de Tecnologias Executados Visando a Inovação e a Competitividade da Produção Agropecuária (unidade)</i>	252	262	104,00%

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4264 – Assistência Técnica e Extensão Rural	Agricultores Familiares, Produtores Rurais, Pescadores, Indígenas e Quilombolas assistidos visando elevar as condições de competitividade (unidade)	100.000	152.176	152,20%
4265 – Centro de Agroecologia	Agricultores Familiares, Produtores Rurais, Estudantes e Técnicos capacitados para a disseminação da Produção Agroecológica sustentável (unidade)	4.460	14.748	330,70%
4267 – Defesa Agropecuária – ADAPAR	Fiscalização realizados em Propriedades Rurais, Estabelecimentos Comerciais e Industriais a fim de aumentar a Segurança Alimentar (unidade)	123.152	151.871	123,30%
4368 – Gestão de Ativos Florestais e Ambientais – IFPR	Áreas de cultivos florestais próprias administrativas (hectare)	40.029	40.029	100,00%
4487 – Gestão do Fundo de Aval	Sem meta	-	-	-
4519 – Tarifa Rural Noturna	Percentual relativo de consumo de energia elétrica no período noturno das unidades consumidoras rurais	50	50	100,00%
4810 – Desenvolvimento Agropecuário	Produtos perecíveis e não perecíveis armazenados, ampliando as condições de mercado (tonelada)	2.086.000	1.985.382	95,20%
4811 – Rede Paranaense de Abastecimento	Hortigranjeiros comercializados de forma padronizada nas CEASAs (tonelada)	4.012.314,34	4.576.972,16	114,10%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

A próxima tabela apresenta a execução orçamentário do programa que ficou em, aproximadamente, 56% do total programado pelo PPA.

Tabela 27: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento




Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3027 – Gestão de Água e Solo Rural em Microbacias – SEAB - BIRD	54.922.660,00	42.371.128,51	37.700.300,01	77,14%	68,64%
3028 – Desenvolvimento Econômico Territorial - Proterritórios	111.635.263,00	42.228.080,25	41.450.545,80	37,82%	37,13%
3029 – Gestão da Água e Solo Rural em Microbacias – EMAT	7.600.000,00	6.317.856,35	5.869.452,50	83,12%	77,23%
3033 – Desenvolvimento Econômico Territorial – Proterritórios – EMATER	10.980.905,00	8.414.605,25	7.827.334,58	76,62%	71,28%
3050 – Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar	10.010,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3055 – Inclusão Socioprodutiva de Agricultores Familiares	8.720.315,00	5.956.976,44	4.850.976,44	68,31%	55,62%
3512 – Integração de Capital na CEASA	16.665.101,00	16.654.091,00	16.654.091,00	99,93%	99,93%
3513 – Integralização de Capital da CODAPAR	97.139.810,00	82.613.176,00	82.613.176,00	85,04%	85,04%
4257 – Política de Apoio à Agricultura Familiar	510.330.985,00	192.003.479,86	118.435.501,01	37,62%	23,20%
4258 – Abastecimento e Segurança Alimentar	101.476.238,00	36.811.894,20	14.688.541,72	36,27%	14,47%
4263 – Pesquisa e Inovação Agropecuária	426.431.043,00	355.417.925,94	347.915.205,14	83,34%	81,58%
4264 – Assistência Técnica e Extensão Rural	93.674.676,00	57.169.440,48	49.696.611,67	61,02%	53,05%

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4265 – Centro de Agroecologia	195.702,00	112.822,18	109.057,82	57,65%	55,73%
4267 – Defesa Agropecuária – ADAPAR	33.815.688,00	16.424.085,11	12.758.964,53	48,57%	37,73%
4368 – Gestão de Ativos Florestais e Ambientais – IFPR	2.732.686	2.385.555,61	2.377.820,32	87,30%	87,01%
4487 – Gestão do Fundo de Aval	2.975.398,00	987,00	295,23	0,03%	0,01%
4519 – Tarifa Rural Noturna	41.800.000,00	41.754.211,45	30.106.247,48	99,89%	72,02%
4810 – Desenvolvimento Agropecuário	106.049.562,00	299.699,50	299.699,50	0,28%	0,28%
4811 – Rede Paranaense de Abastecimento	20.594.586,00	14.756.814,20	14.756.814,20	71,65%	71,65%
Total	1.647.750.628,00	921.692.829,33	788.110.634,95	55,94%	47,83%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 6: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento”

Indicador	Polaridade	Avaliação
Valor Bruto de Produção (VBP) – (R\$ - Bilhões)		Não foi atingido o indicador social
Metas Físicas		Foram atingidas 13 das 15 metas físicas (86%)
Metas Orçamentárias		Foram empenhados 55,94% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **não alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019

5 PARANÁ: ESPORTE E TURISMO, UM ESTADO DE BEM ESTAR

Tabela 28: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEET

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Praticantes de Esportes e Atividade Física (unidade)	123.174,00	114.758,00	129.333,00	140.609,00	135.799,00	139.060,00	142.589,00	142.135,00
Prestadores de Serviços Turísticos Atendidos ³⁸ (unidade)	2.000,00	1.532,00	2.100,00	1.678,00	2.200,00	2.762,00	2.300,00	3.216,00

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa do PPA “Paraná: Esporte e Turismo” propunha esforços em 2 eixos de ação:

- **Esporte:** visto como fator de desenvolvimento social e não apenas como aprimoramento esportivo, o Esporte deve proporcionar ao cidadão, por meio das Iniciativas apresentadas, processos de inclusão social e de um estilo de vida ativo, promovendo, além das práticas esportivas e recreativas, a melhoria da saúde dos cidadãos em qualquer faixa etária;
- **Turismo:** fomentar os negócios e empregos e o resgate da cidadania, possibilitando a inclusão social dos residentes e satisfação dos que visitam o Paraná pelo turismo, com integração das lideranças do setor na busca de resultados efetivos para a sociedade e a economia do Estado.

O indicador “Praticantes de Esportes e Atividades Físicas” atingiu 99,68% da sua meta, portanto, foi considerado cumprido, assim como o indicador de “Prestadores de Serviços Turísticos Atendidos”.

³⁸ Total de procedimentos de abertura, renovação, alteração e cancelamento de cadastro.

As metas físicas do programa estão detalhadas abaixo. Das 5 metas, apenas 2 foram cumpridas (40%).

Tabela 29: Metas Físicas – Paraná: Esporte e Turismo, um Estado de Bem Estar

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3052 – Promoção de Investimentos no Turismo	Obras executadas para ampliar e qualificar a infraestrutura de recepção turística do Estado – índice geral de execução de Turismo (percentual)	100,00	17,29	17,29%
4354 – Desenvolvimento das Políticas de Esporte, Lazer e Atividade Física	Pessoas estimuladas à prática de um estilo de vida ativo esportivo (unidade)	39.250	13.436	34,20%
4360 – Implementação dos Programas de Esporte, Lazer e Atividade Física	Pessoas atendidas em Programas de Esporte, Lazer e Atividade Física (unidade)	326.424	457.038	140,00%
4377 – Paraná Turístico	Ações de Marketing, Capacitação e Qualificação Realizadas (unidade)	4.981	10.624	213,30%
4822 - Investimentos do Centro de Convenções de Curitiba	Utilização Otimizada dos Espaços Disponíveis do Centro de Convenções de Curitiba com a Locação para Eventos - Dias Ocupados/Ano (percentual)	80	35	43,80%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

A próxima tabela apresenta a execução orçamentária do programa. Ao todo foram empenhados 73,14% do orçamento planejado no PPA.

Tabela 30: Metas Orçamentárias – Paraná: Esporte e Turismo, um Estado de Bem Estar




Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3052 – Promoção de Investimentos no Turismo	11.318.121,00	1.191.781,25	146.261,25	10,53%	1,29%
4354 – Desenvolvimento das Políticas de Esporte, Lazer e Atividade Física	33.801.155,00	11.534.980,21	9.616.727,35	34,13%	28,45%
4360 – Implementação dos Programas de Esporte, Lazer e Atividade Física	364.395.062,00	288.967.909,47	194.312.049,64	79,30%	53,32%
4377 – Paraná Turístico	8.784.423,00	4.268.620,44	4.200.825,34	48,59%	47,82%
Total	418.298.761,00	305.963.291,37	208.275.863,58	73,14%	49,79%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Do orçamento total do PPA 2016-2019, foram investidos, efetivamente, apenas o equivalente à 0,18% neste Programa, o que é muito pouco se considerarmos a importância de ações na área esportiva para a saúde e o bem-estar da população e, também, a importância do fomento ao turismo para o setor de serviços e a economia do Estado do Paraná.

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 7: Resumo – Resultados do Programa “Paraná Esporte e Turismo”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Praticantes de Esportes e Atividade Física (unidade)</i>		As metas dos indicadores sociais foram atingidas
<i>Prestadores de Serviços Turísticos Atendidos (unidade)</i>		
<i>Metas Físicas</i>		Apenas 2 das 5 metas físicas foram cumpridas (40%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 73,14% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

6 EDUCAÇÃO PARA TODOS

Ver seção 3.2

7 ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES

Tabela 31: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: Casa Civil/COPEL

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Parcela Variável ³⁹ (percentual)	1,20	0,69	1,70	0,33	1,70	1,18	1,20	0,92
Posição ISQP ⁴⁰ (posição na pesquisa do consumidor)	3,00	1,00	3,00	1,00	3,00	6,00	3,00	1,00
Índice de Disponibilidade do Parque Gerador (percentual)	85,00	92,22	85,00	96,27	85,00	95,39	85,00	93,22

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa de “Energia e Telecomunicações” do PPA 2016-2019 visou expandir os empreendimentos e equipamentos de energia e telecomunicações no Estado do Paraná de forma sustentável e rentável⁴¹.

Tal programa estava dividido em duas vertentes de atuação: uma de “energia elétrica” com metas para a geração, transmissão e distribuição de energia e outra de Telecomunicações.

Especificamente com relação ao indicador de “Parcela Variável”, a meta de transmissão foi atingida para paradas programadas e taxa de falhas dos equipamentos. O patamar de 1,70% é o máximo definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), entretanto, a média anual da parcela variável deduzida da receita em função da não prestação do serviço de transmissão foi bem inferior – em torno de 0,78%.

O indicador do ISPQ (Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida) é baseado em pesquisa junto a consumidores de todo o Brasil desenvolvida pela ABRADDEE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica).

³⁹ Parcela Variável - PV: é a parcela a ser deduzida da receita da transmissora em função da não prestação adequada do serviço público de transmissão.

⁴⁰ Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida

⁴¹ PPA 2016 - 2019

A COPEL (Companhia Paranaense de Energia) obteve a primeira colocação nacional neste indicador em 3 dos 4 anos do PPA (2016, 2017 e 2019).

Já no indicador “Índice de disponibilidade do Parque Gerador” – que se refere ao período de funcionamento das usinas de geração elétrica – o patamar médio anual alcançado pela COPEL foi de 94,27% nos quatro anos do PPA, média superior ao patamar mínimo de 85,00% definido pela ANEEL.

Abaixo são apresentadas as metas físicas do programa. Nota-se que foram atingidas 3 das 4 metas estipuladas:

Tabela 32: Metas Físicas – Energia e Telecomunicações

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4800 – Telecomunicações	<i>Municípios com cobertura de acesso PR Gpon - Fornecimento do serviço de internet com alto valor agregado e disponibilidade expandido (percentual)</i>	35,00	21,30	60,90%
4801 - Geração de Energia	<i>Participação no mercado de geração de energia de forma sustentável e rentável ampliada (Megawatt)</i>	6.119	6.394	104,50%
4808 - Transmissão de Energia	<i>Receita Anual Permitida - Transmissão de energia de forma sustentável e rentável ampliada (R\$)</i>	2.184.000.000,00	2.013.849.586,91	92,20%
4809 - Distribuição de Energia	<i>Energia Fornecida com qualidade e continuidade para o bem estar e o Desenvolvimento da População Paranaense (Gigawatt-hora)</i>	34.824	30.634	88,00%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

A próxima tabela apresenta a execução orçamentária do programa que foi de 117,83% do planejado pelo PPA.




Tabela 33: Metas Orçamentárias – Energia e Telecomunicações

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4800 - Telecomunicações	1.040.557.230,00	773.078.340,00	773.078.340,00	74,29%	74,29%
4801 - Geração de Energia	2.799.817.430	4.048.822.670,00	4.048.822.670,00	144,61%	144,61%
4808 - Transmissão de Energia	1.183.427.370,00	2.053.367.010,00	2.053.367.010,00	173,51%	173,51%
4809 - Distribuição de Energia	2.845.590.270,00	2.397.595.990,00	2.397.595.990,00	84,26%	84,26%
TOTAL	7.869.392.300,00	9.272.864.010,00	9.272.864.010,00	117,83%	117,83%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 8: Resumo – Resultados do Programa “Energia e Telecomunicações”

Indicadores	Polaridade	Avaliação
Parcela Variável (percentual) Posição ISQP (posição na pesquisa do consumidor) Índice de Disponibilidade do Parque Gerador (percentual)		Foram atingidos todos os indicadores sociais
<i>Metas Físicas</i>		Foram cumpridas 3 das 4 metas físicas do programa (75%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 117,83% do orçamento programado no PPA.

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019

8 EXCELÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR

Ver seção 3.3

9 POLÍTICAS DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Tabela 34: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEJU

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Adolescentes participando em ações contempladas no cumprimento de medidas socioeducativas ⁴²	87,00	75,35	90,00	73,00	95,00	81,00	100,00	100,00
Atendimentos prestados a pessoas em situação de vulnerabilidade social ⁴³	4,40	3,26	4,70	5,79	5,00	4,74	5,40	7,97
Índice de resolutividade na defesa do consumidor ⁴⁴	69,50	66,80	70,50	65,09	71,60	65,58	72,60	69,54

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa buscou promover a união de esforços no fomento às mudanças e na conquista de espaços democráticos, garantindo a participação da sociedade civil. Nesse sentido, faz-se necessário manter as instâncias de garantia de direitos, serviços de orientação e encaminhamento, orientação e defesa do consumidor, de educação em direitos humanos, de mediação de conflitos e de atendimento

⁴² Adolescentes inseridos em atividades contempladas na medida socioeducativa e metas de ampliação do atendimento / total de adolescentes atendidos pelo sistema socioeducativo. O indicador é composto pela média dos coeficientes relacionados ao Sistema de Socioeducação, independente da medida ser de Internação, Internação Provisória ou Semiliberdade, sendo: a) coeficiente total da capacidade de atendimento pelo número correspondente a atual necessidade de adolescentes em espera para ser atendido pelo Sistema de Socioeducação - resultando em 64%; b) coeficiente total dos adolescentes participantes do programa de escolarização, pela capacidade de atendimento, resultando em 100%; c) coeficiente total dos adolescentes participantes do programa de formação profissional, pela capacidade de atendimento, resultando em 100%; d) coeficiente do número de adolescentes que participaram de atividades ofertadas nas áreas de esporte, cultura e lazer, pela capacidade de atendimento, resultando em apenas 38%.

⁴³ Número de pessoas em situação de vulnerabilidade beneficiadas nas ações de cidadania - índice composto. O indicador é composto pela proporção do total de atendimentos sobre o número de população vulnerável no Estado do Paraná, sendo que no exercício do 2016 o número de atendimentos em ações de cidadania foi de: a) ações realizadas em áreas de UPS - 59.087; b) proteção à crianças, adolescentes e testemunhas ameaçadas de morte - 76; c) Paraná em Ação - 54.700; d) promoção de espaços de participação social - 1.664; e) capacitação em direitos humanos e cidadania para agentes públicos e cidadãos paranaenses - 345; f) população vulnerável / PR - 3.552.440.

⁴⁴ Média aritmética dos diferentes canais de atendimento no PROCON/PR (CIP, Central de Resolução de Conflitos, plataforma consumidor.gov e reclamação direta). Indicador é composto pela média aritmética dos diferentes canais de atendimento no PROCON/PR, sendo que no exercício do 2016 foi de: a) Carta de Informação Preliminar/CIP - 64,80%; b) Central de Resolução - 78,39%; c) Reclamação Direta - 43,64%; d) Consumidor.gov - 80,36%; e) indicador Média de Resolutividade - 66,80%.

socioeducativo mediante a introdução de novas práticas institucionais e profissionais, aliadas ao investimento no desenvolvimento dos servidores públicos, promovendo-se o efetivo desenvolvimento integrado⁴⁵.

Os indicadores de “Adolescentes participando em ações contempladas no cumprimento de medidas socioeducativas” e “Atendimentos prestados a pessoas em situação de vulnerabilidade social” foram alcançados na íntegra, já o indicador relativo ao “Índice de resolutividade na defesa do consumidor” atingiu 95,80% da sua meta, sendo considerado, portanto, cumprido para efeito de análise.

A próxima tabela apresenta a execução das metas físicas em que 2 das 3 metas foram atingidas (66%). Quanto à meta “Registro de Crimes de Racismo e Injúria Racial Aumentados” não foram identificados dados apurados, entretanto, sugere-se para uma efetividade maior que, ao lado da contabilização de registros, estabeleça-se um indicador relativo ao percentual de resolutividade dos crimes de racismo e injúria racial no Estado do Paraná.

Tabela 35: Metas Físicas – Políticas de Direitos Humanos e Cidadania

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4185 - Ações do FECON	<i>Sem meta</i>	*	*	*
4378 - Gestão do Sistema Socioeducativo	<i>Adolescente estimulado a participar das ações contempladas no cumprimento da medida socioeducativa (unidade)</i>	1.590	1.590	100,00%
4379 - Políticas Públicas de Cidadania e Direitos Humanos	<i>Cidadão beneficiado em ações de participação social que visam a garantia dos Direitos Fundamentais e Cidadania (unidade)</i>	695.000	758.251	109,10%
4520 - Ações do FUNDEPPIR	<i>Registro de Crimes de Racismo e Injúria Racial Aumentados (unidade)</i>	439	0	0,00%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

A próxima tabela apresenta a execução orçamentária do programa que ficou em 89% do planejado pelo PPA.

⁴⁵ PPA 2016 - 2019




Tabela 36: Metas Orçamentárias – Políticas de Direitos Humanos e Cidadania

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4185 - Ações do FECON	8.085.517,00	1.066.766,45	704.116,10	13,19%	8,71%
4378 - Gestão do Sistema Socioeducativo	617.509.604,00	564.249.031,10	526.243.456,92	91,37%	85,22%
4379 - Políticas Públicas de Cidadania e Direitos Humanos	28.029.764,00	17.170.660,67	15.851.525,00	61,26%	56,55%
4520 - Ações do FUNDEPPIR	1.990.000,00	1.000.000,00	0,00	50,25%	0,00%
TOTAL	655.614.885,00	583.486.458,22	542.799.098,00	89,00%	82,79%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 9: Resumo – Resultados do Programa “Políticas de Direitos Humanos e Cidadania”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Adolescentes participando em ações contempladas no cumprimento de medidas socioeducativas</i>		As metas dos indicadores sociais foram atingidas
<i>Atendimentos prestados a pessoas em situação de vulnerabilidade social</i>		
<i>Índice de resolutividade na defesa do consumidor</i>		
<i>Metas Físicas</i>		2 das 3 metas físicas foram cumpridas (66%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 89,00% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

10 MORAR BEM PARANÁ

Tabela 37: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: Casa Civil/COHAPAR

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Demandas de ações voltadas a moradias	432.401	437.295	411.401	427.277	390.401	422.848	369.401	371.885

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O Programa “Morar Bem Paraná⁴⁶” teve como principal objetivo o de buscar **reduzir o déficit habitacional de moradias regulares no Estado do Paraná**. Para isto, estabeleceu como meta a disponibilização e ou regularização de 21.000 moradias por ano, contabilizando um total de 84.000 unidades no período de 2016 a 2019.

Dados da Fundação João Pinheiro (FJP)⁴⁷ indicavam que – em 2015 – o Brasil possuía um déficit de mais de 6 milhões de moradias, sendo de 290 mil no Estado do Paraná.

Tabela 38: Déficit Habitacional – Estado Brasileiros (2015)

n.º	Estado	Déficit habitacional total
1	São Paulo	1.337.037
2	Minas Gerais	575.498
3	Bahia	461.700
4	Rio de Janeiro	460.785
5	Maranhão	392.308
6	Pará	314.643
7	Ceará	302.623
8	Paraná	290.008
9	Pernambuco	285.251
10	Rio Grande do Sul	239.458
11	Goiás	210.125
12	Santa Catarina	204.648
13	Amazonas	151.658

⁴⁶ Modalidades Rural e Urbano

⁴⁷ Com dados básicos extraídos da PNAD 2015.

n.º	Estado	Déficit habitacional total
14	Distrito Federal	132.903
15	Paraíba	123.358
16	Rio Grande do Norte	115.558
17	Espírito Santo	109.535
18	Piauí	104.215
19	Alagoas	96.669
20	Mato Grosso	90.299
21	Sergipe	90.173
22	Mato Grosso do Sul	88.054
23	Rondônia	50.924
24	Tocantins	49.726
25	Amapá	29.248
26	Acre	27.238
27	Roraima	22.101

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) 2015. Elaboração: Fundação João Pinheiro (FJP), Diretoria de Estatística e Informações (DIREI).

Já segundo a COHAPAR, em 2016, o Estado do Paraná tinha um déficit de mais de 430 mil moradias.

Durante a vigência do PPA 2016-2019, o Estado ficou um pouco abaixo da meta de 84.000 novas moradias regularizadas, tendo entregado um total de 65.410 unidades, ou 77,87% da meta estipulada para o quadriênio.

Apenas no ano de 2019, o Governo do Estado entregou 50.963 novas unidades regularizadas, mais de 3 vezes o quantitativo entregue nos 3 anos anteriores (14.447 novas unidades entre 2016 e 2018).

Ainda assim, o déficit de habitação no estado do Paraná ainda é de aproximadamente 370 mil moradias segundo a COHAPAR. Diante disto, o PPA 2020-2023 estabeleceu a continuidade do programa com a previsão de entrega de mais 50 mil novas moradias regularizadas.

A próxima tabela apresenta a execução das metas físicas do programa “Morar bem Paraná”. Observa-se que, apenas, 2 das 9 metas físicas foram cumpridas.

Tabela 39: Metas físicas – Morar Bem Paraná

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3094 - Titulação, Urbanização e Reassentamentos	Famílias Beneficiadas com Titulação (unidade)	20.000	3.133	15,70%
3095 - Morar Bem - Paraná Rural	Famílias atendidas com unidades habitacionais entregues (unidade)	2.000	913	45,60%
3096 - Morar Bem - Paraná Urbano	Famílias atendidas com unidades habitacionais entregues (unidade)	20.000	3.113	15,60%
3097 - Gestão da Dívida da COHAPAR - Banco do Brasil	Sem meta	*	*	*
3500 - Integralização de Capital na COHAPAR	Sem meta	*	*	*
3501 - Integralização de Capital na COHAPAR - Dívida \ Banco do Brasil	Sem meta	*	*	*
3502 - Integralização de Capital na COHAPAR	Sem meta	*	*	*
3801 - Titulação, Urbanização e Reassentamentos	Famílias beneficiadas com Titulação (unidade)	10.000	10.702	107,00%
3802 - Morar Bem - Paraná Rural	Famílias atendidas com unidades habitacionais entregues (unidade)	1.000	909	90,90%
3803 - Morar Bem - Paraná Urbano	Famílias atendidas com unidades habitacionais entregues (unidade)	10.000	4.495	45,00%
3821 - Titulação, Urbanização e Reassentamentos	Famílias atendidas com unidades habitacionais entregues (unidade)	10.000	2.695	27,00%
3822 - Morar Bem - Paraná Rural	Famílias atendidas com unidades habitacionais entregues (unidade)	1.000	610	61,00%
3823 - Morar Bem - Paraná Urbano	Famílias atendidas com unidades habitacionais entregues (unidade)	10.000	6.713	67,10%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Abaixo são apresentadas as metas orçamentárias do programa “Morar Bem Paraná” que executou pouco mais de 50% do seu orçamento.

Tabela 40: Metas Orçamentárias – Morar Bem Paraná




Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3094 - Titulação, Urbanização e Reassentamentos	63.514.578,00	37.017.649,25	9.546.537,75	58,28%	15,03%
3095 - Morar Bem - Paraná Rural	351.025,00	57.718,82	10.831,43	16,44%	3,09%
3096 - Morar Bem - Paraná Urbano	389.869.370,00	142.559.672,63	34.591.210,16	36,57%	8,87%
3097 - Gestão da Dívida da COHAPAR - Banco do Brasil	734.245,00	717.863,20	717.863,20	97,77%	97,77%
3500 - Integralização de Capital na COHAPAR	243.399.993,00	144.269.951,41	144.269.951,41	59,27%	59,27%
3501 - Integralização de Capital na COHAPAR - Dívida \ Banco do Brasil	13.618.327,00	13.588.268,50	13.582.019,86	99,78%	99,73%
3502 - Integralização de Capital na COHAPAR	143.416.273,00	118.214.468,80	118.186.122,78	82,43%	82,41%
3801 - Titulação, Urbanização e Reassentamentos	35.055.293,00	6.185.000,00	6.185.000,00	17,64%	17,64%
3802 - Morar Bem - Paraná Rural	12.433.390,00	6.754.990,00	6.754.990,00	54,33%	54,33%
3803 - Morar Bem - Paraná Urbano	111.698.179,00	51.951.050,68	51.951.050,68	46,51%	46,51%
3821 - Titulação, Urbanização e Reassentamentos	50.546.432,00	25.130.412,00	25.130.412,00	49,72%	49,72%
3822 - Morar Bem - Paraná Rural	9.996.597,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3823 - Morar Bem - Paraná Urbano	82.174.534,00	38.763.821,77	38.763.821,77	47,17%	47,17%

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
TOTAL	1.156.808.236,00	585.210.867,06	449.689.811,04	50,59%	38,87%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 10: Resumo – Resultados do Programa “Morar Bem Paraná”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Demandas de ações voltadas a moradias</i>		Apesar de ter entregado 50.963 unidades em 2019, ainda faltaram 17.590 unidades para cumprir a meta de 84.000 unidades no quadriênio 2016-2019
<i>Metas Físicas</i>		Apenas 2 das 9 metas físicas foram cumpridas (22%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Pouco mais de 50% do orçamento total do programa foi empenhado.

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa – a despeito da entrega de mais de 50 mil unidades regularizadas somente no ano de 2019 – **não alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019

11 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL

Tabela 41: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEPL

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Renda per capita (R\$)	31.439,00	34.418,50	33.356,00	36.728,00	35.492,00	38.643,53	37.776,00	39.597,00

Fonte: SIGAME/SEPL-PR e IPARDES

O Programa Desenvolvimento Econômico Sustentável tinha por objetivo o fortalecimento das empresas locais, bem como, atração, constituição e integração de novas empresas, visando garantir posição de destaque ao Paraná, como destino de investimentos nacionais e internacionais⁴⁸.

Há diferenças entre a metodologia utilizada pelo IPARDES⁴⁹ e do IBGE⁵⁰ quanto ao cômputo da renda *per capita*. Pelos dados do IBGE, em 2019, as famílias dos residentes no Estado do Paraná possuíam uma renda per capita domiciliar de R\$ 1.620,88 mensal enquanto a média nacional era de R\$ 1.438,67 (ver tabela abaixo):

Tabela 42: Renda Per Capita Domiciliar (R\$) – Estados Brasileiros

n.º	Estados	Rendimento nominal mensal domiciliar per capita
1	Distrito Federal	R\$ 2.685,76
2	São Paulo	R\$ 1.945,73
3	Rio de Janeiro	R\$ 1.881,57
4	Rio Grande do Sul	R\$ 1.842,98
5	Santa Catarina	R\$ 1.769,45
6	Paraná	R\$ 1.620,88
7	Mato Grosso do Sul	R\$ 1.514,31
8	Espírito Santo	R\$ 1.476,55
9	Mato Grosso	R\$ 1.402,87

⁴⁸ PPA 2016 - 2019⁴⁹ Instituto Paranaense de Desenvolvimento⁵⁰ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

n.º	Estados	Rendimento nominal mensal domiciliar per capita
10	Minas Gerais	R\$ 1.357,59
11	Goiás	R\$ 1.306,31
12	Rondônia	R\$ 1.136,48
13	Rio Grande do Norte	R\$ 1.056,59
14	Tocantins	R\$ 1.055,60
15	Roraima	R\$ 1.043,94
16	Sergipe	R\$ 979,78
17	Pernambuco	R\$ 970,78
18	Ceará	R\$ 942,36
19	Paraíba	R\$ 928,86
20	Bahia	R\$ 912,81
21	Acre	R\$ 889,95
22	Amapá	R\$ 879,67
23	Amazonas	R\$ 842,08
24	Piauí	R\$ 826,81
25	Pará	R\$ 806,76
26	Alagoas	R\$ 730,86
27	Maranhão	R\$ 635,59
*	Brasil	R\$ 1.438,67

Fonte: PNAD (2019)

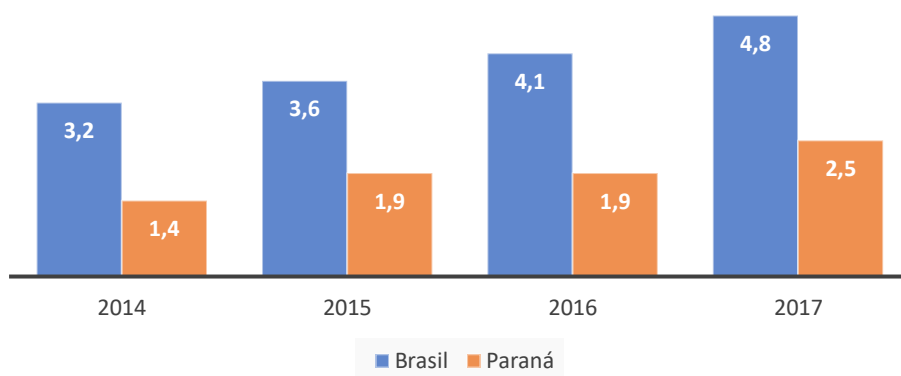
Ainda assim, dada a visibilidade que a temática de “sustentabilidade” adquiriu na agenda de política mundial, é importante destacar a necessidade de que os indicadores sociais do PPA estejam mais alinhados à complexidade e abrangência que o tema exige.

Poderia, por exemplo, utilizar-se dos **objetivos de Desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas** que envolvem ações para a erradicação da pobreza, água potável e saneamento, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, cidades e comunidades sustentáveis dentre outras.

Segundo relatório da Consultoria Tendências, entre os anos de 2014 e 2017 aumentou o número percentual de paranaenses vivendo abaixo da linha da pobreza⁵¹. Ainda, assim, o percentual do Estado do Paraná é bem inferior quando comparado a média nacional (ver gráfico abaixo):

Gráfico 6: Extrema Pobreza (% de Domicílios)

Proporção de famílias vivendo abaixo da linha da pobreza extrema



Fonte: Consultoria Tendências⁵²

Este e outros indicadores poderiam ser utilizados para oferecer uma maior abrangência ao conceito de “sustentabilidade” e como ele se relaciona às agendas de políticas públicas.

Abaixo estão as metas físicas do Programas.

⁵¹ Extrema pobreza definida aqui como sendo referente à famílias com renda per capita mensal inferior a R\$ 85,00.

⁵² Disponível em: <https://valor.globo.com/brasil/coluna/extrema-pobreza-avanca-e-e-recorde-em-9-estados.ghtml>

Tabela 43: Metas físicas – Desenvolvimento Econômico Sustentável

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3515 - Execução dos Programas da Agência de Fomento	<i>Volume de crédito contratado para apoiar o desenvolvimento do Estado do Paraná por meio da intermediação de crédito (R\$)</i>	1.805.000.000,00	1.573.065.761,76	87,20%
3531 - Integralização de Capital na AFPR	<i>Sem meta</i>	*	*	*
4038 - Promoção da Competitividade e Atração de Investimentos Estratégicos	<i>Projetos implantados para melhorar a competitividade dos produtos e serviços paranaenses (unidade)</i>	34	34	100,00%
4057 - Verificação e Fiscalização Metrológica e da Qualidade	<i>Verificação e Fiscalização metrológica e de qualidade realizada (unidade)</i>	2.008.500	1.534.395	76,40%
4516 - Promoção da Competitividade e Atração de Investimentos Estratégicos	<i>Projetos implantados para melhorar a competitividade dos produtos e serviços paranaenses</i>	*	*	*
4839 - Execução dos Programas do BRDE	<i>Sem meta</i>	*	*	*

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Abaixo são apresentadas as metas orçamentárias do programa. Ao todo, foram empenhados o equivalente a 61,17% do orçamento do PPA.




Tabela 44: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Econômico Sustentável

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3515 - Execução dos Programas da Agência de Fomento	80.815.016,00	372.815,66	372.815,66	0,46%	0,46%
3531 - Integralização de Capital na AFPR	78.420.000,00	78.409.000,00	78.409.000,00	99,99%	99,99%
4038 - Promoção da Competitividade e Atração de Investimentos Estratégicos	16.810.950,00	15.648.750,00	15.648.750,00	93,09%	93,09%
4057 - Verificação e Fiscalização Metrológica e da Qualidade	81.665.632,00	63.339.330,89	63.339.330,89	77,56%	77,56%
4516 - Promoção da Competitividade e Atração de Investimentos Estratégicos	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4839 - Execução dos Programas do BRDE	200.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	257.911.598,00	157.769.896,55	157.769.896,55	61,17%	61,17%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 11: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Econômico Sustentável”

Indicador	Polaridade	Avaliação
Renda per capita (R\$)		Indicador social atingido
<i>Metas Físicas</i>		Todas as metas físicas foram cumpridas
<i>Metas Orçamentárias</i>		Ao todo, foram empenhados 61,17% do orçamento do PPA.

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** o resultado almejado pelo PPA 2016-2019. Entretanto, conforme já explanado, seria interessante o aprimoramento destes indicadores de sustentabilidade tendo em vista a relevância e urgência do tema na agenda global.

12 PARANÁ INOVADOR

Tabela 45: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SETI

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Patentes Solicitadas e Concedidas	80,00	126,00	84,00	94,00	88,00	72,00	92,00	108,00

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O Programa “Paraná Inovador” buscou criar condições para a inovação tecnológica e produtiva no Estado por meio do fomento ao desenvolvimento de pesquisas e soluções tecnológicas⁵³.

O seu indicador de eficiência dizia respeito ao número de patentes solicitadas e concedidas à órgãos públicos do Estado do Paraná.

Segundo a SETI⁵⁴, das patentes de 2019, 60 correspondiam a depósitos (solicitações) e 48 efetivamente concedidas, totalizando 108 (entre solicitadas e concedidas).

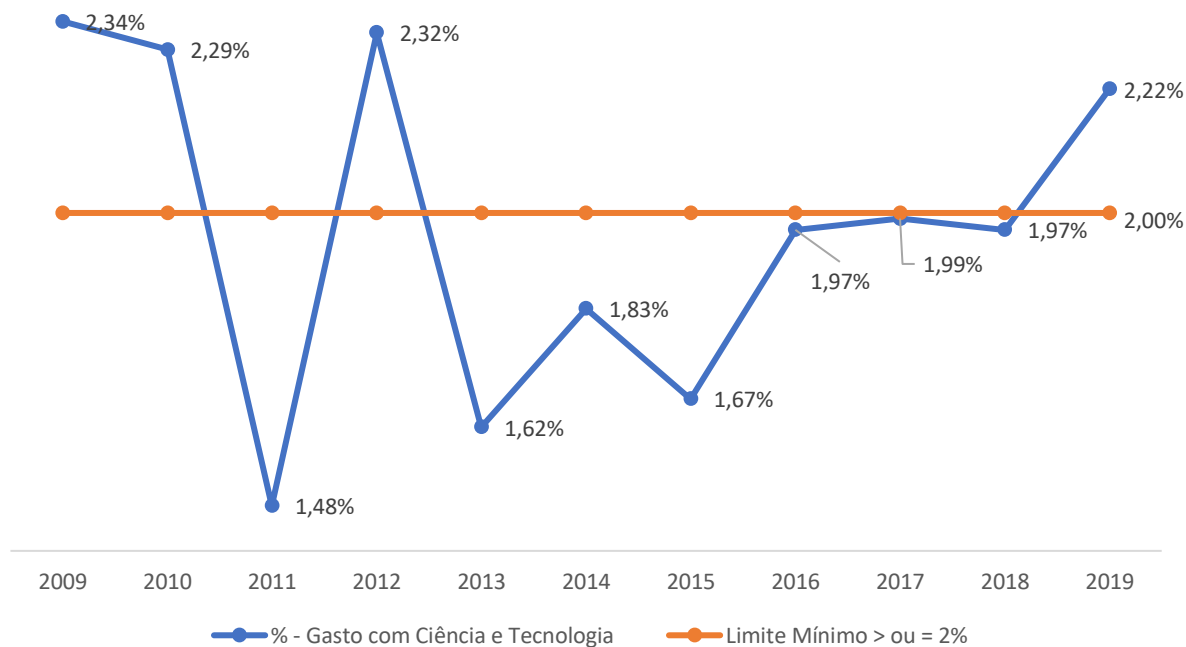
Ao longo dos 4 anos do PPA foram solicitadas ou concedidas 400 patentes, uma média de 100 por ano, sendo assim atingida a meta estabelecida pelo indicador.

Destaca-se, também, que – depois de um hiato de 6 anos – em 2019, o Estado do Paraná conseguiu cumprir o mínimo constitucional de aplicação de 2% da sua receita tributária em ações visando o fomento da ciência e tecnologia (ver gráfico abaixo):

⁵³ PPA 2016 - 2017

⁵⁴ Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Gráfico 7: Limite mínimo e percentual realizado de investimentos com Ciência & Tecnologia



Fonte: Processos de Prestação de Contas do Governador (2013 a 2019)

Abaixo quadro com a apuração das metas físicas do programa. Todas as metas foram cumpridas.

Tabela 46: Metas físicas – Paraná Inovador

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3532 - Integralização de Capital no TECPAR	Sem meta	*	*	*
4150 - Gestão Administrativa – UGF	Sem meta	*	*	*
4151 - Apoio ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação	Projetos e ações concluídos em relação aos viabilizados para fomentar atividades em áreas estratégicas (percentual)	100	275	275,00%
4152 - Produção, Soluções Tecnológicas, Pesquisa e Inovação	Execução de Projetos de inovação apoiados pelo TECPAR em Saúde Animal Ampliados (percentual)	85,00	76,19	89,60%
4153 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná - TECPAR	Sem meta	*	*	*
4314 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná UEL	Sem meta	*	*	*
4315 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná – UEPG	Sem meta	*	*	*
4316 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná UEM	Sem meta	*	*	*

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4317 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná – UNICENTRO	Sem meta	*	*	*
4496 - Gestão do Sistema Estadual de Parques Tecnológicos – SEPARTEC	Sem meta	*	*	*
4825 - Produção, Soluções Tecnológicas, Pesquisa e Inovação – TCEPAR	Execução de Projetos de inovação apoiados pelo TCEPAR em Saúde Animal Ampliados (percentual)	100,00	92,50	92,50%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Apesar de ter atingido a meta de eficiência (patentes solicitadas e concedidas), e cumprido, também, as metas físicas, o Programa empenhou somente 51,66% do seu orçamento total.




Tabela 47: Metas Orçamentárias – Paraná Inovador

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3532 - Integralização de Capital no TCEPAR	115.579.492,00	115.577.491,05	115.577.491,05	100,00%	100,00%
4150 - Gestão Administrativa – UGF	4.602.049,00	4.601.516,66	1.691.575,23	99,99%	36,76%
4151 - Apoio ao Desenvolvimento Científico, Tecnológico e Inovação	356.037.061,00	350.965.563,34	239.514.780,19	98,58%	62,27%
4152 - Produção, Soluções Tecnológicas, Pesquisa e Inovação	171.735.176,00	87.834.313,30	81.344.526,88	51,15%	47,37%
4153 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná - TCEPAR	32.635.954,00	31.662.353,08	30.635.107,08	97,02%	93,87%
4314 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná UEL	345.797,00	242.796,89	240.751,89	70,21%	69,62%
4315 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná – UEPG	4.011.476,00	3.926.343,06	1.372.114,30	97,88%	34,20%
4316 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná UEM	2.338.888,00	2.323.807,13	579.917,06	99,36%	24,79%
4317 - Aplicação de Recursos em Ciência e Tecnologia - Fundo Paraná – UNICENTRO	79.386,00	61.120,34	61.120,34	76,99%	76,99%
4496 - Gestão do Sistema Estadual de Parques Tecnológicos – SEPARTEC	1.024.967,00	30.000,00	30.000,00	2,93%	2,93%
4825 - Produção, Soluções Tecnológicas, Pesquisa e Inovação – TCEPAR	605.146.332,00	66.421.630,21	66.421.630,21	10,98%	10,98%
TOTAL	1.293.536.578,00	663.646.935,06	537.469.014,23	51,30%	41,55%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 12: Resumo – Resultados do Programa “Paraná Inovador”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Patentes Solicitadas e Concedidas</i>		Meta atingida com 400 patentes solicitadas ou concedidas entre 2016 e 2019.
<i>Metas Físicas</i>		As 3 metas físicas foram cumpridas (100%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 51,30% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

13 PARANÁ SEGURO

Tabela 48: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SESP

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Índice de Gestão da Segurança Pública ⁵⁵	11.372,00	9.786,11	17.304,00	10.686,00	17.657,00	12.601,00	18.169,00	11.843,00

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O Programa Paraná Seguro tinha os seguintes objetivos: i) Buscar maior eficiência e qualidade na atuação das instituições policiais para realização de suas missões constitucionais de preservação da ordem e da salubridade pública, da apuração de infrações penais e da produção probatória científica, com a intensificação do controle por meio da aplicação da inteligência e tecnologia da informação; ii) consolidar a recepção e inclusão da estrutura do Departamento Penitenciário do Estado, sem que ocorra quebra de qualidade das custódias de presos realizadas, como também buscar a ampliação das vagas existentes para fazer frente às demandas sociais prementes; iii) cumprir e fazer cumprir a legislação de trânsito, visando a manutenção das atividades típicas e serviços básicos no contexto da coordenação do tráfego urbano e mobilidade; e iv) otimizar os mecanismos estruturais e gerenciais da Autarquia, qualificando e dinamizando, permanentemente, os serviços prestados aos clientes do Sistema de Trânsito em particular e à comunidade em geral. Prover mecanismos de redução dos índices de acidentes de trânsito no Estado,

⁵⁵ As iniciativas que compõem o cálculo do índice são: 4066 (Ações da Polícia Judiciária), 4068 (Formação e Desenvolvimento para a Polícia Civil), 4069 (Ações do Comando Geral da Polícia Militar), 4074 (Ações do Corpo de Bombeiros), 4075 (Formação e Desenvolvimento para a Polícia Militar), 4079 (Ações da Polícia Científica) e 4383 (Gestão do Sistema Penitenciário). Média geométrica das metas previstas em 7 iniciativas, compreendendo a raiz enésima do produto das quantidades previstas nas metas: policial/bombeiro militar formado; policial civil formado; atendimento de bombeiro realizado; custódia realizada (sistema penitenciário); operação policial militar realizada; inquérito policial instaurado de crimes contra a pessoa; e perícia médico-legal e técnico-científica realizada.

fomentando a participação da comunidade, capacitando-a e instrumentalizando-a para a humanização do trânsito paranaense.

Inicialmente, destaca-se que o indicador escolhido para o tema é de difícil compreensão para o público leigo. Além disto, não revela, por si só, os esforços do gestor estadual para a melhoria da segurança pública da população paranaense.

E quanto a isto, existem diversos outros indicadores nacionais e internacionais muito mais efetivos e de fácil comparabilidade, como por exemplo:

- Taxa de homicídios por 100 mil habitantes
- Taxa de feminicídio por 100 mil habitantes;
- Taxa de homicídio de crianças e adolescentes por 100 mil habitantes;
- Taxa de latrocínios por 100 mil habitantes;
- Taxa de crimes contra o patrimônio por 100 mil habitantes;
- Taxa de homicídios de mulheres por 100 mil habitantes.
- Violência contra etnias;
- Racismo e discriminação sexual.

Todos estes indicadores destacados acima são referências internacionais utilizados pela ONU⁵⁶ e de seu escritório sobre Drogas e Crime para realizar o monitoramento e a proposição de políticas direcionadas à temática de segurança pública e criminalidade.

A próxima tabela apresenta a taxa de homicídio por 100 mil habitantes nos estados brasileiros no período de 2011 a 2017 de acordo com o Atlas da Violência⁵⁷:

⁵⁶ Organização das Nações Unidas.

⁵⁷ Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/dados-series/20>

Tabela 49: Taxa de homicídio por 100 mil habitantes (2011 a 2017)

Estado	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Rio Grande do Norte	32,95	34,82	42,89	47,00	44,88	53,35	62,80
Acre	21,97	27,41	30,14	29,36	27,01	44,45	62,20
Ceará	32,73	44,63	50,95	52,31	46,75	40,63	60,20
Pernambuco	39,15	37,25	33,92	36,19	41,16	47,26	57,20
Sergipe	34,98	41,64	43,95	49,42	58,09	64,66	57,40
Alagoas	71,39	64,63	65,07	62,78	52,33	54,18	53,70
Pará	39,97	41,37	42,72	42,68	44,95	50,85	54,70
Bahia	39,36	43,37	37,85	40,01	39,54	46,94	48,80
Amapá	30,54	36,22	30,61	34,09	38,22	48,70	48,00
Roraima	20,64	30,67	43,85	31,79	40,15	39,67	47,50
Goiás	37,36	45,38	46,24	44,26	45,34	45,34	42,80
Amazonas	36,51	37,43	31,28	32,01	37,38	36,28	41,20
Rio de Janeiro	29,67	29,40	31,22	34,74	30,62	36,38	38,40
Espírito Santo	47,14	46,59	42,25	41,42	36,90	31,96	37,90
Tocantins	25,77	26,73	23,61	25,45	33,20	37,64	35,90
Paraíba	42,57	39,97	39,62	39,33	38,32	33,88	33,30
Mato Grosso	32,80	34,47	36,39	42,12	36,84	35,70	32,90
Maranhão	23,94	26,47	31,84	35,94	35,31	34,63	31,10
Rondônia	28,55	33,08	27,95	33,06	33,93	39,33	30,70
Rio Grande do Sul	19,35	22,12	20,80	24,31	26,17	28,57	29,30
Paraná	32,11	32,98	26,70	26,89	26,30	27,40	24,40
Mato Grosso do Sul	27,16	27,26	24,35	26,72	23,91	25,02	24,30
Minas Gerais	21,60	22,98	22,91	22,78	21,72	22,01	20,40
Distrito Federal	34,56	36,02	30,00	29,55	25,46	25,53	20,10
Piauí	14,01	16,61	18,78	22,45	20,29	21,82	19,40
Santa Catarina	12,84	12,86	11,89	13,45	14,03	14,24	15,20
São Paulo	14,05	15,67	13,82	14,05	12,22	10,88	10,30
Brasil	27,45	29,41	28,55	29,82	28,89	30,33	31,60

Fonte: Atlas da Violência do Brasil

Como pode ser observada pela tabela, a taxa de homicídio por 100 mil habitantes do Estado do Paraná para o ano de 2017 foi de 24,40, este número estava abaixo da taxa média do Brasil (31,60). Ainda assim, era mais de 2 vezes o valor máximo considerado como tolerável pela ONU (10 casos de homicídios por 100 mil habitantes).

Também segundo a ONU, a taxa de homicídio no Brasil (31,60) é a segunda maior da América do Sul, somente atrás da Venezuela com taxa de 56,80⁵⁸.

A tabela abaixo apresenta as metas físicas do programa. Foram cumpridas 26 das 40 metas (65%).

Tabela 50: Metas físicas – Paraná Seguro

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3014 - Investimentos para o Paraná Seguro	Unidade atendida (unidade)	12	12	100,00%
3089 - Investimento para o Paraná Seguro – BID	Unidade atendida (unidade)	12	12	100,00%
3520 - Concessão pública de pátios	Apreensão de veículos irregulares ou em má condição de uso realizada em relação à frota do Estado (percentual)	100,70	1,06	1,10%
3521 - Sistema Paranaense de Controle de Veículos	Veículos da frota do Paraná identificados eletronicamente (percentual)	700	100	14,30%
4039 - Ações do Detran	Ampliação dos usuários do DETRAN fácil (percentual)	192	151	78,60%
4066 - Ações da Política Judiciária	Inquérito Policial instaurado de crimes contra a pessoa (unidade)	121.267	120.418	99,30%
4067 - Ações do Instituto de Identificação	Documento de Identificação Civil e/ou Criminal emitido (unidade)	2.696.772	2.369.024	87,80%
4068 - Formação e Desenvolvimento para a Polícia Civil	Policial Civil formado (unidade)	15.630	5.653	36,20%
4069 - Ações do Comando Geral da Polícia Militar	Operação Policial realizada (unidade)	1.987	1.815	91,30%
4070 - Ações do 1º Comando da PMPR – Curitiba	Operação Policial realizada (unidade)	2.234	1.197	53,60%
4071 - Ações do 2º Comando da PMPR - Londrina	Operação Policial realizada (unidade)	671	959	142,90%
4072 - Ações do Policiamento Rodoviário	Operação Policial realizada (unidade)	3.075	3.039	98,80%
4073 - Ações do Policiamento Ambiental	Fiscalização realizada (unidade)	612	695	113,60%
4074 - Ações do Corpo de Bombeiros	Atendimento realizado (unidade)	731.368	771.333	105,50%
4075 - Formação e Desenvolvimento para a Polícia Militar	Policial /Bombeiro Militar formado (unidade)	7.215	2.364	32,80%
4078 - Ações da Corregedoria da Polícia Civil	Correição Executada (unidade)	84.285	67.008	79,50%
4079 - Ações da Polícia Científica	Perícia Médico-Legal e Técnico-Científica realizada (unidade)	602.944	479.987	79,60%
4083 - Ações do FUNRESTRAN	Plano Elaborado (unidade)	40	0	0,00%
4085 - Ações do 3º Comando da PMPR – Maringá	Operação Policial realizada (unidade)	988	760	76,90%
4086 - Ações do 4º Comando da PMPR - Ponta Grossa	Operação Policial realizada (unidade)	580	658	113,40%
4087 - Ações do 5º Comando da PMPR – Cascavel	Operação Policial realizada (unidade)	1.281	1.129	88,10%

⁵⁸ Disponível em: <https://nacoesunidas.org/brasil-tem-segunda-maior-taxa-de-homicidios-da-america-do-sul-diz-relatorio-da-onu/#:~:text=O%20Brasil%20tem%20taxa%20de,Brasil%20entre%201991%20e%202017.>

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4088 - Ações do 6º Comando da PMPR - São José dos Pinhais	Operação Policial realizada (unidade)	2.175	964	44,30%
4376 - Gestão do Batalhão Policial Militar de Operações Aéreas – BPMOA	Operação Policial realizada (unidade)	76	97	127,60%
4383 - Gestão do Sistema Previdenciário	Custódia Realizada (unidade)	26.264	33.446	127,30%
4385 - Ações do FUPEN	Sem meta	*	*	*
4429 - Gestão dos Recursos Recebidos do FUNRESTRAN	Sem meta	*	*	*
4475 - Provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreiras e revisão de remunerações	Sem meta	*	*	*
4497 - Ações da Polícia Judiciária	Inquérito Policial instaurado de crimes contra a pessoa (unidade)	44.530	38.655	86,80%
4498 - Ações do Instituto de Identificação	Documento de Identificação Civil e/ou Criminal emitido (unidade)	898.924	1.019.309	113,40%
4499 - Formação e Desenvolvimento para a Polícia Civil	Policial Civil formado (unidade)	5.210	3.741	71,80%
4500 - Ações da Corregedoria da Polícia Civil	Correição Executada (unidade)	28.095	16.892	60,10%
4501 - Ações do Comando Geral da Polícia Militar	Operação Policial realizada (unidade)	1.085	265	24,40%
4502 - Gestão dos Recursos Recebidos do FUNRESTRAN	Sem meta	*	*	*
4503 - Ações do Corpo de Bombeiros	Atendimento realizado (unidade)	253.800	338.942	133,50%
4504 - Formação e Desenvolvimento para a Polícia Militar	Policial/Bombeiro Militar Formado (unidade)	2.405	678	28,20%
4505 - Ações do 1º Comando da PMPR – Curitiba	Operação Policial realizada (unidade)	1.202	539	44,80%
4506 - Ações do 2º Comando da PMPR – Londrina	Operação Policial realizada (unidade)	361	1.800	498,60%
4507 - Ações do Policiamento Rodoviário	Operação Policial realizada (unidade)	1.656	94	5,70%
4508 - Ações do Policiamento Ambiental	Fiscalização realizada (unidade)	333	30	9,00%
4509 - Ações do 3º Comando da PMPR – Maringá	Operação Policial realizada (unidade)	532	93	17,50%
4510 - Ações do 4º Comando da PMPR - Ponta Grossa	Operação Policial realizada (unidade)	312	729	233,70%
4511 - Ações do 5º Comando da PMPR – Cascavel	Operação Policial realizada (unidade)	689	494	71,70%
4512 - Ações do 6º Comando da PMPR - São José dos Pinhais	Operação Policial realizada (unidade)	1.266	322	25,40%
4513 - Gestão do Batalhão Policial Militar de Operações Aéreas – BPMOA	Operação Policial realizada (unidade)	41	560	1.365,90%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

A execução orçamentária do programa ficou em, aproximadamente, 90% do total planejado no PPA.

Tabela 51: Metas Orçamentárias – Paraná Seguro

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3014 - Investimentos para o Paraná Seguro	722.667.244,00	338.214.893,48	125.888.412,10	46,80%	17,42%

ANEXO I - RELATÓRIO FINAL




Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3089 - Investimento para o Paraná Seguro – BID	371.643.760,00	89.832.763,23	8.525.249,21	24,17%	2,29%
3520 - Concessão pública de pátios	82.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3521 - Sistema Paranaense de Controle de Veículos	530.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4039 - Ações do Detran	2.362.945.320,00	1.988.334.821,38	1.666.979.424,87	84,15%	70,55%
4066 - Ações da Política Judiciária	2.103.984.958,00	2.077.085.216,63	2.039.487.185,94	98,72%	96,93%
4067 - Ações do Instituto de Identificação	7.752.636,00	2.738.506,97	2.498.726,85	35,32%	32,23%
4068 - Formação e Desenvolvimento para a Polícia Civil	4.520.984,00	3.495.675,39	3.341.743,47	77,32%	73,92%
4069 - Ações do Comando Geral da Polícia Militar	4.629.197.953,00	4.577.803.959,04	4.544.021.591,68	98,89%	98,16%
4070 - Ações do 1º Comando da PMPR – Curitiba	13.023.769,00	12.204.404,10	11.830.943,46	93,71%	90,84%
4071 - Ações do 2º Comando da PMPR - Londrina	9.313.304,00	8.774.446,62	8.137.515,57	94,21%	87,38%
4072 - Ações do Policiamento Rodoviário	2.603.884,00	1.749.969,42	1.643.570,65	67,21%	63,12%
4073 - Ações do Policiamento Ambiental	7.017.735,00	5.904.877,11	5.831.660,13	84,14%	83,10%
4074 - Ações do Corpo de Bombeiros	912.277.759,00	822.943.264,55	800.796.671,41	90,21%	87,78%
4075 - Formação e Desenvolvimento para a Polícia Militar	6.623.387,00	5.958.903,98	5.510.768,39	89,97%	83,20%
4078 - Ações da Corregedoria da Polícia Civil	2.332.720,00	1.781.775,00	1.655.344,21	76,38%	70,96%
4079 - Ações da Polícia Científica	336.310.812,00	320.943.184,44	315.538.620,82	95,43%	93,82%
4083 - Ações do FUNRESTRAN	32.873.400,00	16.134.334,00	13.619.062,06	49,08%	41,43%
4085 - Ações do 3º Comando da PMPR – Maringá	8.201.131,00	6.964.661,92	6.691.792,97	84,92%	81,60%
4086 - Ações do 4º Comando da PMPR - Ponta Grossa	7.136.565,00	6.976.792,48	6.919.565,70	97,76%	96,96%
4087 - Ações do 5º Comando da PMPR – Cascavel	9.199.413,00	8.179.218,08	8.108.205,58	88,91%	88,14%
4088 - Ações do 6º Comando da PMPR - São José dos Pinhais	5.681.092,00	4.962.858,80	4.855.114,05	87,36%	85,46%
4376 - Gestão do Batalhão Policial Militar de Operações Aéreas – BPMOA	3.171.967,00	1.352.354,84	1.194.232,97	42,63%	37,65%
4383 - Gestão do Sistema Previdenciário	2.979.855.778,00	2.668.963.985,02	2.435.084.093,85	89,57%	81,72%
4385 - Ações do FUPEN	172.149.044,00	79.200.797,24	12.028.467,76	46,01%	6,99%
4429 - Gestão dos Recursos Recebidos do FUNRESTRAN	133.543.184,00	106.975.713,53	77.548.794,78	80,11%	58,07%
4475 - Provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreiras e revisão de remunerações	747,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4497 - Ações da Polícia Judiciária	673.484.374,00	650.808.766,08	630.939.060,57	96,63%	93,68%
4498 - Ações do Instituto de Identificação	3.206.112,00	3.003.056,73	1.544.337,00	93,67%	48,17%
4499 - Formação e Desenvolvimento para a Polícia Civil	1.905.362,00	1.686.116,49	1.392.076,70	88,49%	73,06%
4500 - Ações da Corregedoria da Polícia Civil	823.800,00	730.717,17	629.905,63	88,70%	76,46%
4501 - Ações do Comando Geral da Polícia Militar	1.735.528.257,00	1.723.366.754,28	1.711.837.672,01	99,30%	98,63%
4502 - Gestão dos Recursos Recebidos do FUNRESTRAN	45.921.487,00	45.579.431,82	21.590.447,72	99,26%	47,02%
4503 - Ações do Corpo de Bombeiros	95.370.931,00	44.491.414,04	26.431.057,64	46,65%	27,71%

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4504 - Formação e Desenvolvimento para a Polícia Militar	2.302.247,00	2.154.509,80	1.612.477,09	93,58%	70,04%
4505 - Ações do 1º Comando da PMPR – Curitiba	3.284.568,00	2.995.894,62	2.530.305,23	91,21%	77,04%
4506 - Ações do 2º Comando da PMPR – Londrina	3.811.853,00	3.714.521,87	3.418.870,53	97,45%	89,69%
4507 - Ações do Policiamento Rodoviário	824.541,00	802.800,00	639.937,37	97,36%	77,61%
4508 - Ações do Policiamento Ambiental	2.779.973,00	2.611.206,61	2.560.304,35	93,93%	92,10%
4509 - Ações do 3º Comando da PMPR – Maringá	3.602.880,00	3.486.307,52	3.129.843,66	96,76%	86,87%
4510 - Ações do 4º Comando da PMPR - Ponta Grossa	3.391.166,00	3.303.894,93	3.218.143,32	97,43%	94,90%
4511 - Ações do 5º Comando da PMPR – Cascavel	3.763.578,00	3.653.085,88	3.531.843,70	97,06%	93,84%
4512 - Ações do 6º Comando da PMPR - São José dos Pinhais	823.800,00	730.717,17	629.905,63	88,70%	76,46%
4513 - Gestão do Batalhão Policial Militar de Operações Aéreas – BPMOA	1.357.459,00	1.303.868,31	1.163.341,76	96,05%	85,70%
TOTAL	17.426.822.934,00	15.651.900.440,57	14.524.536.288,39	89,81%	83,35%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 13: Resumo – Resultados do Programa “Paraná Seguro”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Índice de Gestão da Segurança Pública</i>		Não foi atingido o indicador referente ao “Índice de Gestão da Segurança Pública”.
<i>Metas Físicas</i>		Foram cumpridas 26 das 40 metas físicas do programa (65%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 89,81% do orçamento programado no PPA.

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **não alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

14 PARANÁ SUSTENTÁVEL

Tabela 52: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEMA

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Propriedades rurais contempladas com o benefício do pagamento por serviço ambiental (PSA) para preservação da água	20,00	Não apurado	40,00	Não apurado	60,00	Não apurado	100,00	22,00
Índice de Qualidade de Água (IQA)	60,00	Não apurado	60,00	Não apurado	70,00	Não apurado	70,00	Não apurado

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa buscou adequar os setores produtivos do Estado às exigências ambientais, prevenir e recuperar a saúde dos solos, prevenir e amenizar os efeitos dos eventos hidrológicos extremos assim como os provocados pelas mudanças climáticas, adequar a destinação dos resíduos, garantir a sustentabilidade ao abastecimento público e melhorar a condição hídrica da população do Estado do Paraná, proporcionar a qualidade ambiental, a segurança, o zelo com o meio ambiente e a qualidade de vida, para todas as espécies.

Como não houve apuração dos indicadores sociais, não foi possível realizar a avaliação dos resultados do programa.

Abaixo são apresentadas as metas físicas do programa. O percentual de cumprimento ficou em 52,63% (10 das 19 metas físicas)

Tabela 53: Metas físicas – Paraná Sustentável

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3034 - Desenvolvimento Econômico Territorial - ITCG	Regularização fundiária e ajuizamento de ações de usucapião realizados em terras particulares (unidade)	4.600	7.134	155,10%
3035 - Modernização do Licenciamento, Outorga, Monitoramento e Fiscalização do Meio Ambiente - IAP\BIRD	Rede de qualidade do ar implementada (unidade)	7	7	100,00%
3036 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos - ÁGUAS PARANÁ\BIRD	Plano de Gestão de riscos de desastres de causas antrópicas, com adensamento da rede de estações hidrometeorológicas	4	2	50,00%

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
	<i>operadas pelo AGUASPARANÁ (unidade)</i>			
3037 - Gestão de Água e Solo Rural em Microbacias - ÁGUAS PARANÁ\BIRD	<i>Famílias atendidas com projetos para implantação de sistemas comunitários de abastecimento de água no meio rural (unidade)</i>	14.000	0	0,00%
3043 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos - SEMA\BIRD	<i>Ações de prevenção e respostas aos desastres adotadas (unidade)</i>	2	2	100,00%
3044 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos - IAPI\BIRD	<i>Política de Gestão de Riscos e Plano de Gestão de desastres de causas naturais e antrópicas implantados (percentual)</i>	100	0	0,00%
3045 - Modernização do Licenciamento, Outorga, Monitoramento e Fiscalização do Meio Ambiente - SEMA\BIRD	<i>Processos ambientais modernizados para ampliar a agilidade de tramitação, a transparência e a qualificação técnico-jurídica (percentual)</i>	100	0	0,00%
3046 - Modernização do Licenciamento, Outorga, Monitoramento e Fiscalização do Meio Ambiente - ÁGUAS PARANÁ\BIRD	<i>Prazo de outorga de direito de uso de recursos hídricos reduzido (dia)</i>	545	0	0,00%
3062 - Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas	<i>Planos e Projetos elaborados para reduzir as emissões de gases de efeito estufa na atmosfera (unidade)</i>	4	5	125,00%
3063 - Parques do Paraná: Conhecer para Conservar	<i>Parques Estaduais com modelos de gestão implantados visando proporcionar excelência às visitas (unidade)</i>	7	1	14,30%
3064 - Conservação, Proteção, Recuperação e Gestão da Biodiversidade no Paraná	<i>Mecanismo de proteção do patrimônio genético da diversidade biológica do Bioma Mata Atlântica implantados (unidade)</i>	14	11	78,60%
3065 - Segurança Hídrica	<i>Municípios atendidos com água de qualidade e quantidade para todos os fins (unidade)</i>	10	9	90,00%
3066 - Resíduos Sólidos	<i>Plano Estadual de Resíduos Sólidos Concluído (%) (percentual)</i>	100	0	0,00%
4283 - Infraestrutura das Unidades de Conservação	<i>Unidade de Conservação atendida (unidade)</i>	67	67	100,00%
4285 - Promoção do Desenvolvimento Ambientalmente Sustentável	<i>Propriedades Rurais registradas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) (unidade)</i>	532.840	458.357	86,00%
4290 - Gestão do Território	<i>Produtos com dados geoespaciais para o Programa de Zoneamento Ecológico Econômico e para o Plano Cartográfico Estadual disponibilizados (unidade)</i>	10	796	7.960,00%
4291 - Gestão das Águas, Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental	<i>Pontos de monitoramento implantados para melhoria da condição hídrica (unidade)</i>	1.680	1.680	100,00%
4294 - Gestão da Conservação e Recuperação do Meio Ambiente - FEMA\IAP	<i>Sem meta</i>	*	*	*
4435 - Gestão da Informação Geológica e dos Recursos Minerais	<i>Mapeamento Geológico Básico e Temático (Geológico e Geotécnico para o Planejamento, Suscetibilidade para o Aumento Gravitacional de Massa) do Estado do Paraná Realizado (km²)</i>	14.300	7.909	55,30%
4479 - Gestão da Informação Geológica e dos Recursos Minerais	<i>Mapeamento Geológico Básico e Temático (Geológico e Geotécnico para o Planejamento, Suscetibilidade para o aumento gravitacional de</i>	21.450	7.128,39	33,20%

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
	massa) do Estado do Paraná (km ²)			

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Com relação as metas orçamentárias, foram empenhados o equivalente a 45,84% do orçamento planejado pelo PPA.



Tabela 54: Metas Orçamentárias – Paraná Sustentável

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3034 - Desenvolvimento Econômico Territorial - ITCG	9.763.082,00	2.262.090,97	1.328.195,62	23,17%	13,60%
3035 - Modernização do Licenciamento, Outorga, Monitoramento e Fiscalização do Meio Ambiente - IAP\BIRD	13.435.000,00	6.335.000,00	6.335.000,00	47,15%	47,15%
3036 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos - ÁGUAS PARANÁ\BIRD	3.495.546,00	1.664.506,80	1.664.506,80	47,62%	47,62%
3037 - Gestão de Água e Solo Rural em Microbacias - ÁGUAS PARANÁ\BIRD	47.520.000,00	114.000,00	114.000,00	0,24%	0,24%
3043 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos - SEMA\BIRD	50.600.000,00	7.030.419,39	4.933.871,51	13,89%	9,75%
3044 - Gestão de Riscos Naturais e Antrópicos - IAP\BIRD	150.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3045 - Modernização do Licenciamento, Outorga, Monitoramento e Fiscalização do Meio Ambiente - SEMA\BIRD	5.500.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3046 - Modernização do Licenciamento, Outorga, Monitoramento e Fiscalização do Meio Ambiente - ÁGUAS PARANÁ\BIRD	2.935.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3062 - Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas	17.372.843,00	8.365.971,24	3.244.195,64	48,16%	18,67%
3063 - Parques do Paraná: Conhecer para Conservar	125.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
3064 - Conservação, Proteção, Recuperação e Gestão da Biodiversidade no Paraná	690.000,00	75.000,00	0,00	10,87%	0,00%
3065 - Segurança Hídrica	77.295.644,00	69.664.246,74	64.135.830,67	90,13%	82,97%
3066 - Resíduos Sólidos	140.725.576,00	130.797.627,82	90.262.203,58	92,95%	64,14%
4283 - Infraestrutura das Unidades de Conservação	132.947.770,00	33.481.862,42	17.893.087,81	25,18%	13,46%
4285 - Promoção do Desenvolvimento Ambientalmente Sustentável	20.750.989	7.365.487,53	2.343.894,33	35,49%	11,30%
4290 - Gestão do Território	5.370.000,00	388.062,92	55.610,13	7,23%	1,04%
4291 - Gestão das Águas, Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental	355.287.825,00	132.188.276,11	62.096.688,46	37,21%	17,48%
4294 - Gestão da Conservação e Recuperação do Meio Ambiente - FEMAI\IAP	52.477.439,00	23.973.289,82	16.157.032,02	45,68%	30,79%
4435 - Gestão da Informação Geológica e dos Recursos Minerais	15.109.801,00	12.144.883,18	11.336.162,01	80,38%	75,03%
4479 - Gestão da Informação Geológica e dos Recursos Minerais	23.734.240,00	11.174.894,55	10.616.301,89	47,08%	44,73%
TOTAL	975.285.755,00	447.025.619,49	292.516.580,47	45,84%	29,99%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 14: Resumo – Resultados do Programa “Paraná Sustentável”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Propriedades rurais contempladas com o benefício do pagamento por serviço ambiental (PSA) para preservação da água</i>	*	Sem avaliação por falta de apuração dos indicadores
<i>Índice de Qualidade de Água (IQA)</i>		
<i>Metas Físicas</i>		O percentual de cumprimento ficou em 52,63% (10 das 19 metas físicas)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 45,84% do orçamento planejado pelo PPA.

Fonte: Elaboração própria

Não foi realizada a avaliação do programa por conta da falta de apuração dos indicadores para os 4 anos do PPA.

15 PARANÁ TEM CULTURA

Tabela 55: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEEC

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Público participante nas atividades culturais do Estado ⁵⁹ (unidade)	14,76	8,08	14,78	8,44	14,80	8,88	14,82	11,88

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa “Paraná tem Cultura” do PPA 2016-2019 tinha como objetivo o de ampliar o acesso das pessoas a meios de produção, difusão e fruição de bens e serviços culturais⁶⁰.

O seu indicador de eficiência baseava na relação entre “público que frequentou atividades culturais promovidas e o total da população do Estado do Paraná com idade acima dos 5 anos”.

Apesar de não ter conseguido atingir a meta do indicador, destaca-se positivamente o projeto “Paraná Lê” que ampliou os usuários dos serviços oferecidos pela Biblioteca Pública do Estado e a quantidade de espetáculos dos teatros e apresentações artísticas do Balé Teatro Guaíra e da Orquestra Sinfônica do Paraná (548 nos 4 anos do PPA).

Apenas em 2019, o Estado organizou ou promoveu 155 exposições e 455 eventos com um público total de 1.226.784.

Destaque negativo para a baixa quantidade de projetos culturais viabilizados por meio de recursos do fundo Estadual da Cultura – apenas 2 entre 2016 e 2019. Abaixo o quadro com a execução das metas físicas do programa:

⁵⁹ Público que frequentou atividades culturais no ano X 100 / Projeção do ano da população do Estado acima de cinco anos.

⁶⁰ PPA 2016 - 2019

Tabela 56: Metas físicas – Paraná tem Cultura

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4196 - Paraná Lê	<i>Ampliação dos usuários dos serviços oferecidos pela Biblioteca Pública do Paraná (unidade)</i>	35.575	53.956	151,70%
4199 - Produção Artística e Cultural	<i>Espectáculos dos teatros e apresentações artísticas do Balé Teatro Guaíra e da Orquestra Sinfônica do Paraná mantidos (unidade)</i>	36	2	5,60%
4382 - Fundo Estadual da Cultura – FEC	<i>Projetos culturais viabilizados por meio de recursos do Fundo Estadual de Cultura (unidade)</i>	2.290.000	2.344.167	102,40%
4392 - Desenvolvimento Cultural	<i>Público participante das ações culturais desenvolvidas (unidade)</i>	2.290.000	2.344.167	102,40%
4444 - Gerenciamento do Contrato de Gestão com MON	<i>Sem meta</i>	*	*	*
4448 - Gerenciamento do Contrato de Gestão com Palco Paraná	<i>Sem meta</i>	*	*	*
4478 - Provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreiras e revisão de remunerações	<i>Sem meta</i>	*	*	*

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

A seguir, encontram-se as metas orçamentárias do programa. No total foram empenhados em despesas, aproximadamente, 37% do orçamento total planejado no PPA.

Tabela 57: Metas Orçamentárias – Paraná tem Cultura




Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4196 - Paraná Lê	12.024.579,00	3.080.696,32	2.594.744,15	25,62%	21,58%
4199 - Produção Artística e Cultural	13.639.569,00	9.337.796,25	8.270.112,20	68,46%	60,63%
4382 - Fundo Estadual da Cultura – FEC	3.145.522,00	130.419,80	119.868,76	4,15%	3,81%
4392 - Desenvolvimento Cultural	95.472.023,00	17.600.579,46	9.314.272,25	18,44%	9,76%
4444 - Gerenciamento do Contrato de Gestão com MON	7.321.470,00	7.321.470,00	7.321.470,00	100,00%	100,00%
4448 - Gerenciamento do Contrato de Gestão com Palco Paraná	17.559.118,00	17.559.118,00	17.559.118,00	100,00%	100,00%
4478 - Provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreiras e revisão de remunerações	0,00	0,00	0,00	*	*
TOTAL	149.162.281,00	55.030.079,83	45.179.585,36	36,89%	30,29%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Considerando ainda que o orçamento do Estado do Paraná para os 4 anos do PPA totalizou mais de R\$ 116 bilhões, o investimento realizado em cultura significou ínfimos 0,03%.

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 15: Resumo – Resultados do Programa “Paraná tem Cultura”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Público participante nas atividades culturais do Estado (unidade)</i>		Não foi atingido o indicador de “público participante nas atividades culturais do Estado”
<i>Metas Físicas</i>		Foram cumpridas 3 das 4 metas físicas do programa (75%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 36,89% do orçamento programado no PPA

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **não alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

16 TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Tabela 58: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEDS

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Grau de aproveitamento das vagas da rede de atendimento ao trabalhador ⁶¹ (percentual)	44,00	62,28	44,50	80,82	45,00	103,10	45,50	61,91
Grau de participação dos admitidos no mercado de trabalho formal via Rede SINE do Paraná, no total de admitidos do CAGED no Estado ⁶² (percentual)	7,40	7,47	7,60	10,19	7,80	9,37	8,00	9,63

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa Trabalho, Emprego e Renda visou a inclusão social pelo trabalho", por meio do incremento na oferta de postos de trabalho com possibilidade de manter o contingente atual e absorver novos trabalhadores a cada ano, por intermédio das políticas públicas operadas no âmbito do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda; combate ao desemprego friccional por meio da intermediação de mão de obra; apoio financeiro temporário ao trabalhador em situação de desemprego, sem possibilidade de retorno imediato ao mercado de trabalho, habilitando-o ao benefício do seguro-desemprego, ao tempo em que o capacita para a reinserção e permanência no mundo do trabalho por intermédio da orientação, certificação e qualificação profissional; fomento às atividades empreendedoras autônomas ou solidárias com apoio creditício orientado e assistido⁶³.

Os indicadores de eficiência do PPA foram atingidos, entretanto, entende-se que dada a relevância do tema, seria fundamental a incorporação de outros indicadores sociais como, por exemplo, a taxa de desemprego no estado (por

⁶¹ O indicador é dado pelo coeficiente entre o nº de colocados no mercado de trabalho via Rede de Atendimento ao Trabalhador, em relação ao nº total de vagas disponíveis na rede, vezes 100.

⁶² O indicador é dado pelo coeficiente entre o nº de colocados no mercado de trabalho formal via Rede de Atendimento ao Trabalhador, em relação ao total de admitidos no mercado formal, vezes 100.

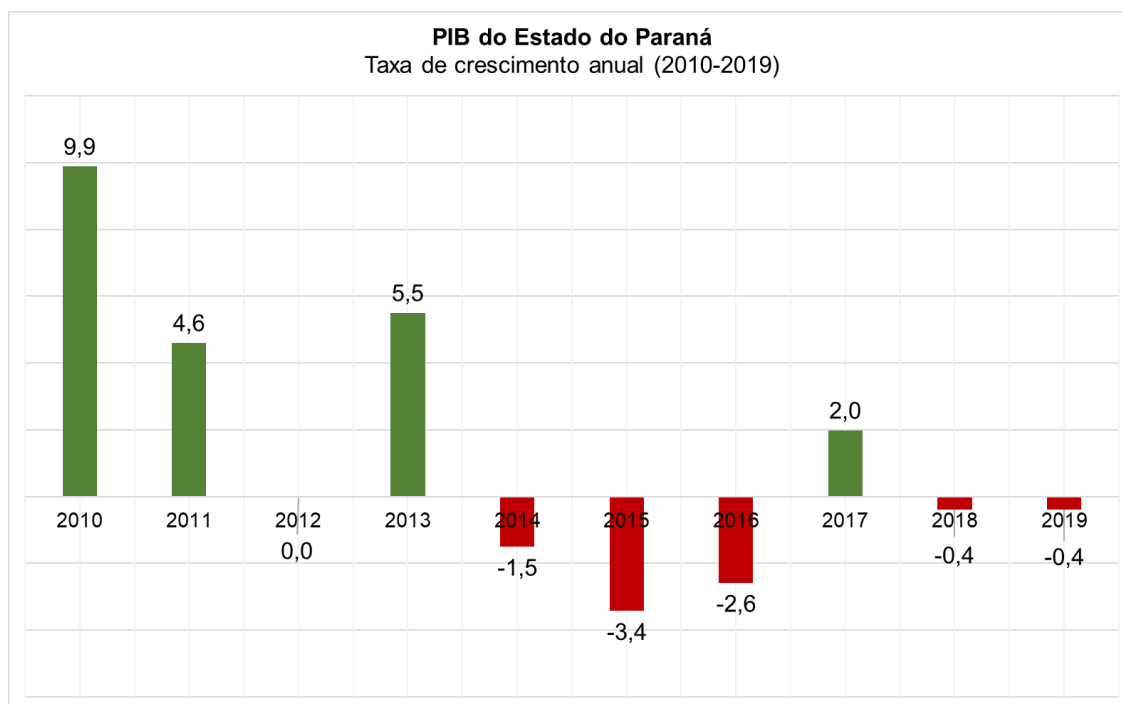
⁶³ PPA 2016 - 2019

regiões), a taxa da população economicamente ativa do estado na informalidade, a quantidade de geração de empregos formais, dentre outros.

Desde 2014, o Brasil entrou em uma recessão econômica de longa duração que passou pelo ano de 2019 e continua até hoje. As causas da crise são múltiplas: a queda no preço das *commodities* de exportação, a diminuição do investimento público e privado, o fim do ciclo de investimento em grandes obras, o processo de desindustrialização não seguido de uma dinamização do setor de serviços, entre outros fatores que foram potencializados pela instabilidade política em vigor. Os efeitos da crise podem ser sentidos na deterioração de indicadores como o aumento do desemprego e da informalidade, a diminuição da renda do trabalho e o aumento da dívida pública como proporção do Produto Interno Bruto.

A resposta para este quadro adverso foi a implantação de diversas reformas do Estado, entre as quais o *congelamento dos gastos públicos* (EC nº. 95/16), a *reforma trabalhista* (Lei Federal n.º 13.467/2017) e a *reforma da Previdência* (EC nº. 103/19). No entanto, pelo menos até o ano de 2019, essas reformas não conseguiram estimular o investimento privado e a geração de empregos, nem reverter a tendência de deterioração das contas públicas federais.

O estado do Paraná não ficou alheio a este quadro crítico. Em 2019, **o PIB estadual diminuiu 0,39%**, o 2º ano consecutivo de queda. Dos seis anos compreendidos no período de 2014 a 2019, foram cinco anos de recessão, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 8: Taxa de Crescimento Anual do PIB do Paraná (2010-2019)

Fonte: Contas Trimestrais (IPARDES).

Estes anos seguidos de recessão tem impacto no volume de riqueza produzido pela economia estadual: em 2019 o PIB do Paraná foi 6,5% menor que o registrado em 2013 e ainda é inferior ao registrado em 2011.

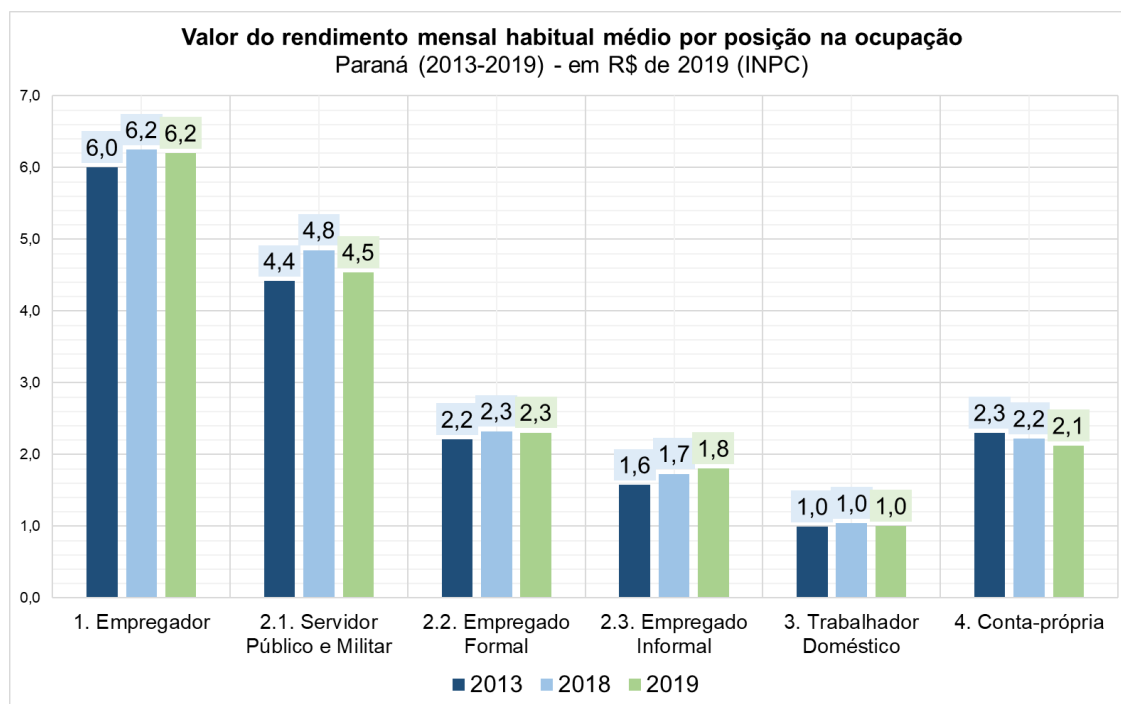
Essa dinâmica econômica interferiu negativamente na geração de empregos, na estrutura ocupacional e na renda oriunda do trabalho. De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD-Contínua), mesmo com este quadro adverso a economia paranaense **criou 114 mil ocupações** entre o 4º trimestre de 2013 e o mesmo período de 2019. No entanto, esse ritmo de criação de ocupações:

(i) por um lado, não foi suficiente para absorver o aumento da força de trabalho, o contingente de desempregados aumentou em 227 mil pessoas no período, assim, a taxa de desemprego aumentou de 3,7% em 2013 para 7,3% da força de trabalho em 2019 (ainda que neste ano tenha diminuído em relação a 2018, ela foi de 7,8%); e

(ii) por outro, foi acompanhado de uma diminuição da quantidade de pessoas com empregos com carteira assinada (-103 mil) e aumento das ocupações em condições de trabalho e proteção social mais precárias, como o trabalho por conta-própria (+174 mil), o trabalho doméstico (+41 mil) e o emprego informal (+28 mil).

O rendimento mensal habitual médio do trabalho no 4º trimestre de 2019 foi de R\$ 2.551 no Paraná. Trata-se de um valor 3% maior que o registrado em 2013, porém 1,4% menor do que o registrado em 2018. Fato que mostra as dificuldades de elevar o padrão de vida da população em um contexto de crise econômica prolongada. Além disso, o valor deste rendimento e a sua evolução é desigual nas diversas posições de ocupação, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 9: Valor do Rendimento Mensal Habitual Médio por Posição na Ocupação (Em R\$ 1.000 de 2019) – Paraná (2013-2019)



Fonte: PNAD Contínua (IBGE).

Em 2019, os menores rendimentos mensais médios estavam no emprego informal (R\$ 1.805) e no trabalho doméstico (R\$ 1.002), além de apresentar tendência

de queda no trabalhador por conta-própria (R\$ 2.112) de 2013 ao ano analisado. Estas são, justamente, as posições que mais vem gerando ocupações neste período.

Abaixo são apresentadas as metas físicas do Programa “Trabalho, Emprego e Renda” com o atingimento de apenas 1 das 6 metas (16% do total).

Tabela 59: Metas físicas – Trabalho, Emprego e Renda

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4403 - Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda	Colocações no mercado de trabalho formal ampliadas (unidade)	105.780	25.600	24,20%
4413 - Empreendedorismo e Economia Solidária	Ações orientadas ao Empreendedorismo e Economia Solidária desenvolvidas (unidade)	11	0	0,00%
4416 - Qualificação Profissional	Indivíduos qualificados para a inserção no mundo do trabalho e manutenção do emprego (unidade)	12.500	0	0,00%
4471 - Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda	Colocações no mercado de trabalho formal ampliadas (unidade)	113.911	114.528	100,50%
4472 - Qualificação Profissional	Indivíduos qualificados para a inserção no mundo do trabalho e manutenção do emprego (unidade)	18.000	0	0,00%
4473 - Empreendedorismo e Economia Solidária	Ações orientadas ao Empreendedorismo e Economia Solidária desenvolvidas (unidade)	37	0	0,00%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

A próxima tabela apresenta a execução orçamentária do programa que ficou em 34,65% do total planejado.




Tabela 60: Metas Orçamentárias – Trabalho, Emprego e Renda

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4403 - Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda	1.781.006,00	1.779.205,08	1.761.212,66	99,90%	98,89%
4413 - Empreendedorismo e Economia Solidária	3.534.545,00	3.120.602,24	3.120.602,24	88,29%	88,29%
4416 - Qualificação Profissional	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4471 - Gestão do Sistema Público de Trabalho, Emprego e Renda	147.133.952,00	52.636.917,24	40.050.202,82	35,77%	27,22%
4472 - Qualificação Profissional	600.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4473 - Empreendedorismo e Economia Solidária	12.978.259,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	166.027.762,00	57.536.724,56	44.932.017,72	34,65%	27,06%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 16: Resumo – Resultados do Programa “Trabalho, Emprego e Renda”

Indicadores	Polaridade	Avaliação
<p><i>Grau de aproveitamento das vagas da rede de atendimento ao trabalhador.</i></p> <p><i>Grau de participação dos admitidos no mercado de trabalho formal via Rede SINE do Paraná, no total de admitidos do CAGED no Estado (percentual)</i></p>		Foram atingidos os indicadores sociais do programa.
<i>Metas Físicas</i>		Foi cumprida apenas 1 das 6 metas físicas do programa (75%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 34,65% do orçamento programado no PPA.

Ainda que não tenham sido cumpridas as metas físicas e orçamentárias, os indicadores sociais do Programa foram atingidos. Ainda assim, sugere-se que, nos próximos PPAs, possam ser agregados indicadores mais aderentes à abrangência que a temática exige.

17 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES

Tabela 61: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEDU

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Índice de Gestão do Desenvolvimento urbano ⁶⁴	100,00	7,00	100,00	70,55	100,00	143,60	100,00	79,00

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O Programa Desenvolvimento Sustentável das Cidades tinha como objetivos: melhorar a gestão das funções públicas de interesse comum, afetas aos municípios do Estado; tornar mais eficiente a gestão pública municipal; promover a integração das políticas públicas de gestão urbana no Estado; e desenvolver a infraestrutura urbana dos municípios.

⁶⁴ 2016: $\{[(\text{número de planos de desenvolvimento urbano integrado elaborados}/3)*100]+[(\text{número de planos diretores municipais elaborados}/64)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de calçadas}/169)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de praças}/125)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de ciclovias}/15)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de mobilidade urbana}/20)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de infraestrutura urbana}/184)*100]+[(\text{número de servidores capacitados}/400)*100]+[(\text{número de reuniões realizadas do Concidades}/5)*100]\}/9$; 2017: $\{[(\text{número de planos de desenvolvimento urbano integrado elaborados}/4)*100]+[(\text{número de planos diretores municipais elaborados}/46)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de calçadas}/170)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de praças}/125)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de ciclovias}/15)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de mobilidade urbana}/15)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de infraestrutura urbana}/183)*100]+[(\text{número de servidores capacitados}/400)*100]+[(\text{número de reuniões realizadas do Concidades}/7)*100]\}/9$; 2018: $\{[(\text{número de planos diretores municipais elaborados}/60)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de calçadas}/28)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de praças}/125)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de ciclovias}/15)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de mobilidade urbana}/15)*100]+[(\text{número de projetos elaborados no programa de infraestrutura urbana}/184)*100]+[(\text{número de servidores capacitados}/400)*100]+[(\text{número de reuniões realizadas do Concidades}/5)*100]\}/8$.

O indicador social do programa não foi atingido e é de difícil compreensão por parte do público leigo. Como sugestão, poderiam ser utilizados também outros indicadores e metas como, por exemplo, os elaborados pelas Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável com o objetivo de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Abaixo são apresentadas as metas físicas do programa. Foi cumprida 1 das 3 metas (33%).

Tabela 62: Metas físicas – Desenvolvimento Sustentável das cidades

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3056 - Paraná Urbano III \ BID - FDU	Recursos do Paraná Urbano III BID transferidos ao Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU) (R\$)	330.020.000,00	0,00	0,00%
3058 - Desenvolvimento Sustentável da Infraestrutura Urbana	Projetos Elaborados (unidade)	1.133	3.192	281,70%
3059 - Planejamento Urbano e Regional Integrado	Planos e Projetos Elaborados (unidade)	2.450	3	0,10%
4270 - Gestão do Fundo de Desenvolvimento Urbano - FDU	Sem meta	*	*	*

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa empenhou 60,76% do seu orçamento total planejado no PPA.




Tabela 63: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Sustentável das Cidades

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3056 - Paraná Urbano III \ BID - FDU	452.707.028,00	6.300.000,00	6.300.000,00	1,39%	1,39%
3058 - Desenvolvimento Sustentável da Infraestrutura Urbana	1.558.837.558,00	1.225.721.804,99	217.936.305,43	78,63%	13,98%
3059 - Planejamento Urbano e Regional Integrado	25.037.622,00	5.351.750,94	5.212.435,91	21,37%	20,82%
4270 - Gestão do Fundo de Desenvolvimento Urbano - FDU	5.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	2.036.587.208,00	1.237.373.555,93	229.448.714,34	60,76%	11,27%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 17: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Sustentável das cidades”

Indicadores	Polaridade	Avaliação
<i>Índice de Gestão do Desenvolvimento urbano</i>		Não foi atingido o indicador social
<i>Metas Físicas</i>		Foi cumprida apenas 1 das 3 metas (33% do programa)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 60,76% do orçamento programado no PPA.

Não foram cumpridas as metas físicas e orçamentárias, nem foi atingido o respectivo indicador social do programa.

18 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INTEGRADO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

Tabela 64: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SEDU

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Velocidade média do Transporte Coletivo nos Corredores (km/hora)	17,00	17,66	17,00	18,80	18,00	26,30	20,00	26,80

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O Programa “Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Curitiba” tinha como objetivos: *“o de melhorar as condições de vida da população promovendo o desenvolvimento econômico dos municípios da região e aprimorando a integração regional, a mobilidade da população e as condições ambientais, por meio do planejamento e da implementação de ações e projetos⁶⁵”*.

O programa possuía apenas 1 indicador de eficiência – velocidade média do transporte coletivo nos corredores (Km/hora). A sua meta foi alcançada, ficando em 26,8 km\hora o observado, enquanto a meta estabelecida era de 20 km\hora para a velocidade média do transporte coletivo nos corredores.

Destaca-se que outros indicadores sociais e metas, também, poderiam ter sido adicionadas ao programa para representar melhor o próprio conceito de “sustentabilidade” como, por exemplo:

- ⇒ Ações para o transporte alternativo ou caminhada (ações para redução de tráfego;
- ⇒ Demanda por transporte público;
- ⇒ Acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- ⇒ Vias para transporte coletivo;

⁶⁵ PPA 2016 - 2019

⇒ Ambientais: emissão de CO₂, ruído do tráfego, consumo de combustíveis e uso de energia limpa e combustíveis alternativos

A próxima tabela apresenta as metas físicas do programa na qual se observa que nenhuma delas foi cumprida.

Tabela 65: Metas físicas – Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3060 - Transporte Metropolitano	<i>Projetos Implantados (unidade)</i>	16	3	18,80%
3061 - Meio Ambiente e Saneamento no Espaço Metropolitano	<i>Projetos Implantados (unidade)</i>	7	1	14,30%
3069 - Mobilidade no Espaço Metropolitano	<i>Projetos Implantados (unidade)</i>	8	0	0,00%
4274 - Integração da Região Metropolitana de Curitiba	<i>Estudos, Projetos e Planos Elaborados (unidade)</i>	5	0	0,00%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

A tabela abaixo apresenta a execução orçamentário do programa que ficou em 57,88% do planejado pelo PPA.




Tabela 66: Metas Orçamentárias – Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Curitiba

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3060 - Transporte Metropolitano	477.565.811,00	419.272.829,21	405.705.237,90	87,79%	84,95%
3061 - Meio Ambiente e Saneamento no Espaço Metropolitano	142.165.981,00	5.444.105,68	708.388,94	3,83%	0,50%
3069 - Mobilidade no Espaço Metropolitano	171.203.455,00	58.692.769,34	16.009.997,06	34,28%	9,35%
4274 - Integração da Região Metropolitana de Curitiba	44.213.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
TOTAL	835.148.247,00	483.409.704,23	422.423.623,90	57,88%	50,58%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 18: Resumo – Resultados do Programa “Desenvolvimento Sustentável e Integrado”

Indicadores	Polaridade	Avaliação
<i>Velocidade média do Transporte Coletivo nos Corredores (km/hora)</i>		Foi atingido o indicador social
<i>Metas Físicas</i>		Não foi cumprida nenhuma das 4 metas físicas
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 57,88% do orçamento programado no PPA.

Não foram cumpridas as metas físicas e orçamentárias, porém o respectivo indicador social do programa foi atingido. Sugere-se, também, que outros indicadores de sustentabilidade possam ser incorporados a este tipo de programa, uma vez que somente à verificação da velocidade média no transporte coletivo em corredores não cobre toda a dimensão que a temática representa para vida urbana.

19 SAÚDE PARA TODO O PARANÁ

Tabela 67: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: SESA

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Número absoluto de óbitos maternos ⁶⁶	66,00	55,00	66,00	31,00	63,00	52,00	60,00	58,00
Taxa de mortalidade geral por causas externas, exceto violência, por 100 mil habitantes ⁶⁷	47,55	42,27	47,55	37,69	46,60	41,39	46,12	44,05
Taxa de mortalidade infantil neonatal por 1000 mil nascidos vivos ⁶⁸	7,99	7,35	7,99	7,50	7,83	7,60	7,75	7,53
Taxa de mortalidade infantil Pós-neonatal por 1000 nascidos vivos ⁶⁹	3,20	3,18	3,20	2,90	3,14	2,80	3,10	3,05
Taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos ⁷⁰	11,19	10,53	11,19	10,39	10,97	10,40	10,85	10,58
Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa de 0 a 69 anos por 100 mil habitantes na mesma faixa etária ⁷¹ .	75,19	70,85	74,41	61,74	74,04	65,27	73,66	66,90

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa tinha como objetivo "manter e consolidar as Redes de Atenção à Saúde e Projetos Estratégicos e implantar novos projetos voltados à qualificação das ações e dos serviços prestados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Paraná, atuar de forma integral, na atenção à saúde de grupos de risco e da população em geral".

⁶⁶ Número de óbitos maternos (morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais) em determinado período e local de residência.

⁶⁷ Número de óbitos de residentes por causas externas, excluídos homicídios e suicídios, em determinado local e ano, dividido pela população total de residentes para o mesmo local e ano multiplicado por 100.000.

⁶⁸ Número de óbitos de menores de 28 dias em determinado local de residência e ano dividido pelo Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano multiplicado por 1.000.

⁶⁹ Número de óbitos de crianças de 28 dias a 01 ano em determinado local de residência e ano dividido pelo Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano multiplicado por 1.000.

⁷⁰ Número de óbitos em menores de 1 ano de idade em determinado local de residência e ano dividido pelo Número de nascidos vivos residentes nesse mesmo local e ano multiplicado por 1.000.

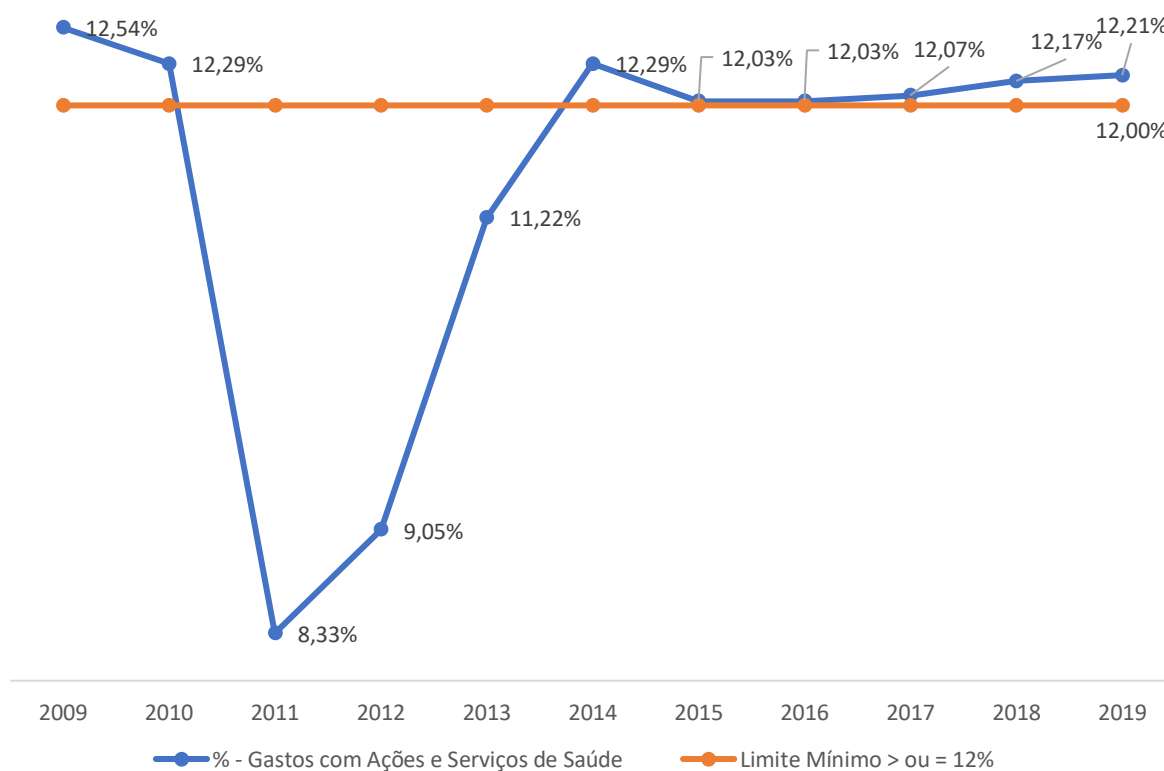
⁷¹ Número de óbitos de residentes por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa etária de 0 a 69 anos em determinado local e ano dividido pela população de residentes na faixa etária de 0 a 69 anos no mesmo local e ano multiplicado por 100.000.

Destaca-se que todos os indicadores de saúde atingiram suas metas. De acordo com o art. 198, § 2º e § 3º da Constituição Federal e art. 6º da Lei Complementar n.º 141/2012, os Estados e o Distrito Federal deverão, anualmente, aplicar em ações e serviços públicos de saúde o percentual mínimo de 12% da arrecadação de impostos a que se refere o art. 155 da CF e recursos de que tratam o art. 157 deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos municípios.

Em 2019, o Estado do Paraná alcançou o percentual de 12,21% na aplicação destes recursos em serviços públicos de saúde. O valor total dos investimentos foi de R\$ 3,957 bilhões

O gráfico abaixo apresenta a apuração deste índice para um período de 11 anos no Estado do Paraná.

Gráfico 10: Limite mínimo e percentual realizado de investimentos com Saúde no Paraná (2009 a 2019)

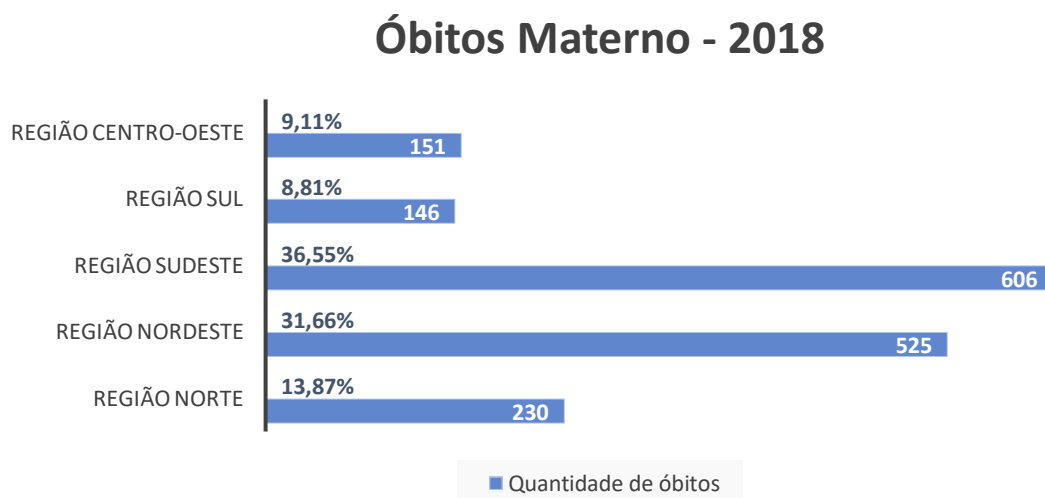


Fonte: Processos de Prestação de Contas do Governador (2009 a 2019)

19.1 Óbitos Maternos

Segundo dados do DATASUS, o Brasil, em 2018, teve 1.658 óbitos maternos. Em números absolutos, os Estados da Região Sudeste tiveram 606 óbitos maternos em 2018 (36,55%), enquanto os estados da região sul tiveram a menor incidência de mortes – 146 (8,81%).

Gráfico 11: Óbitos maternos – Por Região



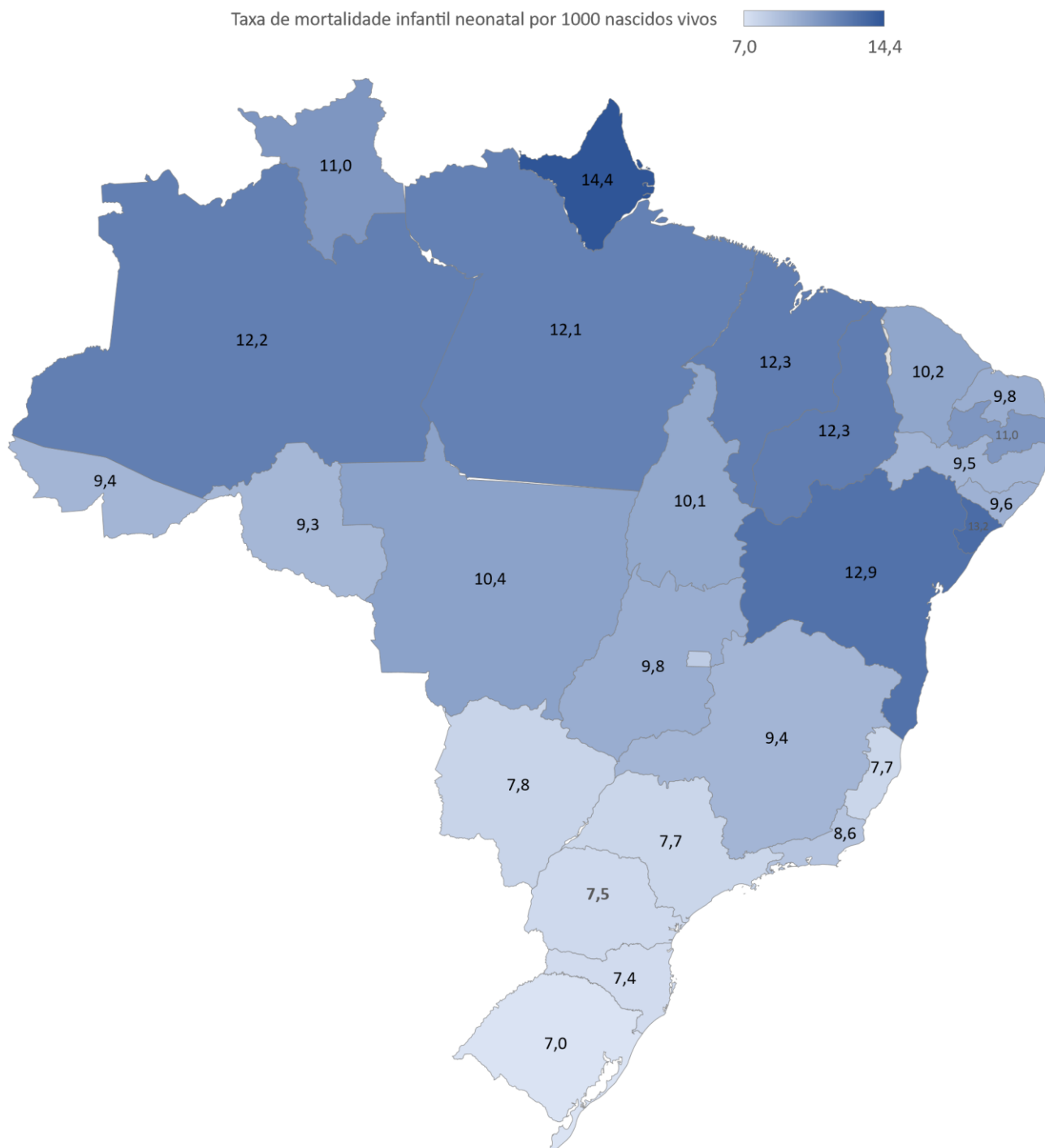
Fonte: Datasus

No Paraná, a média de óbitos maternos anuais durante o PPA 2016-2019 foi de 49 óbitos, muito abaixo da meta “tolerável” de 60 óbitos por ano. Este número alcançado pelo Paraná o coloca – percentual em comparação com a população total do Estado – entre os 3 melhores do Brasil.

19.2 Taxa de mortalidade infantil neonatal por 1000 nascidos vivos

O mapa abaixo apresenta dados de 2017 sobre a taxa de mortalidade infantil neonatal por 1000 nascidos vivos dos estados brasileiros. A taxa nacional era de 9,5 neste período.

Gráfico 12: Taxa de Mortalidade infantil neonatal por 1000 nascidos vivos - 2017



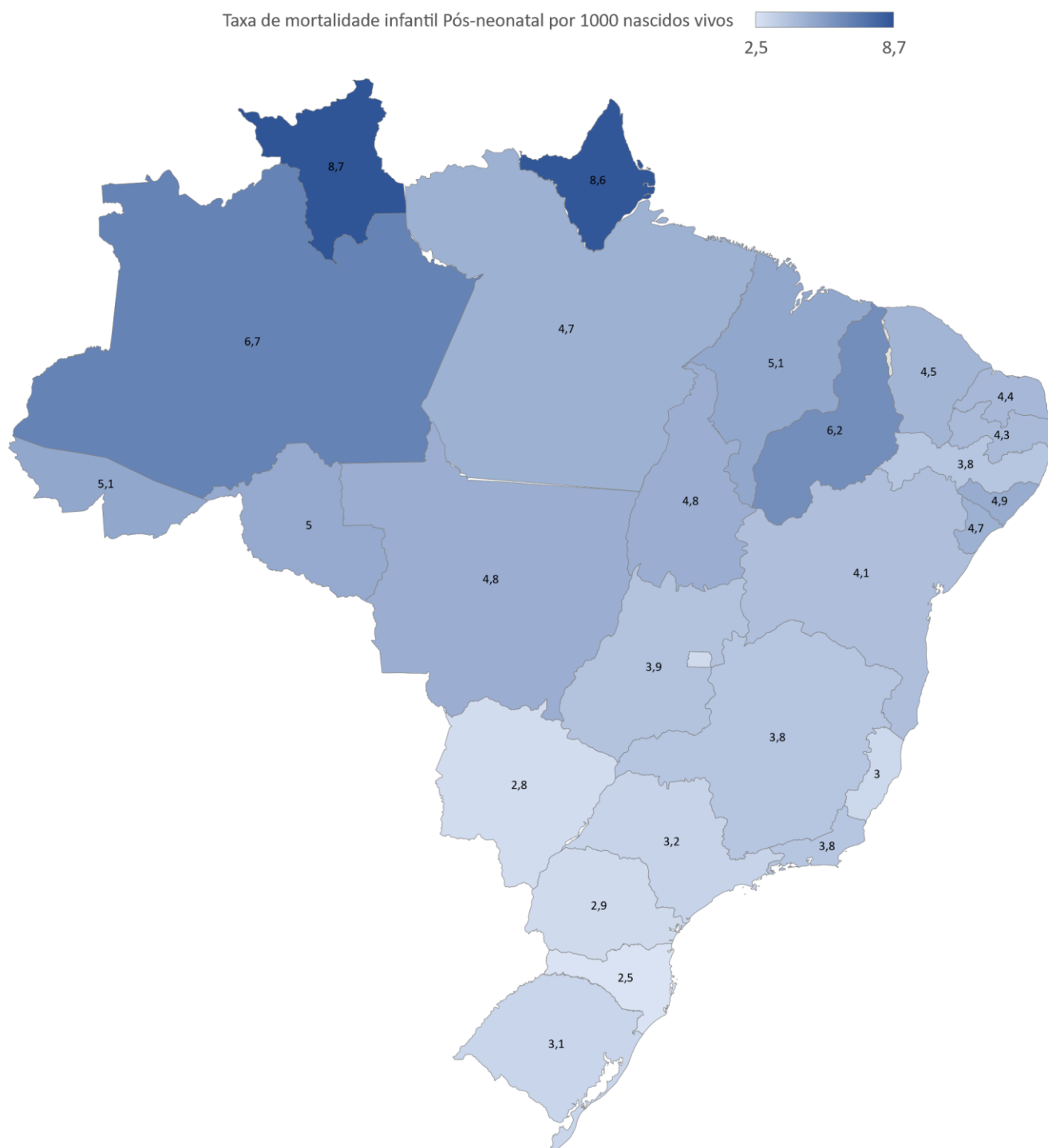
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Ministério da Saúde (MS).

Em 2017, o Estado do Paraná registrava 7,5 de mortalidade infantil neonatal para um grupo de mil nascidos. Esta taxa estava abaixo da taxa nacional (9,5) e da maioria dos estados do Brasil, ainda assim, era a maior da Região Sul.

19.3 Taxa de mortalidade infantil Pós-neonatal por 1000 nascidos vivos

O próximo mapa apresenta dados de 2017 sobre a taxa de mortalidade infantil Pós-neonatal por 1000 nascidos vivos dos estados brasileiros. A taxa nacional era de 3,9 neste período

Gráfico 13: Taxa de Mortalidade infantil Pós-neonatal por 1000 nascidos vivos – 2017



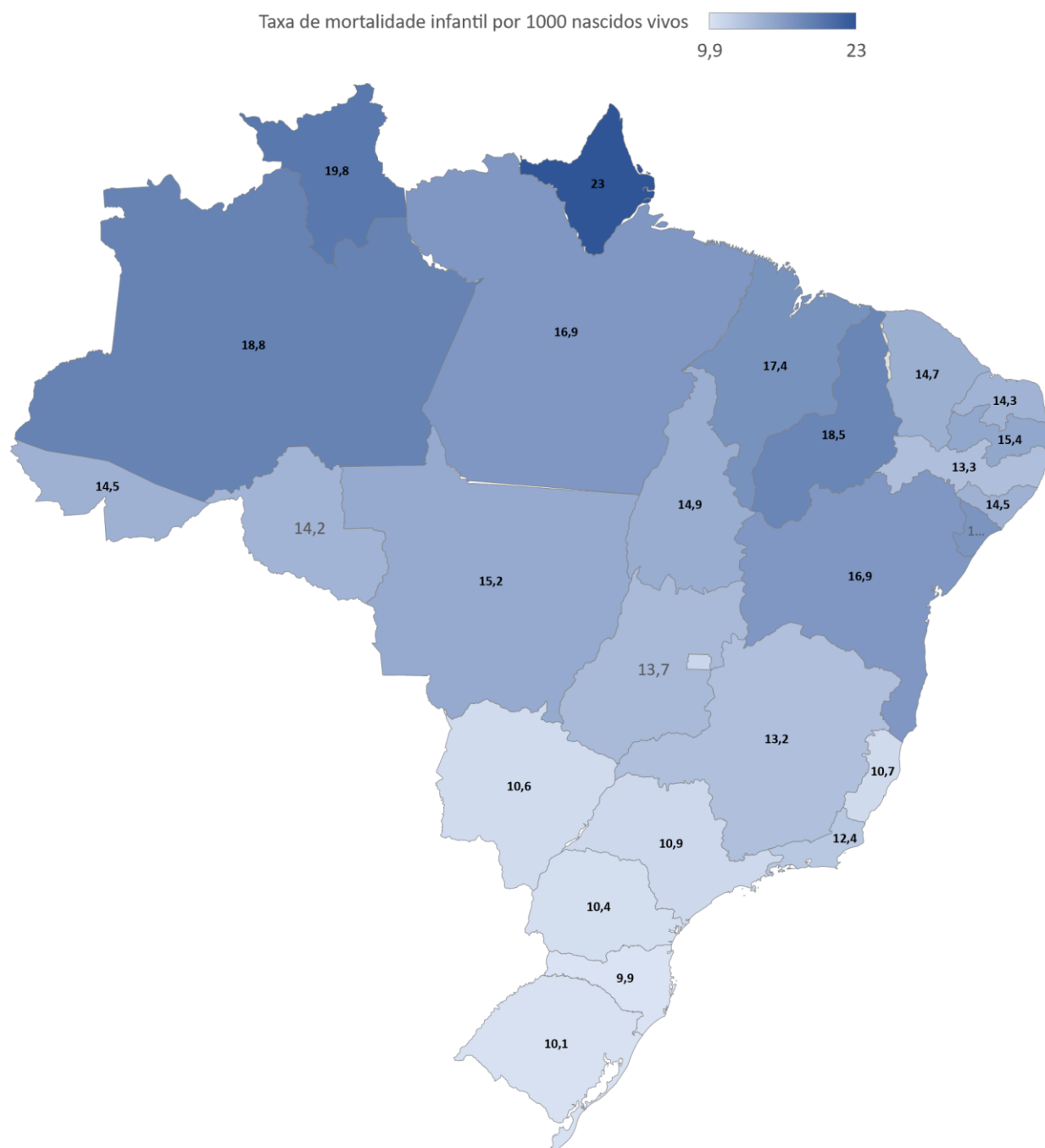
Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Ministério da Saúde (MS).

Em 2017, o Estado do Paraná registrava taxa de 2,9 de mortalidade infantil Pós-neonatal para um grupo de mil nascidos. Esta taxa estava abaixo da taxa nacional (3,9).

19.4 Taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos

O próximo mapa apresenta dados de 2017 sobre a taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos dos estados brasileiros. A taxa nacional era de 13,4 neste período.

Gráfico 14: Taxa de Mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos – 2017



Fonte: Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas (CGIAE)/Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT)/Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS)/Ministério da Saúde (MS).

Em 2017, o Estado do Paraná registrava a taxa de 10,4 de mortalidade infantil para um grupo de 1000 nascidos. Esta taxa estava abaixo da taxa nacional (13,4),

porém acima do índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) – de 10 mortes para cada mil nascimentos.

Abaixo as metas físicas do programa. Foram cumpridas 23 das 24 metas do programa (95%)

Tabela 68: Metas físicas – Programa Saúde para Todo o Paraná

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3230 - Gestão da FUNEAS	<i>Contrato de Gestão entre o governo do Estado e a FUNEAS mantido (unidade)</i>	1,00	1,00	100,00%
4158 - Gestão de Atividades em Saúde do TCEPAR/FUNSAUDE	<i>Execução de Projetos de Inovação apoiados pelo TCEPAR na área de saúde humana ampliado (percentual)</i>	1,00	1,00	80,00%
4159 - Gestão de Redes	<i>Regiões de saúde com ações desenvolvidas visando implementar as redes de atenção à saúde e outras estratégias prioritárias (unidade)</i>	22,00	22,00	100,00%
4160 - Gestão de Convênios – SESA	<i>Execução dos Convênios mantida (unidade)</i>	4,00	4,00	100,00%
4161 - Rede de Urgência e Emergência	<i>Regiões de saúde com ações estruturantes da rede de urgências e emergências desenvolvidas (unidade)</i>	22,00	22,00	100,00%
4162 - Mãe Paranaense	<i>Municípios com ações da Rede Mãe Paranaense desenvolvidas (unidade)</i>	399,00	399,00	100,00%
4163 - Gestão Técnico Administrativa da SESA	<i>Unidade próprias da SESA estruturadas com investimentos em custeio e infraestrutura (unidade)</i>	76,00	74,00	97,37%
4164 - Atenção às urgências e emergências – SIATE	<i>Ocorrência atendida (unidade)</i>	113.365,00	213.578,00	188,40%
4167 - Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEM	<i>Atendimento realizado (unidade)</i>	134.365,00	102.688,00	76,54%
4168 - Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	<i>Atendimento médico Ambulatorial e Hospitalar prestado no HU ampliado (percentual)</i>	87,70	93,40	106,50%
4169 - Gestão do Hospital Universitário de Maringá	<i>Atendimento médico Ambulatorial e Hospitalar prestado no HU ampliado (percentual)</i>	79,54	123,00	154,64%
4170 - Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	<i>Atendimento médico Ambulatorial e Hospitalar prestado no HU ampliado (percentual)</i>	83,65	107,90	128,99%
4171 - Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais	<i>Atendimento médico Ambulatorial e Hospitalar prestado no HU ampliado (percentual)</i>	87,70	211,0	240,59%
4172 - Assistência Farmacêutica	<i>Regiões de saúde com as ações de assistência farmacêutica qualificadas (unidade)</i>	22,00	18,00	81,82%
4174 - Recuperação de Deficiência Nutricional - Leite das Crianças	<i>Crianças atendidas com um litro de leite enriquecido com ferro e zinco quelato e vitaminas A e D, por dia, para auxiliar o combate à desnutrição infantil (unidade)</i>	85.855,00	122.625,00	142,83%
4179 - Serviços de Saúde – HPM	<i>Atendimento realizado (unidade)</i>	1.200.000,00	1.560.550,00	130,05%
4202 - Atenção à Saúde de pessoas em situação de risco	<i>Pessoas em acolhimento beneficiadas com atendimento de saúde (unidade)</i>	222,00	221,00	99,55%
4203 - Gestão de Operações Aeromédicas	<i>Pessoa atendida (unidade)</i>	3.017,00	2.690,00	89,16%

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
4213 - Gestão da Saúde dos Servidores e seus dependentes	Beneficiários potenciais com assistência à saúde disponibilizada (unidade)	399.248,00	392.838,00	98,39%
4400 - Gestão de Obras da Saúde	Sem meta	*	*	*
4431 - Atenção à Saúde Básica do Adolescente em medida socioeducativa	Atendimento prestado nas unidades de socioeducação (unidade)	1.590,00	1.158,00	72,83%
4434 - Vigilância em Saúde	Municípios com a Vigilância em Saúde Qualificada (unidade)	399,00	399,00	100,00%
4474 - Provimento de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreiras e revisão de remunerações	Sem meta	*	*	*
4482 - Gestão das Unidades Hospitalares Próprias	Unidades Hospitalares Próprias Estruturadas com investimento em custeio e infraestrutura (unidade)	19,00	16,00	84,21%
4483 - Gestão em Formação de Recursos Humanos	Profissionais qualificados com Educação Permanente em Saúde (unidade)	11.410,00	9.286,00	81,38%
4485 - Gestão na Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Regiões de Saúde com acesso qualificado do paciente ao serviço médico adequado no tempo oportuno (unidade)	246,00	155,00	63,01%
4517 - Promoção da Saúde	Sem meta	*	*	*

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Abaixo são apresentadas as metas orçamentárias do programa “Saúde para Todo o Paraná”. Foram executados 113,34% do orçamento planejando no PPA.

Tabela 69: Metas Orçamentárias – Programa Saúde para Todo o Paraná

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3230 - Gestão da FUNEAS	1.023.175,00	1.023.174,01	1.018.673,61	100,00%	99,56%
4158 - Gestão de Atividades em Saúde do TECPAR/FUNSAUDE	33.091.206,00	32.942.070,05	31.809.420,29	99,55%	96,13%
4159 - Gestão de Redes	3.300.964.285,00	3.197.930.132,21	2.872.405.340,55	96,88%	87,02%
4160 - Gestão de Convênios – SESA	4.144.531,00	1.256.525,47	891.454,98	30,32%	21,51%
4161 - Rede de Urgência e Emergência	1.120.947.444,00	1.051.942.630,63	920.645.037,36	93,84%	82,13%
4162 - Mãe Paranaense	791.218.297,00	789.353.874,67	656.344.657,97	99,76%	82,95%
4163 - Gestão Técnico Administrativa da SESA	5.389.080.606,00	5.206.669.500,27	4.733.376.260,74	96,62%	87,83%
4164 - Atenção às urgências e emergências – SIATE	58.038.170,00	50.352.682,67	50.181.614,91	86,76%	86,46%
4167 - Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEM	105.343.386,00	95.024.363,47	92.267.497,27	90,20%	87,59%
4168 - Gestão do Hospital Universitário Regional do Norte do Paraná	1.125.999.882,00	1.117.181.115,62	1.066.532.917,82	99,22%	94,72%
4169 - Gestão do Hospital Universitário de Maringá	540.967.641,00	532.070.021,15	504.394.171,25	98,36%	93,24%
4170 - Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná	637.444.770,00	633.171.177,49	605.045.741,73	99,33%	94,92%
4171 - Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais	227.059.017,00	223.667.725,78	165.855.722,55	98,51%	73,05%
4172 - Assistência Farmacêutica	1.881.454.720,00	1.850.725.370,94	1.423.046.419,18	98,37%	75,64%
4174 - Recuperação de Deficiência Nutricional - Leite das Crianças	400.559.928,00	399.586.184,28	346.945.125,38	99,76%	86,62%
4179 - Serviços de Saúde – HPM	233.800.886,00	229.604.501,21	193.703.418,71	98,21%	82,85%


Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
4202 - Atenção à Saúde de pessoas em situação de risco	20.360.276,00	19.044.558,24	17.632.176,79	93,54%	86,60%
4203 - Gestão de Operações Aeromédicas	38.643.204,00	37.529.733,92	30.380.195,46	97,12%	78,62%
4213 - Gestão da Saúde dos Servidores e seus dependentes	783.808.955,00	777.471.188,85	700.077.970,55	99,19%	89,32%
4400 - Gestão de Obras da Saúde	545.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4431 - Atenção à Saúde Básica do Adolescente em medida socioeducativa	85.186.116,00	84.411.172,26	83.147.163,86	99,09%	97,61%
4434 - Vigilância em Saúde	336.576.946,00	276.021.732,99	217.920.607,39	82,01%	64,75%
4474 - Provisão de cargos e funções e reestruturação de cargos, carreiras e revisão de remunerações	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
4482 - Gestão das Unidades Hospitalares Próprias	493.942.045,00	422.195.093,12	357.517.206,76	85,47%	72,38%
4483 - Gestão em Formação de Recursos Humanos	26.000.353,00	9.839.320,21	7.947.584,74	37,84%	30,57%
4485 - Gestão na Assistência Hospitalar e Ambulatorial	3.781.876.459,00	3.507.013.402,09	3.302.389.793,59	92,73%	87,32%
4517 - Promoção da Saúde	38.786.233,00	32.070.483,57	6.698.243,69	82,69%	12,27%
TOTAL	18.155.899.246,00	20.578.097.735,17	18.356.364.996,84	113,34%	101,10%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 19: Resumo – Resultados do Programa “Saúde para todo o Paraná”

Indicador	Polaridade	Avaliação
Número absoluto de óbitos maternos		Todas as metas dos indicadores sociais foram atingidas
Taxa de mortalidade geral por causas externas, exceto violência, por 100 mil habitantes		
Taxa de mortalidade infantil neonatal por 1000 mil nascidos vivos		
Taxa de mortalidade infantil Pós-neonatal por 1000 nascidos vivos		
Taxa de mortalidade infantil por 1000 nascidos vivos		
Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa de 0 a 69 anos por 100 mil habitantes na mesma faixa etária		
Metas Físicas		Foram cumpridas 23 das 24 metas do programa (95%)

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 113,34% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

20 UNIVERSALIZAÇÃO DO SANEAMENTO

Tabela 70: Indicadores de Eficiência

Órgão responsável: Casa Civil/SANEPAR

Indicador	2016		2017		2018		2019	
	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado	Previsto	Apurado
Indicador de atendimento com rede coletora de esgoto ⁷² (percentual)	68,00	69,14	70,00	70,58	72,00	72,54	74,00	74,22
Economias com Tarifa Social ⁷³ (percentual)	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

O programa de “Universalização do Saneamento” tinha como principal objetivo o de ampliar a cobertura da rede pública de esgoto nos domicílios paranaenses. A meta estabelecida pelo PPA 2016-2019 era de alcançar o percentual de 74,00% de cobertura de domicílios.

Ao final dos 4 anos, foi atingido o percentual de 74,22%. Segundo a SANEPAR, somente em 2019 foram atendidas 122 mil novas famílias com rede coletora, perfazendo um total de 3,01 milhões de domicílios no Estado com cobertura de rede pública de esgoto.

Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS) para o ano de 2018⁷⁴ mostravam que o Paraná estava bem acima da média nacional – **pouco mais de 51% da população brasileira era atendida com rede coletora de esgoto**⁷⁵ – entretanto, o Estado ainda possuía mais de 3 milhões de habitantes (cerca de 900 mil domicílios) sem a devida cobertura por rede coletora de esgoto (ver quadro abaixo):

⁷² Economias residenciais atendidas com rede coletora de esgoto/Economias residenciais atendidas com rede de água x 100.

⁷³ Economias residenciais atendidas com rede de água e esgoto/economias com Tarifa Social x 100.

⁷⁴ Dados do SNIS divergem em pequena margem dos dados da SEPL para a cobertura de rede de esgoto em 2018 no Paraná

⁷⁵ Dados de 2018 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS)

Tabela 71: Percentual (%) de cobertura da rede de esgoto domiciliar – Estados do Brasil (em ordem alfabética)

Estado	População Total	População Atendida com rede de esgoto sanitário	% de cobertura da População
Acre	869.265	87.978	10,12%
Alagoas	3.322.820	664.770	20,01%
Amazonas	4.080.611	279.053	6,84%
Amapá	829.494	59.258	7,14%
Bahia	14.812.617	5.701.375	38,49%
Ceará	9.075.649	2.243.743	24,72%
Distrito Federal	2.974.703	2.655.814	89,28%
Espírito Santo	3.972.388	2.181.215	54,91%
Goiás	6.921.161	3.193.138	46,14%
Maranhão	7.035.055	856.426	12,17%
Minas Gerais	21.040.662	14.974.658	71,17%
Mato Grosso do Sul	2.748.023	1.353.148	49,24%
Mato Grosso	3.441.998	1.110.387	32,26%
Pará	8.513.497	362.091	4,25%
Paraíba	3.996.496	1.391.414	34,82%
Pernambuco	9.496.294	2.573.030	27,10%
Piauí	3.264.531	432.710	13,25%
Paraná	11.348.937	8.044.825	70,89%
Rio de Janeiro	17.159.960	11.160.240	65,04%
Rio Grande do Norte	3.479.010	813.064	23,37%
Rondônia	1.757.589	83.131	4,73%
Roraima	576.568	297.889	51,67%
Rio Grande do Sul	11.329.605	3.599.097	31,77%
Santa Catarina	7.075.494	1.666.861	23,56%
Sergipe	2.278.308	579.971	25,46%
São Paulo	45.538.936	40.660.922	89,29%
Tocantins	1.555.229	453.956	29,19%
TOTAL	208.494.900	107.480.164	51,55%

Fonte: SNIS (2018) e IBGE (2018)

Com relação ao indicador de “economias com tarifas social⁷⁶”, a SANEPAR informou que atendeu 100% das solicitações de inclusão na Tarifa Social, tendo atendido 197.730 famílias⁷⁷ no ano de 2019. A tarifa social é um programa estadual com cobrança diferenciada para famílias de baixa renda no Paraná.

Abaixo são apresentadas as metas físicas do programa “Universalização do Saneamento”.

Tabela 72: Metas físicas – Programa de Universalização do Saneamento Básico

Projeto/Atividade	Meta	Previsto	Apurado	% cumprido
3040 - Saneamento para Promoção da Saúde	<i>Sem meta</i>	*	*	*
3504 - Integralização de Capital na SANEPAR	<i>Sem meta</i>	*	*	*
4805 - Saneamento Social	<i>Famílias Atendidas no Tarifa Social (unidade)</i>	206.718,00	214.807,00	103,91%
4824 - Saneamento Básico ⁷⁸	<i>Ligações de Água e Esgoto realizados (unidade)</i>	621.704,00	578.499,00	94,50%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

* Refere-se ao maior valor apurado (ano de 2016)

A execução orçamentária do programa foi de R\$ 3,3 bilhões ante um orçamento programado de R\$ 2,7 bilhões, ou seja, 123,89% do planejado inicialmente (ver quadro abaixo).

Tabela 73: Metas Orçamentárias – Programa Universalização do Saneamento Básico

Projeto/Atividade	Orçamento PPA (A)	Empenhado (B)	Pago (C)	% B/A	% C/A
3040 - Saneamento para Promoção da Saúde – FUNASA	119.671.130,00	16.908.510,99	16.908.510,99	14,13%	14,13%
3504 - Integralização de Capital na SANEPAR	2.500.000,00	1.258.445,28	1.258.445,28	50,34%	50,34%
4824 - Saneamento Básico	2.333.448.707,00	2.953.041.504,50	2.953.041.504,50	126,55%	126,55%
4805 - Saneamento Social	265.459.580,00	399.850.900,00	399.850.900,00	150,63%	150,63%
TOTAL	2.721.079.417,00	3.371.059.360,77	3.371.059.360,77	123,89%	123,89%

Fonte: SIGAME/SEPL-PR

Dada a relevância social do tema, este indicador relacionado ao percentual de cobertura de rede coletora de esgoto em domicílios do Paraná também foi incluído no

⁷⁶ Programa oferece tarifa residencial diferenciada para a conta de água e esgoto da população de baixa renda (e que se enquadre nos critérios estabelecidos para a obtenção do benefício).




⁷⁷ Os beneficiários do programa pagam R\$ 15,56, por mês, dos quais R\$ 10,37 são relativos à taxa de água e outros R\$ 5,19 correspondem ao esgotamento sanitário. Esse montante representou 5,0% do total de economias residenciais da SANEPAR, equivalente a um subsídio de R\$112 milhões.

⁷⁸ Os investimentos da Sanepar em 2019 foram na ordem de R\$ 876 milhões, mantendo os 100,00% da população com abastecimento de água nas áreas urbanas, e atingiu a marca de 74,22% de atendimento de coleta e tratamento de esgoto.

PPA do Estado para o quadriênio 2020-2023. Sua meta, ao final do próximo quadriênio, é de alcançar 82% de cobertura, o que colocaria o Paraná apenas atrás do Estado de São Paulo e do Distrito Federal em termos de infraestrutura de saneamento básico.

O quadro abaixo apresenta um resumo com o cumprimento das metas do Programa:

Quadro 20: Resumo – Resultados do Programa “Universalização do Saneamento”

Indicador	Polaridade	Avaliação
<i>Indicador de atendimento com rede coletora de esgoto (percentual)</i> <i>Economias com Tarifa Social (percentual)</i>		A meta de cobertura de mais de 74,00% de domicílios com rede pública coletora de esgoto foi cumprida (Resultado apurado – 74,22%)
<i>Metas Físicas</i>		As duas metas físicas foram cumpridas (100,00%)
<i>Metas Orçamentárias</i>		Foram empenhados 123,89% do orçamento total do programa

Fonte: Elaboração própria

Diante do exposto, conclui-se que o Programa **alcançou** os resultados almejados pelo PPA 2016-2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação do PPA 2016-2019 do Estado do Paraná indicou que 65% – ou seja, 13 dos seus 20 programas finalísticos – conseguiram atingir suas metas estabelecidas. Foram eles:

- Programa 1: Rotas do Desenvolvimento;
- Programa 2: Desenvolvimento Social;
- Programa 5: Paraná: Esporte e Turismo, um Estado do Bem-estar;
- Programa 6: Educação para todos;
- Programa 7: Energia e Telecomunicações;
- Programa 8: Excelência no Ensino Superior;
- Programa 9: Políticas de Direitos Humanos;
- Programa 11: Desenvolvimento Econômico Sustentável;
- Programa 12: Paraná Inovador;
- Programa 16: Trabalho, Emprego e Renda;
- Programa 18: Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Curitiba;
- Programa 19: Saúde para todo o Paraná;
- Programa 20: Universalização do Saneamento.

Com relação ao **Programa 1 – Rotas do Desenvolvimento**, apesar da Secretaria de Infraestrutura e Logística (SEIL) afirmar que foi cumprida a meta física de 85% de avaliação regular, boa ou ótima das rodovias estaduais paranaenses, dados de 2019 da conceituada pesquisa CNT de Rodovias indicava que este índice era bem inferior a isso, em torno de 60%⁷⁹.

⁷⁹ Pesquisa disponível em:

<https://pesquisarodovias.cnt.org.br/downloads/ultimaversao/gerencial.pdf>

Independente das diferenças da base de dados e da metodologia utilizada, é importante reavaliar a eficácia das metas traçadas, bem como avaliar se os dados coletados refletem a realidade a ser avaliada, a fim de evitar distorções consideráveis.

Com relação ao fomento aquaviário, destaca-se que o Porto de Paranaguá recebeu investimentos de mais de R\$ 200 milhões durante o período do PPA, transformando-se no 2º porto de maior movimentação de cargas no Brasil com destaque para o escoamento de produções de agronegócios, alimentos e bebidas, indústria química e indústria mecânica.

Durante o PPA 2016 e 2019, também houve a modernização – com recursos estaduais, federais e internacionais – dos aeroportos de Londrina, Maringá, Cascavel e Foz do Iguaçu com ampliação de pistas, reformas em salas de embarque e desembarque, ampliando assim a capacidade de voos e de passageiros.

Com relação ao modal ferroviário, durante o PPA também houve um crescimento de 65% no movimento de cargas transportadas pela Ferroeste. No entanto, de acordo com os dados disponíveis na Agência Nacional de Transportes Terrestre⁸⁰, na competência de 2017 a Ferroeste não conseguiu atingir a meta⁸¹ de produção contratual regulamentada pela agência por trecho ferroviário.

O Programa 2 – Desenvolvimento Social cumpriu as suas metas físicas, não cumpriu suas metas orçamentárias, mas cumpriu as suas metas estabelecidas para os seus indicadores sociais.

As metas definidas no PPA para os indicadores “Cobertura de Serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade”, “Famílias incluídas no Programa Família Paranaense, com ações pactuadas que apresentaram melhoria no IVFPR e “Proporção média de Municípios apoiados nas áreas de garantia de direitos” foram atingidos na sua integridade, já o indicador “Centros de Referência da Assistência Social Adequados” atingiu quase 94% da sua meta, sendo considerado, portanto, cumprido.

⁸⁰ Dados atualizados somente até 2017.

⁸¹ Conforme Resolução ANTT nº 3.696/2011, de 14/07/11, que aprovou o Regulamento de Metas de Produção por Trecho.

O **Programa 5 – Paraná Esporte e Turismo, um Estado do Bem-estar** cumpriu suas metas orçamentárias, não cumpriu suas metas físicas, porém atingiu as suas metas estabelecidas para os seus indicadores sociais.

Do orçamento total do PPA 2016-2019, foram investidos, efetivamente, apenas o equivalente a 0,18% em atividades de Esporte e fomento do turismo, o que é muito pouco considerando a importância de ações nestas áreas para o bem-estar da população e, também, para o desenvolvimento do setor turístico – que tem participação relevante na economia do Estado do Paraná.

O **Programa 6 – Educação para todos** cumpriu suas metas orçamentárias, não cumpriu as metas físicas e atingiu todas as metas estabelecidas para os seus indicadores sociais.

A média da taxa de alunos atendidos com alimentação escolar dos 4 anos do PPA foi de 85,45%, acima da meta de 82,00%⁸². A taxa média anual de alunos transportados e a taxa média de escolas atendidas com reparos também ficaram acima da meta.

Destaca-se a importância deste tipo de programa para conter a evasão escolar – que é um dos principais problemas da educação no Brasil.

O **Programa 7 – Energia e Telecomunicações** cumpriu as suas metas físicas e orçamentárias e atingiu todas as metas estabelecidas para os seus indicadores sociais.

Com relação ao indicador de “Parcela Variável”, a meta de transmissão foi atingida para paradas programadas e taxa de falhas dos equipamentos. O patamar de 1,70% é o máximo definido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), entretanto, a média anual da parcela variável deduzida da receita em função da não prestação do serviço de transmissão foi bem inferior – em torno de 0,78%.

⁸² Referência de 2019

O indicador do ISPQ (Índice de Satisfação com a Qualidade Percebida) é baseado em pesquisa junto a consumidores de todo o Brasil desenvolvida pela ABRADDEE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica).

A COPEL (Companhia Paranaense de Energia) obteve a primeira colocação nacional neste indicador em 3 dos 4 anos do PPA (2016, 2017 e 2019).

Já o indicador “Índice de disponibilidade do Parque Gerador” – que se refere ao período de funcionamento das usinas de geração elétrica – o patamar médio anual alcançado pela COPEL foi de 94,27% nos quatro anos do PPA, média superior ao patamar mínimo de 85,00% definido pela ANEEL.

O **Programa 8 – Excelência no Ensino Superior** cumpriu as suas metas físicas e orçamentárias e atingiu as metas estabelecidas para os seus indicadores sociais.

Destaca-se que no período apurado (2016 a 2019), as universidades estaduais do Paraná criaram 30 novos cursos de mestrado e 20 novos cursos de doutorado.

Quanto a ocupação de vagas em cursos de graduação, mestrado e doutorado, apesar de o indicador não ter sido atingido, ele foi considerado cumprido porque se equipara às taxas de ocupação apuradas nas universidades públicas federais – em torno de 90%⁸³.

Sugere-se para os próximos PPAs a utilização de indicadores que possam, também, avaliar a qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação das universidades estaduais do Paraná.

O **Programa 9 – Políticas de Direitos Humanos** cumpriu as suas metas orçamentárias, não cumpriu as suas metas físicas e atingiu os seus indicadores sociais.

⁸³ Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/212-educacao-superior-1690610854/69021-baixa-ocupacao-de-vagas-remanescentes-inspira-nova-politica-do-mec-para-as-federais>

Os indicadores de “Adolescentes participando em ações contempladas no cumprimento de medidas socioeducativas” e “Atendimentos prestados a pessoas em situação de vulnerabilidade social” foram alcançados na íntegra, já o indicador relativo ao “Índice de resolutividade na defesa do consumidor” atingiu 95,80% da sua meta, sendo considerado, portanto, cumprido para efeito de análise.

O **Programa 11 – Desenvolvimento Econômico Sustentável** cumpriu as suas metas físicas, não cumpriu as metas orçamentárias e atingiu o seu indicador social de Renda *per capita*.

Há diferenças entre a metodologia utilizada pelo IPARDES⁸⁴ e do IBGE⁸⁵ quanto ao cômputo da renda per capita. Pelos dados do IBGE, em 2019, as famílias dos residentes no Estado do Paraná possuíam uma renda per capita domiciliar de R\$ 1.620,88 mensal enquanto a média nacional era de R\$ 1.438,67.

Ainda assim, dada a visibilidade que a temática de “sustentabilidade” adquiriu na agenda de política mundial, é importante ressaltar a necessidade de que os indicadores sociais do PPA estejam mais alinhados à complexidade e abrangência que o tema exige.

O **Programa 12 – Paraná Inovador** cumpriu suas metas físicas, não cumpriu suas metas orçamentárias, e atingiu o seu indicador social de “Patentes Solicitadas e Concedidas”.

Ao longo dos 4 anos do PPA foram solicitadas ou concedidas 400 patentes, uma média de 100 por ano. Segundo a SETI⁸⁶, das patentes de 2019, 60 correspondem a depósitos e 48 efetivamente concedidas, totalizando 108 (entre solicitadas e concedidas).

Destaca-se, também, que – depois de um hiato de 6 anos – em 2019, o Estado do Paraná conseguiu cumprir o mínimo constitucional de aplicação de 2% da sua receita tributária em ações visando o fomento da ciência e tecnologia.

⁸⁴ Instituto Paranaense de Desenvolvimento

⁸⁵ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

⁸⁶ Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

O **Programa 16 – Trabalho, Emprego e Renda** não cumpriu as suas metas físicas e orçamentárias, entretanto os seus indicadores sociais relacionados ao “Grau de aproveitamento das vagas da rede de atendimento ao trabalhador” e “Grau de participação dos admitidos no mercado de trabalho formal via Rede SINE do Paraná, no total de admitidos do CAGED no Estado”.

Segundo o IBGE, o Paraná (no quarto trimestre de 2019) tinha uma taxa de desemprego de 7,3% e registrava a 5ª menor taxa do Brasil. Já a média nacional – neste mesmo período – estava em 11,9%.

O rendimento mensal habitual médio do trabalho no 4º trimestre de 2019 foi de R\$ 2.551 no Paraná. Trata-se de um valor 3% maior que o registrado em 2013, porém 1,4% menor do que o registrado em 2018. Fato que mostra as dificuldades de elevar o padrão de vida da população em um contexto de crise econômica prolongada

O **Programa 18 – Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Região Metropolitana de Curitiba** não cumpriu as suas metas físicas e orçamentárias, entretanto o seu indicador social foi atingido.

O programa possuía apenas 1 indicador de eficiência – velocidade média do transporte coletivo nos corredores (Km/hora). A sua meta foi alcançada, ficando em 26,8 km\hora o observado enquanto a meta estabelecida era de 20 km\hora para a velocidade média do transporte coletivo nos corredores.

Destaca-se que outros indicadores sociais e metas poderiam ser adicionados ao programa para representar melhor o próprio conceito de “sustentabilidade” como, por exemplo: ações para o transporte alternativo para redução de tráfego; demanda por transporte público; Acessibilidade para portadores de necessidades especiais; vias para transporte coletivo; ambientais – emissão de CO₂, ruído do tráfego, consumo de combustíveis e uso de energia limpa e combustíveis alternativos.

O **Programa 19 – Saúde para todo o Paraná** cumpriu todas as suas metas físicas e orçamentárias e atingiu, também, todos os seus indicadores sociais.

De acordo com o art. 198, § 2º e § 3º da Constituição Federal e art. 6º da Lei Complementar n.º 141/2012, os Estados e o Distrito Federal deverão, anualmente,

aplicar em ações e serviços públicos de saúde o percentual mínimo de 12% da arrecadação de impostos a que se refere o art. 155 da CF e recursos de que tratam o art. 157 deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos municípios.

Em 2019, o Estado do Paraná alcançou o percentual de 12,21% na aplicação destes recursos em serviços públicos de saúde. O valor total dos investimentos foi de R\$ 3,957 bilhões.

Os indicadores sociais de saúde relacionados ao “Número absoluto de óbitos maternos”; “Taxa de mortalidade geral por causas externas, exceto violência, por 100 mil habitantes”; “Taxa de mortalidade infantil neonatal por 1000 mil nascidos vivos”; “Taxa de mortalidade infantil Pós-neonatal por 1000 nascidos vivos” e “Taxa de mortalidade por doenças cardio e cerebrovasculares na faixa de 0 a 69 anos por 100 mil habitantes na mesma faixa etária” encontram-se entre as melhores taxas nacionais.

Ainda assim, o indicador de Mortalidade infantil registrava, 2019, a taxa de 10,4 para um grupo de mil nascidos. Esta taxa estava abaixo da taxa nacional (13,4), **porém acima do índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) – de 10 mortes para cada mil nascimentos.**

A estes indicadores relevantes de saúde pública poderiam também ser acrescentados outros como, por exemplo: índice de envelhecimento, esperança de vida ao nascer, esperança de vida aos 60 anos de idade, mortalidade por doenças transmissíveis, disponibilidade de leitos por 100 mil habitantes dentre outros.

O **Programa 20 – Universalização do Saneamento** cumpriu as suas metas físicas e orçamentárias e atingiu o indicador Social do PPA de ampliação da cobertura da rede de esgoto nos domicílios paranaenses. Passou de um patamar de 69,14% (em 2016) para 74,22% (em 2019) – muito acima da média nacional de 51%.

Segundo a SANEPAR, somente em 2019 foram atendidas 122 mil novas famílias com rede coletora, perfazendo um total de 3,01 milhões de domicílios paranaenses com cobertura de rede pública de esgoto. Ainda assim, o Paraná possuía – ao final de 2019 – mais de 3 milhões de habitantes (cerca de 900 mil domicílios) sem a devida cobertura por rede coletora de esgoto.

Diferentemente dos programas elencados nos parágrafos precedentes, outros 6 programas do PPA 2016-2019 (30% do total) não conseguiram atingir as suas metas estabelecidas nos seus indicadores sociais – ainda que, na maioria dos casos, tenham cumprido as suas metas orçamentárias e/ou físicas. São eles:

- Programa 3 – Minha Escola tem Ação;
- Programa 4 – Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento;
- Programa 10 – Morar Bem Paraná;
- Programa 13 – Paraná Seguro;
- Programa 15 – Paraná tem Cultura;
- Programa 17 – Desenvolvimento Sustentável da Infraestrutura Urbana.

O **Programa 3 – Minha Escola tem Ação** atingiu as suas metas físicas e orçamentárias, porém não atingiu vários dos seus indicadores sociais: *IDEB – Ensino Fundamental (Anos Finais) – (2018)*, *IDEB – Ensino Fundamental (Anos Iniciais) – (2018)*, *IDEB – Ensino Médio – (2018)*, *IDEB – Proficiência no SAEP Língua Portuguesa 3º ano do Ensino Médio – (2019)*, *IDEB – Proficiência no SAEP Língua Portuguesa 9º ano Ensino Fundamental – (2019)*, *IDEB – Proficiência no SAEP Matemática 3º ano Ensino Médio – (2019)* e *IDEB – Taxa de Aprovação Ensino Fundamental – (2018)*.

O **Programa 4 – Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento** cumpriu as suas metas físicas, não cumpriu as suas metas orçamentárias e, também, não atingiu a meta do seu indicador social.

O Programa de “Desenvolvimento Rural Sustentável e Abastecimento” possuía apenas 1 indicador de desempenho: o VBP (Valor Bruto de Produção), que representa a soma monetária de toda a produção bruta agropecuária paranaense em um determinado ano.

O valor do ano 2019 – refere-se ao apurado em 2018⁸⁷ – indica um valor bruto agregado de R\$ 89,6 bilhões, 5% superior ao ano anterior em termos nominais. O VBP ficou em mais de R\$ 3 bilhões abaixo da meta esperada do indicador.

⁸⁷ Apuração de todas as informações sobre produção agropecuária demanda uma série de esforços por parte da SEAB.

Tal indicador, como reflexo direto da produção e do consumo de produtos agrícolas, sofre influência direta do cenário macroeconômico. Desta forma, em termos reais, o valor apurado em 2019 é 7,33% inferior ao valor da produção apurado em 2016⁸⁸.

O **Programa 10 – Morar Bem Paraná** não cumpriu as suas metas físicas, orçamentárias e nem atingiu o seu indicador social.

O Programa “Morar Bem Paraná⁸⁹” teve como principal objetivo o de buscar reduzir o déficit habitacional de moradias regulares no Estado do Paraná. Para isto, estabeleceu como meta a disponibilização e ou regularização de 21.000 moradias por ano, contabilizando um total de 84.000 unidades no período de 2016 a 2019.

Durante a vigência do PPA 2016-2019, o Estado ficou um pouco abaixo da meta de 84.000 novas moradias regularizadas, tendo entregado um total de 65.410 unidades, ou 77,87% da meta estipulada para o quadriênio.

Apenas no ano de 2019, o Governo do Estado entregou 50.963 novas unidades regularizadas, mais de 3 vezes o quantitativo entregue nos 3 anos anteriores (14.447 novas unidades entre 2016 e 2018).

Ainda assim, o déficit de habitação no estado do Paraná ainda é de aproximadamente 370 mil moradias segundo a COHAPAR.

O **Programa 13 – Paraná Seguro** cumpriu as suas metas orçamentárias, mas não cumpriu as metas físicas nem atingiu o seu indicador social nomeado “Índice de Gestão da Segurança Pública”.

Destaca-se que o indicador escolhido para o tema é de difícil compreensão para o público leigo. Além disto, não revela, por si só, os esforços do gestor estadual para a melhoria da segurança pública da população paranaense.

E quanto a isto, existem diversos outros indicadores nacionais e internacionais muito mais efetivos e de fácil comparabilidade, como por exemplo:

⁸⁸ Considerando uma inflação de 7,33% (IGP-M) para o período.

⁸⁹ Modalidades Rural e Urbano

- Taxa de homicídios por 100 mil habitantes;
- Taxa de feminicídio por 100 mil habitantes;
- Taxa de homicídio de crianças e adolescentes por 100 mil habitantes;
- Taxa de latrocínios por 100 mil habitantes;
- Taxa de crimes contra o patrimônio por 100 mil habitantes;
- Taxa de homicídios de mulheres por 100 mil habitantes;
- Violência contra etnias;
- Racismo e discriminação sexual.

Todos estes indicadores destacados acima são referências internacionais utilizados pela ONU⁹⁰ e de seu escritório sobre Drogas e Crime para realizar o monitoramento e a proposição de políticas direcionadas à temática de segurança pública e criminalidade.

A taxa de homicídio por 100 mil habitantes do Estado do Paraná para o ano de 2017 foi de 24,40, este número estava abaixo da taxa média do Brasil (31,60). Ainda assim, era mais de 2 vezes o valor máximo considerado como tolerável pela ONU (10 casos de homicídios por 100 mil habitantes). Ainda segundo a ONU, a taxa de homicídio no Brasil (31,60) é a segunda maior da América do Sul, somente atrás da Venezuela com taxa de 56,80⁹¹.

O **Programa 15 – Paraná tem Cultura** cumpriu as suas metas físicas, porém, não cumpriu as metas orçamentárias nem atingiu o seu indicador social que se baseava na relação entre “público que frequentou atividades culturais promovidas e o total da população do Estado do Paraná com idade acima dos 5 anos”.

Apesar de não ter conseguido atingir a meta do indicador, destaca-se positivamente o projeto “Paraná Lê” que ampliou os usuários dos serviços oferecidos pela Biblioteca Pública do Estado e a quantidade de espetáculos dos teatros e

⁹⁰ Organização das Nações Unidas.

⁹¹ Disponível em: <https://nacoesunidas.org/brasil-tem-segunda-maior-taxa-de-homicidios-da-america-do-sul-diz-relatorio-da-onu/#:~:text=O%20Brasil%20tem%20taxa%20de,Brasil%20entre%201991%20e%202017.>

apresentações artísticas do Balé Teatro Guaíra e da Orquestra Sinfônica do Paraná (548 nos 4 anos do PPA).

Apenas em 2019, o Estado organizou ou promoveu 155 exposições e 455 eventos com um público total de 1.226.784.

Destaque negativo para a baixa quantidade de projetos culturais viabilizados por meio de recursos do fundo Estadual da Cultura – apenas 2 entre 2016 e 2019.

O Programa 17 – Desenvolvimento Sustentável da Infraestrutura Urbana não cumpriu as metas físicas, orçamentárias e nem atingiu o seu indicador social de “Índice de Gestão do Desenvolvimento Urbano”.

O indicador social é de difícil compreensão por parte do público leigo. Como sugestão, poderiam ser utilizados também outros indicadores e metas como, por exemplo, os elaborados pelas Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável com o objetivo de tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Ainda, o **Programa 14 – Paraná Sustentável** não cumpriu as suas metas físicas nem orçamentárias, porém não foi avaliado porque não houve a apuração dos seus indicadores sociais.

A avaliação do PPA 2016-2019 indica que o Estado do Paraná avançou – de forma mais sustentada – em suas políticas públicas em áreas relacionadas à saúde, saneamento básico, telecomunicações, desenvolvimento social e infraestrutura, enquanto, em outras áreas, como, por exemplo, educação, segurança pública e habitação os resultados estiveram abaixo do esperado.

Como são temas socialmente relevantes, recomenda-se ao Estado do Paraná a manutenção e o constante aprimoramento destes programas de políticas públicas, inclusive – como é apontado por esse relatório em alguns casos – com o incremento e desenvolvimento de indicadores sociais mais aderentes aos objetivos finalísticos aos quais estes programas se propõem.